



Eletrobras
Eletrosul

RELATÓRIO
DE SUSTENTABILIDADE
2015



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO - 3

Mensagem da Administração - 3

Contexto do Setor - 6

Transparência em Sustentabilidade - 7

Destaques de 2015 e Principais Resultados - 7

A ELETROBRAS ELETROSUL - 13

Resiliência e Compromisso com o Brasil - 13

Quem Somos - 13

SOBRE ESTE RELATÓRIO - 15

Limites do Relatório - 15

Limites da Organização - 15

Reformulações e Mudanças - 18

PLATAFORMA DE SUSTENTABILIDADE - 25

Os Eixos que Orientam a Gestão - 25

TRANSPARÊNCIA E ÉTICA - 27

Governança - 27

Riscos e Oportunidades - 33

Empresa Responsável - 34

Conformidade - 36

Práticas e Mecanismos - 36

Comunicação - 37

Combate à Corrupção - 37

Planejamento Estratégico - 38

EFICIÊNCIA NA GESTÃO - 39

Gestão Empresarial e Sustentabilidade - 39

Gestão de Impactos Socioambientais - 76

EXPANSÃO SUSTENTÁVEL - 91

Consolidando Nossa Vocação - 91

ÍNDICE REMISSIVO GRI - 95

ANEXOS - 107



APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

A conjuntura econômica nacional e internacional impôs novos desafios à Eletrobras Eletrosul em 2015. Na área financeira, principalmente, o crédito mais caro e escasso, exigiu maior disciplina financeira e a busca de parcerias para a realização de grandes empreendimentos em transmissão. A falta de chuvas e outros fenômenos naturais também geraram perdas, ainda que indiretas, nas receitas associadas à geração de energia elétrica. Problemas com o custo e o atraso de obras em empresas nas quais a companhia detém participação societária levaram a um prejuízo de R\$ 768,7 milhões. Mesmo nesse contexto, 2015, porém, foi igualmente de grandes e importantes conquistas para a companhia, em diversas frentes.

A Eletrobras Eletrosul começou o ano inaugurando um dos principais empreendimentos eólicos dos quais participa: o Parque Geribatu. Localizado nos municípios de Santa Vitória do Palmar e Chuí, no Rio Grande do Sul, Geribatu faz parte agora do Complexo Eólico Campos Neutrais, o maior da América Latina.

O evento contou com a presença, entre outras autoridades, da Presidenta da República Dilma

Rousseff, o que demonstra a importância do empreendimento tanto para o sistema nacional, quanto para a consolidação da Empresa e do país na produção de energia eólica, uma das principais fontes de energia renovável.

Em maio, comemoramos a produção do nosso primeiro gigawatt-hora, desde a privatização dos ativos de geração em 1998. Para uma Empresa que não para, a melhor forma de comemorar um bom resultado é continuar com o trabalho eficiente. E, assim, tivemos mais um empreendimento hidrelétrico iniciando sua operação comercial, a Usina Teles Pires, instalada no Rio Teles Pires, afluente do rio Tapajós, na fronteira dos estados do Pará e Mato Grosso, nos municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT), da qual a Eletrobras Eletrosul é Acionista.

Ao longo do ano, também foram inaugurados empreendimentos de transmissão como as linhas associadas ao Parque Geribatu, localizado no Rio Grande do Sul, que levam a energia gerada ao Sistema Interligado Nacional - SIN e o reforço no sistema de transmissão do Paraná. Essas e outras obras, concluídas ou ainda a serem iniciadas, assim como as melhorias que a Empresa realiza constantemente em seu sistema, confirmam a posição de liderança da Eletrobras Eletrosul no segmento de transmissão de energia elétrica. Uma posição de destaque que se deve não só ao volume de ativos detidos pela companhia, mas também à qualidade dos serviços prestados, atestada por indicadores de disponibilidade acima de 99%.

DIFERENCIAIS COMPETITIVOS



Experiência de
46 ANOS
na área de **transmissão**
de energia

MAIOR EMPRESA

de transmissão de energia
do Sul do Brasil

INTEGRAÇÃO com
a Eletrobras e suas
controladas



Parque gerador exclusivamente
formado por usinas de fontes de
energia elétrica renováveis



Excelência operacional
reconhecida pela ANEEL e
pelos seus clientes

Nosso trabalho, porém, não se restringe à produção e transmissão de energia elétrica, pois inclui também ações voltadas à comunidade. O programa Casa Aberta, que investe na educação de estudantes, completou 25 anos espalhando resultados positivos. Da mesma forma, seguimos fortalecendo nossa atuação em projetos que possam trazer cada vez mais benefícios para a sociedade, como a inclusão digital graças à parceria com a Telebras, renovada em 2015.

É dessa forma que buscamos atuar: desempenhando nosso trabalho com excelência para superar as dificuldades e garantir o constante aprimoramento dos resultados empresariais, contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país como um todo, bem como, em particular, das comunidades com as quais estamos diretamente relacionados. **[G4-1]**



PROGRAMA CASA ABERTA FAZ 25 ANOS

O programa **Casa Aberta**, de orientação a estudantes sobre o uso responsável e seguro de energia elétrica, com uma visão de sustentabilidade, completou 25 anos em 2015. Desde 1990, quando foi criado, atendeu quase **300 mil** estudantes e **17 mil** professores de 4 mil escolas. Só em 2015, participaram **280 escolas, 11.447 crianças e 884 professores.**

Programa Casa Aberta por Vanderlei Tecchio

CONTEXTO DO SETOR

Assim como 2014, o ano de 2015 foi de grandes desafios para o setor elétrico no Brasil. As chuvas abaixo da média em todas as regiões do país, com exceção do Sul, levaram o Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE) a autorizar, mais uma vez, o despacho de um número elevado de usinas termelétricas e obrigou hidrelétricas das regiões mais afetadas pela crise hídrica a economizar água de seus reservatórios, provocando um déficit de geração hídrica (GSF, na sigla em inglês), da ordem de 15%.

Pelas regras do SIN, o déficit de geração hídrica deve ser coberto pelas operadoras de hidrelétricas que participam do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), no âmbito do ambiente regulado, com a compra de energia no mercado de curto prazo, onde o Preço de Liquidação de Diferenças (PLD) pode chegar a R\$ 388,48 por MWh. Em 2015, a média de R\$ 287,20 por MWh do PLD foi a segunda mais alta desde 2001, de acordo com a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Na maior parte dos casos, as operadoras de hidrelétricas que fazem parte do mercado regulado utilizam mecanismos de hedge para se proteger de déficits de geração hídrica de até 5%. Com a escassez de chuvas e o GSF de 15%, as despesas ficaram bem acima do esperado e, ao longo de 2015, empresas geradoras começaram a entrar na justiça com pedidos de liminar para suspender a quitação integral da conta, travando o sistema de compensações.

Para tentar resolver a questão, o governo federal editou, em agosto, a Medida Provisória (MP) nº 688, que compartilha o risco hidrológico dos geradores com os consumidores, através do sistema de bandeiras tarifárias. Pelo sistema de bandeiras tarifárias, o custo da energia para o usuário final dentro do SIN varia de acordo com os custos de geração. Além de pulverizar o risco GSF futuro, a MP abriu a possibilidade de extensão do prazo de concessão de usinas geradoras por prazos de até 15 anos, como forma de compensar os prejuízos causados pela GSF ao longo de 2015. Em contrapartida, o governo exigiu das geradoras

interessadas em aderir à repactuação do risco hidrológico a retirada das ações movidas na justiça.

Já na área de transmissão, um dos principais desafios enfrentados pelo país tem sido a dificuldade na obtenção de licenças ambientais. Segundo levantamento da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), das 363 linhas de transmissão em construção no país, 62,3% estão fora do prazo, com atraso médio no cronograma de implantação de 502 dias. Dos projetos afetados, a grande maioria, 71%, esbarra no licenciamento. Outro desafio são as taxas de retorno dos novos empreendimentos, em torno de 7,25%, consideradas baixas, as quais dificultam o equilíbrio entre o investimento e rentabilidade.

O baixo retorno dos empreendimentos na área, associado ao risco de execução considerado alto, é um dos principais motivos apontados para o esvaziamento de leilões recentes no segmento de transmissão. Sem a construção das linhas finalizadas no prazo estimado, existe o risco de usinas começarem a operar sem a capacidade para escoar toda a sua produção.

No campo econômico, a retração do Produto Interno Bruto (PIB), o aumento da inflação, do dólar e dos juros, entre outros indicadores que sofreram deterioração no ano, trouxeram dificuldades extras para o setor. O crédito ficou mais caro e escasso, mesmo em instituições públicas, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), criadas para incentivar e dar suporte ao desenvolvimento da infraestrutura do país. Em 2015, o banco estatal reduziu a participação máxima em projetos na área de 70% a 90% para 50%, o que limitou investimentos em novos projetos.

Para 2016, as perspectivas hidrológicas devem ser positivas. Com a recomposição gradual do nível dos reservatórios no sistema Sudeste/Centro Oeste, o maior do país, a partir do final de 2015, o PLD entrou janeiro em torno dos R\$ 50,00 e alcançou o piso, de R\$ 30,25, em fevereiro. O recente contexto econômico e as perspectivas futuras, porém, continuam a

exigir das empresas do setor disciplina fiscal rígida, maior eficiência na gestão e compromisso com a inovação para manter a competitividade e garantir

o atendimento das demandas presente e futura por energia no país. [\[G4-2\]](#)

TRANSPARÊNCIA EM SUSTENTABILIDADE

As empresas Eletrobras tem como missão atuar nos mercados de geração e transmissão de energia elétrica de forma integrada, rentável e sustentável. A Empresa entende que tal objetivo só pode ser alcançado por meio da adoção dos mais altos padrões éticos e das melhores práticas de gestão empresarial, da geração de energia elétrica exclusivamente a partir de fontes renováveis, do desenvolvimento de novas tecnologias e do respeito aos seus empregados, aos clientes, ao meio ambiente e às comunidades impactadas com suas operações.

Em 2015, mesmo diante de um cenário econômico desafiador, a Empresa desenvolveu dezenas de ações em conformidade com esta missão. Avançou na pesquisa de novas tecnologias para a produção de energia solar no país; continuou a promover uma

ampla reestruturação de sua estrutura operacional, tendo como objetivo principal a constante melhoria de sua eficiência operacional; realizou importantes investimentos na conclusão de parques eólicos no Sul do país; implantou um novo projeto de educação a distância; criou uma área de Compliance e deu continuidade a programas junto às comunidades nas quais atua, como o Hortas Comunitárias.

Ao longo do relatório, os projetos e ações desenvolvidos para perenizar a Eletrobras Eletrosul aparecem divididos em três eixos que sintetizam as áreas nas quais se concentra o esforço da Empresa em se tornar mais transparente, eficiente, rentável e sustentável, social e ambientalmente: Transparência e Ética, Eficiência na Gestão e Expansão Sustentável.

DESTAQUES DE 2015 E PRINCIPAIS RESULTADOS

DESTAQUES, PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

- **Financiamento para o Parque Eólico Chuí:** O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 379,6 milhões para implantação do Parque Eólico Chuí (144 MW) – recurso destinado também à linha de transmissão associada e a projetos sociais para a região. A Eletrobras Eletrosul é sócia desse empreendimento, com 49% de participação acionária.
- **Assinatura dos contratos de concessão dos lotes A e E do Leilão de Transmissão ANEEL nº 004/2014:** Em março, foram assinados os contratos de concessão dos Lotes A e E do Leilão de Transmissão da ANEEL nº 004/2014. O Lote A, cujas obras serão realizadas no Rio Grande do Sul, é constituído por 18 linhas de transmissão e sete seccionamentos de linhas, totalizando 1.802 quilômetros de extensão, sete novas

subestações e ampliações em 14 unidades existentes. No Lote E, são 282 km de linhas de transmissão e um seccionamento, uma nova subestação e ampliações em duas existentes – obras a serem realizadas no estado do Mato Grosso do Sul. Os investimentos estimados nesses empreendimentos representam mais de R\$ 3 bilhões.

- **Interligação Brasil-Uruguai:** Executando a Engenharia do Proprietário do Empreendimento, a Eletrobras Eletrosul concluiu o conjunto de obras de interligação Brasil-Uruguai, que permite a interligação eletroenergética entre os dois países.

- **Início da operação do Parque Eólico Geribatu:** Em 30 de janeiro de 2015, entrou em operação o Parque Eólico Geribatu (258 MW), que integra o Complexo Eólico Campos Neutrais (o maior da América Latina, localizado no extremo sul do Rio Grande do Sul).

Este importante acontecimento foi comemorado no evento de inauguração do Parque Geribatu e do Sistema de Transmissão Associado, realizado em 27 de fevereiro, com a presença da Presidenta da República, Dilma Rousseff. O empreendimento exigiu investimentos totais de R\$ 1,2 bilhões. A Eletrobras Eletrosul é sócia do empreendimento, com 49% de participação acionária.

• **Produção do primeiro GWh:** No dia 27 de maio, às 8h40, pela primeira vez desde a privatização dos ativos de geração, em 1998, a produção de energia elétrica pela Eletrobras Eletrosul ultrapassou um gigawatt-hora. A marca foi alcançada seis anos após a geração do primeiro megawatt-hora da Empresa – pela planta-piloto de geração fotovoltaica instalada

no estacionamento da Sede da Empresa, em Florianópolis-SC.

• **Reforço no sistema de transmissão do Paraná:**

Em julho, foi inaugurada a Subestação Curitiba Leste, localizada na região metropolitana de Curitiba (PR), e as linhas de transmissão que a conectaram ao SIN. Os empreendimentos, feitos pela SPE Marumbi Transmissora de Energia, em parceria com a Companhia Paranaense de Energia (Copel), representaram um importante reforço no sistema de transmissão da região leste paranaense e exigiram investimentos da ordem de R\$ 130 milhões. A Eletrobras Eletrosul é sócia do empreendimento, com 20% de participação acionária.

O Parque Eólico Geribatu **(258 MW)** integra o **Complexo Eólico Campos Neutrais** (o maior da América Latina, localizado no extremo sul do Rio Grande do Sul).



Parque Geribatu por Vanderlei Tecchio

• **UHE Teles Pires entra em operação:** Em novembro, a unidade geradora 1 da Usina Hidrelétrica Teles Pires (1.819,8 MW), localizada entre os municípios de Paranaíta (MT) e Jacareacanga (PA), entrou em operação comercial. A Usina possui cinco turbinas, cuja geração pode atender o consumo de uma população de cinco milhões de habitantes. A Eletrobras Eletrosul tem 24,72% de participação na Teles Pires Participações, juntamente com a Neoenergia (50,56%) e Furnas (24,72%).

• **Prêmio América Latina Telecom Awards:** Este tipo de premiação tem o propósito de reconhecer as empresas que se destacam no uso de tecnologia em benefício da sociedade. A Eletrobras Eletrosul recebeu o reconhecimento pela execução do Plano Nacional de Banda Larga (PNBL) e pelo desenvolvimento e implantação, juntamente com a Telebras, da infraestrutura de telecomunicações no Sul do País para transmissão dos jogos da Copa do Mundo de Futebol 2014.

• **Praça das Boas Práticas:** O programa Hortas Comunitárias de Maringá foi premiado pela Fundação Banco do Brasil durante o III Encontro dos Municípios com o Desenvolvimento Sustentável. O trabalho foi apresentado e reconhecido dentro da iniciativa “Praça das Boas Práticas”, que certifica e premia administradores públicos por políticas exitosas.

• **Prêmio Empresa Cidadã 2015:** A Empresa foi reconhecida na categoria “Participação Comunitária” pelo programa Hortas Comunitárias. O prêmio Empresa Cidadã é promovido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing de Santa Catarina (ADVB/SC). Esta foi a sétima vez em que a Eletrobras Eletrosul recebeu o prêmio – além das Hortas, também foram reconhecidos em outros anos os programas Casa Aberta, Pré-Vestibular Comunitário, Agricultura Urbana – A Revolução dos Baldinhos, Catadores de Materiais Recicláveis da Comunidade de Monte Cristo e Voluntariado Corporativo.

• **100 maiores empresas da Região Sul do Brasil:** A Eletrobras Eletrosul voltou a figurar entre as 100 maiores empresas da Região Sul do Brasil, ficando

na 75ª posição em receita líquida, segundo avaliação da revista Exame. O ranking foi publicado na edição “Melhores e Maiores 2015”, que avalia o desempenho econômico-financeiro das principais corporações brasileiras. A Empresa subiu oito posições em relação à edição do ano anterior.

• **Troféu Transparência 2015:** Pela terceira vez, a Eletrobras Eletrosul foi reconhecida como uma das mais transparentes entre as empresas de capital fechado – cerca de duas mil corporações tiveram seus balanços avaliados. A premiação, que teve sua 19ª edição em 2015, é promovida pela Associação Nacional dos Executivos de Finanças, Administração e Contabilidade (ANEFAC), em parceria com a Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI) e Serasa Experian.

• **500 Maiores do Sul:** Segundo ranking publicado pela revista Amanhã (especializada em gestão, economia e negócios), a Eletrobras Eletrosul é a sétima maior empresa de Santa Catarina. O ranking “Grandes e Líderes – 500 Maiores do Sul” lista anualmente as empresas mais relevantes da região Sul, com base no Valor Ponderado de Grandeza (VPG) – que considera indicadores como patrimônio, receita líquida e resultado líquido. No panorama regional, a Eletrobras Eletrosul foi classificada como a 18ª maior empresa do Sul, entre as 500 relacionadas.

• **Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça:** A Empresa foi reconhecida na 5ª edição do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça, do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos. A concessão do Selo evidencia as empresas e instituições que adotam ações de fortalecimento de direitos e igualdade de oportunidade no espaço de trabalho (e também para a vida). Em 2015, 68 organizações foram contempladas com o Selo, sendo que a Eletrobras Eletrosul foi contemplada em todas as cinco edições.

ELETOBRAS ELETROSUL EM NÚMEROS

NA PONTA DO LÁPIS

Síntese do desempenho econômico - R\$ milhões	2014	2015
Receita operacional bruta	1.256	1.798
Receita operacional líquida	1.110	1.610
Ebitda	506	(338)
Patrimônio	5.269	4.353
Investimento em expansão e novos negócios	392	1.136
Lucro líquido	39	(765)

Fonte: Departamento de Contabilidade - DCO

FORÇA MOTRIZ [G4-10]

Número de empregados diretos e indiretos da Eletrobras Eletrosul	Homens	Mulheres	Total
Empregados efetivos	1.087	225	1.312
Empregados terceirizados	386	177	563
Empregados cedidos de acordo com o Decreto nº 4.050/2001	4	17	21
Empregados anistiados conforme Lei nº 8.878/94	80	250	330
Total	1.557	669	2.226

Fonte: Eletrobras Eletrosul

RENTABILIDADE VERDE

Receita com a venda de energia	2014	2015
Quantidade (MWh)	1.979.494,28	2.738.566,31
Valor (R\$ mil)	371.555	680.817

Fonte: Relatórios anuais da companhia de 2014 e 2015

AUTOPISTAS DA ENERGIA [G4-EU4]

Panorama do sistema de transmissão da Eletrobras Eletrosul

Subestações + conversora de frequência 45

Linhas de transmissão (em Km)

69KV 56,2

132KV 12,5

138KV 1.850,59

230KV 5.094,59

525KV 3.769,29

Total 10.783,17

Capacidade de Transformação (em MVA) 25.025,80

Fonte: Eletrobras Eletrosul

PARTICIPAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO - EM R\$ MIL [G4-EC1]

Investimentos feitos na comunidade - em R\$

Receita 2.139.886

Valor adicionado a distribuir 423.251

Salários e benefícios de empregados 338.836

Pagamento ao governo 202.090

Financiadores 651.034

Acionistas -768.709

Fonte: Eletrobras Eletrosul

GERAÇÃO LIMPA

Número de usinas da Eletrobras Eletrosul
por fonte



6

Usinas
Eólicas

1

Usina de
Energia Solar



2

Pequenas Centrais
Hidrelétricas (PCHs)



3

Usinas
Hidrelétricas

EMPRESA CIDADÃ

Investimentos feitos na comunidade - em R\$

314.291,88

Patrocínios culturais e institucionais

1.802.260,94

Projetos e ações sociais

17.500,00

Doação de recursos financeiros

128.059,17

Projetos de meio ambiente

Fonte: Eletrobras Eletrosul

Eletrobras
Eletrosul

Sacola Social

PROGRAMA INTEGRADO DE
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



1 – A ELETROBRAS ELETROSUL

1.1 - RESILIÊNCIA E COMPROMISSO COM O BRASIL

A Eletrobras Eletrosul é uma empresa reconhecida pela competência técnica e por sua resiliência. Ao longo de sua trajetória, enfrentou diversos desafios econômicos e políticos, mas segue se destacando, principalmente pela capacidade de seu corpo técnico. Como maior transmissora de energia da região Sul do Brasil, e proprietária de um importante parque

gerador formado exclusivamente por usinas baseadas em fontes de energia renováveis, a Empresa tem um papel estratégico para o SIN. Está estruturada sobre três eixos, sobre os quais orienta sua gestão e seus esforços de sustentabilidade: Transparência e Ética, Eficiência na Gestão e Expansão Sustentável.

1.2 - QUEM SOMOS

A Eletrosul Centrais Elétricas S.A., constituída em 23/12/1968 e autorizada a funcionar pelo Decreto n.º 64.395, de 23/04/1969, é uma empresa concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de energia elétrica, com sede em Florianópolis e atuação nos estados brasileiros de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará e Rondônia. Sociedade de economia mista de capital fechado, é controlada pelas Centrais Elétricas Brasileiras S.A. (Eletrobras) e, como tal, está vinculada ao Ministério de Minas e Energia (MME). **[G4-3, G4-4, G4-5, G4-6, G4-7]**

Ao longo de sua história, superou diversas crises do setor elétrico e transformações políticas no cenário nacional. Incluída no Programa Nacional de Desestatização (PND), em 1998 foi impelida a vender suas operações de geração e a limitar sua atuação ao segmento de transmissão. A partir de 2004, porém, com a obtenção de nova licença, voltou a investir em geração, com foco exclusivo em fontes renováveis, como a hídrica, a eólica e a solar.

Por meio de empreendimentos próprios e parcerias em Sociedades de Propósito Específico

(SPEs), a Eletrobras Eletrosul atua na geração; na comercialização de energia elétrica (mercados regulado e livre); no segmento de transmissão e no de telecomunicações.

A Empresa detém 24 operações próprias, sendo sete de geração e 17 de transmissão, apresentando um quadro de 1.312 empregados efetivos, 21 cedidos em conformidade com o Decreto n.º 4.050/2001 e 330 empregados anistiados pela Lei n.º 8.878/94, cedidos a órgãos e entidades da Administração Pública Federal. Participa ainda de SPEs nos estados de Santa Catarina, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Pará e Rondônia, na implantação e operação de sistemas de transmissão e geração de energia elétrica. No ano passado, obteve receita líquida de R\$ 1.429 milhões. **[G4-8, G4-9]**

Para viabilizar e manter seus empreendimentos, realiza estudos e projetos, constrói e opera instalações de transmissão e geração de energia elétrica, investe em pesquisa e desenvolvimento, fomenta o uso de fontes alternativas de energia, presta serviços de telecomunicações e comercializa outros produtos e serviços decorrentes dessas atividades. **[G4-4]**

MISSÃO

Atuar no mercado de energia de forma integrada, rentável e sustentável.

VISÃO

Estar entre as 3 maiores empresas globais de energia limpa e entre as 10 maiores do mundo em energia elétrica, com rentabilidade comparável às melhores do setor e sendo reconhecida por todos os seus públicos de interesse.

VALORES

Foco em resultados;
Empreendedorismo e inovação;
Valorização e comprometimento das pessoas;
Ética e transparência;
Sustentabilidade.

PÚBLICOS DE INTERESSE

Acionistas;
Empregados;
Clientes;
Governo e Sociedade;
Fornecedores.

No segmento de transmissão, seus principais clientes são empresas distribuidoras, transmissoras e geradoras dos três estados da região Sul e do Mato Grosso do Sul, áreas nas quais também presta serviços de telecomunicações. Na área de geração, atende distribuidoras de todo o SIN; clientes que compram energia por meio de leilões organizados pelo governo; consumidores livres e comercializadoras que adquirem energia em leilões organizados pela própria Eletrobras Eletrosul. **[G4-8]**

Os estados de atuação preponderante da Eletrobras Eletrosul respondem por 17,4% do PIB nacional,

por 27,1% da produção agropecuária, por 17,9% da indústria e por 20,2% do comércio nacional, segundo o Relatório Contas Regionais do Brasil 2012, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Concentram também 31,6 milhões de brasileiros, ou 15,6% da população, de acordo com estimativa do IBGE, de 1º de julho de 2015, e 19% da demanda nacional de energia elétrica, segundo a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). **[G4-8]**

Em 2015, não houve mudanças relevantes no porte ou na participação acionária da Eletrobras Eletrosul, somente em sua estrutura. **[G4-9]**



2 - SOBRE ESTE RELATÓRIO

O Relatório Anual de Sustentabilidade Eletrobras Eletrosul 2015 apresenta o desempenho econômico, social e ambiental de forma sistêmica e integrada do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015 e publicado em 2016. O relatório anterior, referente ao exercício social do ano de 2014, foi publicado em 2015. [G4-29, G4-30]

A opção “abrangente” escolhida pela Empresa está de acordo com as diretrizes da GRI – *Global Reporting Initiative* modelo G4. No conteúdo também foram consideradas as sugestões feitas pelo grupo de

empregados respondentes de cada categoria de indicadores e as avaliações do grupo de Governança do Relatório e dos *stakeholders* que foram consultados para a construção da materialidade. [G4-32]

Para obter informações adicionais sobre os dados inseridos ou formular eventuais perguntas sobre esse relatório, pode-se acessar o site www.eletrosul.gov.br ou efetuar questionamentos por intermédio do e-mail: sustentabilidade@eletrosul.gov.br ou do telefone 55 (48) 3231-7690. [G4-31]

2.1 - LIMITES DO RELATÓRIO

Neste relatório, apresentamos os resultados e as informações referentes ao exercício de 2015, que incluem as operações da Eletrobras Eletrosul como concessionária de serviços públicos de transmissão e produtora independente de geração de energia elétrica nos Estados onde a Empresa atua de forma corporativa e/ou por meio de SPes: Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará e Rondônia. [G4-18, G4-28]

As entidades incluídas no relatório financeiro da Eletrobras Eletrosul em 2016 estão listadas no documento Demonstração Financeira Padrão do

período findo em 31 de dezembro de 2015, publicada na área dedicada a investidores do site institucional da Empresa (<http://www.eletrosul.gov.br>). [G4-17]

Segundo as diretrizes da GRI G4, a Empresa deve ponderar o impacto de cada tópico acatado no processo de materialidade e examinar a ocorrência de cada um deles, seja dentro ou fora da organização.

Essa crítica auxilia o processo de monitoramento da Eletrobras Eletrosul e suas unidades de operação, tendo em vista a relevância para o setor, a importância para o progresso do negócio e das partes envolvidas.

2.2 - LIMITES DA ORGANIZAÇÃO

Na avaliação dos limites para cada aspecto material, foi considerada, essencialmente, a habilidade técnica do Grupo de Governança do relatório, diante da experiência na organização do negócio. Para a análise da ótica interna, foi observado o impacto direto

no entorno da Sede e das entidades incluídas nas demonstrações financeiras. Os aspectos materiais também foram analisados do ponto de vista externo observando a influência significativa causada pela cadeia de valor da Empresa.



As informações sobre o desempenho foram contextualizadas, estabelecendo relação entre seus impactos e a forma de agir diante dos desafios para

a gestão sustentável. Desta forma, listamos as demandas impostas consolidando as informações cobertas nesse relatório. [\[G4-19, G4-20, G4-21\]](#)

Aspectos materiais	Dentro da empresa	Fora da empresa
Presença no mercado	✓	
Impactos econômicos indiretos significativo		✓
Impactos na sociedade	✓	
Não discriminação	✓	
Combate à corrupção	✓	✓
Privacidade do cliente	✓	
Comunidades locais	✓	
Relações trabalhistas	✓	✓
Emprego	✓	
Remuneração e incentivos	✓	
Treinamento e educação	✓	
Saúde e segurança no trabalho	✓	✓
Trabalho infantil		✓
Trabalho forçado ou análogo ao escravo		✓
Diversidade e igualdade de oportunidade	✓	
Igualdade de remuneração	✓	
Liberdade de associação e negociação coletiva	✓	✓
Avaliação em práticas trabalhistas	✓	✓
Direito dos povos indígenas e tradicionais	✓	
Investimento no contexto dos direitos humanos	✓	
Avaliação em direitos humanos		✓
Prática de compras	✓	
Biodiversidade	✓	
Energia	✓	
Água	✓	
Material	✓	
Geral	✓	
Conformidade	✓	
Emissões	✓	✓
Transportes	✓	
Efluentes e resíduos	✓	
Avaliação ambiental		✓
Rotulagem de produtos e serviços	✓	

2.3 - REFORMULAÇÕES E MUDANÇAS

Em 2015, a Eletrobras Eletrosul fez a transição do GRI 3.1 para G4, ajustando seu escopo com foco nos elementos fundamentais dos impactos gerados pelo seu desempenho econômico, ambiental, social e de governança. O que representa uma evolução significativa, principalmente no fato de integrar informações estratégicas sobre sustentabilidade aos dados financeiros. [\[G4-22, G4-23\]](#)

A partir do estabelecimento de uma rotina para elaboração e publicação dos inventários, todos os anos têm sido publicada uma edição, sendo que, o conteúdo inventariado vêm sendo ampliado a cada edição, na medida em que novas fontes passam a ser incorporadas. [\[G4-EN15\]](#)

2.3.1 - MATERIALIDADE

O ano de 2015 foi marcado pela primeira consulta pública com *stakeholders*, a fim de consolidar a estratégia de sustentabilidade da Empresa. As abordagens foram realizadas com os grupos considerados prioritários para este ciclo.

Além disso, a Eletrobras Eletrosul considera que desenvolve o diálogo e a escuta dos interesses de seus públicos de modo contínuo, seja por meio de reuniões, visitas técnicas, eventos e pesquisas internas, bem como mediante seus canais internos e externos de comunicação.

Nessa consulta foram levantados os temas para compor o conteúdo deste relatório, de acordo com o processo chamado materialidade. A equipe interna da ASG - Assessoria de Gestão Empresarial da Eletrosul aplicou o teste de materialidade para públicos internos e externos, com 58 assuntos relacionados, divididos em 18 tópicos: Governança, Ética, Geração e Transmissão de Energia, Engajamento com as partes interessadas, Comunicação, Políticas Públicas, Saúde e Segurança, Gestão de Pessoas, Clientes, Fornecedores, Comunidades Locais, Gestão Ambiental, Mudanças Climáticas, Emissões de GEE, Energia, Água, Biodiversidade e Resíduos. A aplicação do teste contou com a participação de 268 pessoas, contempladas da seguinte forma:

[\[G4-24, G4-25, G4-26\]](#)



Prêmios e Reconhecimentos por Hermínio P. Nunes

Stakeholders	Perfil do grupo	Número de Entrevistados
Empregados ¹	Quadro de empregados efetivos	179
Comunidade ²	Grupos de entorno atingidos pelos empreendimentos da Empresa	33
Clientes ¹	Grupo de negócios comerciais: Transporte de Energia, Operação e/ou Manutenção; Telecomunicação e Comercialização de Energia	20
Fornecedores ¹	Grupo de abastecimento às operações da Empresa. Relevância para contratos vigentes em 2015. Exclui-se convênios, patrocínios e prestadores suspensos	20
Sociedade ¹	Indivíduos de interação com a Empresa. Fazem parte desse grupo Universidades, ONGs e outras instituições públicas não-nomeadas.	10
Parceiros ²	Empresas que dividem a participação acionária dos empreendimentos por meio de Sociedade de Propósito Específico – SPE	4
Diretoria ²	Grupo de dirigentes comprometidos com o desempenho empresarial	1
Sindicato ¹	Grupo de representatividade dos interesses dos empregados	1

1. remotamente 2. presencial

Esse processo foi considerado para construir a Matriz de Materialidade e determinar os aspectos relevantes demandados para explicitar no contexto da sustentabilidade, as medidas adotadas de maneira coerente, conectadas e consistentes.

O método de análise e consolidação das respostas levou em conta a frequência que o tópico apareceu em cada grupo, classificando as variáveis de importância entre “baixa”, “média”, “alta”, “muito alta”.

Tópicos	Assuntos	Indicadores	Aspectos
Governança Corporativa	Sustentabilidade nas estratégias de negócios		
	Processo de avaliação de desempenho da Alta Administração	G4-3 a G4-16	
	Planejamento e resposta a emergências e calamidades	G4-34 a G4-55	• Conteúdo Padrão
	Gestão de risco e crise		
	Transparência das informações		

Tópicos	Assuntos	Indicadores	Aspectos
Gestão da Ética	Código de conduta e políticas anticorrupção		
	Casos de discriminação e assédio eventualmente detectados e as medidas tomadas	G4-56 a G4-58, HR3, S03 a S05, PR8	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo Padrão • Não Discriminação • Combate à corrupção • Privacidade do Cliente
	Lei de acesso à informação		
	Casos de corrupção eventualmente detectados e as medidas tomadas		
Geração e Transmissão de Energia	Confiabilidade e disponibilidade do sistema elétrico		<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo Padrão Setorial • Disponibilidade e Confiabilidade – Setorial
	Expansão, diversificação e competitividade dos negócios	EU1, EU2, EU4, EU6, EU8, EU12, EU21, G4-1, G4-2, G4-4, G4-8, G4-9, EC1	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento e Pesquisa – Setorial • Eficiência do Sistema – Setorial
	Composição da receita e faturamento		
	Investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação (P&D+I)		<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de resposta de emergência - Setorial • Conteúdo Padrão GRI
Políticas Públicas	Desenvolvimento de ações para a viabilização das políticas públicas do governo	S01, G4-1	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidades Locais • Conteúdo Padrão
Saúde e Segurança	Taxa de frequência de acidentes e óbitos eventualmente ocorridos e as medidas tomadas		<ul style="list-style-type: none"> • Emprego • Saúde e Segurança no Trabalho
	Programas de Qualidade de Vida para os empregados e terceirizados	LA2, LA3, LA5, LA6, LA7, LA8; EU21, EU25	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de resposta de emergência – Setorial • Saúde e Segurança – Setorial
	Ações de saúde e segurança para os empregados e terceirizados		

Tópicos	Assuntos	Indicadores	Aspectos
Fornecedores	Contratações seguindo critérios de sustentabilidade		<ul style="list-style-type: none"> • Prática de Compras • Avaliação em práticas trabalhistas
	Respeito às práticas de Direitos Humanos (discriminação, trabalho escravo e/ou infantil)	EC9, LA14, LA15; HR1, HR5, HR6, HR10, HR11, HR12; SO9, SO10; EN32, EN33	<ul style="list-style-type: none"> • Investimentos no Contexto dos Direitos Humanos • Trabalho Infantil • Trabalho Forçado ou Análogo ao escravo
	Conformidade legal		<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação em Direitos Humanos
	Monitoramento de práticas trabalhistas, saúde e segurança do trabalho		<ul style="list-style-type: none"> • Impactos na Sociedade • Avaliação Ambiental
Gestão de Pessoas	Educação Corporativa (formação, treinamento e desenvolvimento)		<ul style="list-style-type: none"> • Presença no mercado • Emprego • Relações Trabalhistas • Treinamento e Educação • Diversidade e Igualdade de Oportunidade
	Concessão de Benefícios		<ul style="list-style-type: none"> • Igualdade de remuneração
	Programas de atração e retenção de profissionais e de progressão de carreira	EC5, EC6, LA1, LA2, LA4, LA9, LA10, LA11, LA12, LA13, LA16; HR2, HR4, G-51, G-52, G4-3; EU14	<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismo de Queixas • Investimento no Contexto dos Direitos Humanos
	Clima Organizacional		<ul style="list-style-type: none"> • Liberdade de Associação e Negociação Coletiva
	Relações trabalhistas e sindicais		<ul style="list-style-type: none"> • Remuneração e incentivos • Conteúdo Padrão • Emprego - Setorial
	Diversidade e igualdade de oportunidades		
Comunidades Locais	Programas e projetos sociais nas comunidades de entorno		
	Investimentos sociais e em projetos de incentivo à cultura		<ul style="list-style-type: none"> • Biodiversidade • Disponibilidade e confiança – Setorial
	Estratégias de relacionamento e métodos de diálogo com as comunidades de entorno	EC7, EC8; SO1, SO2; EN12, EN13, EU6, EU20, EU22; HR8, G4-5, G4-26	<ul style="list-style-type: none"> • Comunidade Local – Setorial
	Relação com comunidades indígenas e quilombolas		<ul style="list-style-type: none"> • Direito dos Povos Indígenas e Tradicionais • Conteúdo Padrão
	Deslocamento de populações atingidas por empreendimentos da Empresa		

Tópicos	Assuntos	Indicadores	Aspectos
Comunicação	Estratégia de comunicação interna e externa com foco em sustentabilidade		
	Compromissos voluntários no âmbito da sustentabilidade (Pacto Global, Metas do Milênio)	G4-26, G4-27, G4-15, G4-28 a G4-31	• Conteúdo Padrão
	Publicações periódicas sobre o seu desempenho em sustentabilidade		
Energia	Políticas e programas internos de eficiência energética	EN3, EN4, EN5, EN6, EN7; EC8	• Energia
	Uso de energia renovável (solar, eólicas)	G4-1, EU8	• Impactos econômicos indiretos significativos
	Gerenciamento do consumo da Empresa (energia elétrica, derivados de petróleo)		• Desenvolvimento e Pesquisa - Setorial
Água	Gerenciamento do consumo da Empresa		
	Programas e projetos de reaproveitamento	EN8, EN9, EN10	• Água
	Descarte, tratamento e destinação de efluentes		
Biodiversidade	Plano de gestão da biodiversidade		
	Gestão das áreas protegidas e recuperação de áreas degradadas	EU13, EN11, EN12, EN13, EN14	• Biodiversidade - Setorial
	Impactos aos ecossistemas e paisagem		• Biodiversidade
Gestão Ambiental	Políticas e sistema de gestão ambiental		
	Investimentos em programas e projetos ambientais	SO1; EU19, EU20, EU22; EN1, EN2, EN29, EN31, SO8	• Comunidade Local
	Responsabilidade sobre o uso de recursos naturais		• Material
	Atendimento a normativos e dispositivos legais e regulatórios		• Comunidade Local - Setorial
			• Geral
			• Conformidade

Tópicos	Assuntos	Indicadores	Aspectos
Emissões GEE	Metas de redução das emissões de GEE Inventário de GEE e projetos voltados à redução de emissões	EU5, EN15 a EN21, EN30	<ul style="list-style-type: none"> • Perfil Organizacional - Setorial • Emissões • Transportes
Engajamento com Partes interessadas	Participação em comitês e estudos integrados Processos de engajamento com as partes interessadas Parcerias inovadoras para o crescimento sustentável	G4-16, G4-24, G4-25, G4-26, G4-27, EU8	<ul style="list-style-type: none"> • Conteúdo Padrão • Desenvolvimento e Pesquisa - Setorial
Clientes	Satisfação de clientes Atendimento a normativos e dispositivos legais e regulatórios	PR5, PR9	<ul style="list-style-type: none"> • Rotulagem de Produtos e serviços • Conformidade
Mudanças Climáticas	Política e estratégias para prevenção e mitigação dos efeitos de mudanças climáticas Riscos e oportunidades em mudanças climáticas	G4-1, G4-2, EC2, EU5	<ul style="list-style-type: none"> • Desempenho Econômico • Conteúdo Padrão • Perfil Organizacional - Setorial
Resíduos	Geração, métodos de tratamento e disposição de resíduos gerados	EN22 a EN26	<ul style="list-style-type: none"> • Efluentes e Resíduos

A decisão de abordar todos os temas foi estratégica, tendo em vista ser o primeiro ciclo G4 apresentado. Portanto, nos próximos anos teremos um refinamento destes primeiros resultados. Todavia, os tópicos de “alta importância” e “muito alta importância” formaram a trilha que norteou o conteúdo do relatório, em observância aos tópicos de relevância da materialidade.

A formalização de todo o conteúdo do relatório também envolveu discussão interna com um grande grupo de empregados responsáveis pelas respostas dos indicadores. Isso valeu a compreensão do tema

“Relatório de Sustentabilidade GRI, modelo G4” e a sua correlação com a gestão da Empresa. O objetivo desse debate foi aprimorar o entendimento do papel da Eletrobras Eletrosul frente aos seus impactos e aos riscos e oportunidades do setor em que atua.

Esse diálogo interno ocorreu no momento em que o tema sobre a preservação dos recursos naturais está em destaque em virtude das crises hídrica e energética, além do contexto político-econômico nacional, que deixa a governança, a ética e a transparência corporativa em foco. Para chegar aos

aspectos materiais, todos esses pontos foram considerados, inclusive sob a ótica de entidades que são referência nessas questões, como Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC), *Global Compact*, Transparência Brasil, Instituto Ethos de Responsabilidade Social e Empresarial, *Global Reporting Initiative* (GRI), Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBEDS), ANEEL, bem como, levando em conta a participação da Eletrobras Eletrosul na composição do Relatório de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras.

Apreciando os tópicos abordados no processo de engajamento, podemos associá-los aos grandes temas do cenário brasileiro e do setor elétrico. Temas esses que de maneira

conclusiva foram respondidos pela Empresa sob os eixos da Transparência e Ética, Eficiência na Gestão e Expansão Sustentável. [G4-19, G4-27]

O processo de engajamento da Eletrobras Eletrosul continuará se desenvolvendo e, apesar de não definido os tópicos por grupos de *stakeholders*, está no plano de metas para o próximo ciclo.

Em 2015, a Diretoria Executiva, os analistas, os gerentes e os coordenadores das áreas da Eletrobras Eletrosul, foram envolvidos nos processos de construção deste relatório de forma que fosse ampliado o aprimoramento e a consistência sobre os tópicos demandados e revistos no planejamento estratégico para os próximos anos. [G4-43]





3 – PLATAFORMA DE SUSTENTABILIDADE

3.1 - OS EIXOS QUE ORIENTAM A GESTÃO

As mudanças climáticas impõem novos desafios às empresas na gestão de recursos naturais e de suas cadeias de valor. O respeito ao meio ambiente e a busca por fontes renováveis, mais do que uma opção e um compromisso com a sociedade, têm se tornado uma questão de sobrevivência e um fator de diferenciação no mercado. Os efeitos da volatilidade do preço do petróleo e da mudança no regime de chuvas sobre os custos da energia elétrica no Brasil em anos recentes são exemplos claros da dimensão e urgência na solução das deficiências.

Permeando todas as áreas e atividades, a Eletrobras Eletrosul tem como primeiro e mais importante eixo de sustentabilidade a Transparência e a Ética, colocadas em prática por meio de uma sólida governança corporativa, da análise criteriosa de riscos e oportunidades, do combate à corrupção e do diálogo aberto com todos os seus públicos de relacionamento – acionistas, agência reguladora, financiadores, órgãos fiscalizadores, clientes, parceiros, fornecedores, empregados, sindicatos e a sociedade civil.

A Eficiência na Gestão é outra grande preocupação no entendimento da Eletrobras Eletrosul, pois o uso eficiente dos recursos financeiros disponíveis é pré-requisito para que a Empresa possa crescer e concretizar sua visão de futuro, sem comprometer a qualidade dos serviços e produtos ou romper compromissos assumidos nas áreas social e ambiental.

Tendo em vista o peso do setor de energia na emissão de gases de efeito estufa, a Eletrobras Eletrosul optou por enfrentar a crise gerada pelo aquecimento global como oportunidade, colocando as energias renováveis no coração de sua estratégia de crescimento. Além de concentrar recursos na construção de usinas hidrelétricas, eólicas e solares, a Empresa estuda novas tecnologias e processos para produzir energia elétrica de forma limpa, eficiente e econômica. Com isso, faz da Expansão Sustentável um dos três principais eixos de seu programa de sustentabilidade empresarial.





4 – TRANSPARÊNCIA E ÉTICA

4.1 - GOVERNANÇA

4.1.1 - SÓLIDA GOVERNANÇA

Desde 2010, além de seguir a legislação brasileira vigente, a Eletrobras Eletrosul pauta sua atuação pelo Código de Ética e Conduta das Empresas Eletrobras, do qual participou da elaboração junto com as demais empresas do grupo. Trata-se de documento norteado pelo ideal de criação de uma cultura de sustentabilidade e pelo esforço de construção de um futuro melhor para o Brasil.

Para que isso seja possível, a Empresa orienta suas decisões empresariais por normas de gestão empresarial, de conduta nas relações no trabalho, de apuração disciplinar e de gestão de conflito de interesse, e aplica com responsabilidade os recursos econômicos e financeiros de que dispõe na busca por padrões de competitividade, excelência e rentabilidade, sem desconsiderar os interesses de seus públicos de relacionamento. [\[G4-56\]](#)

4.1.2 - ESTRUTURA

A estrutura de governança corporativa da Eletrobras Eletrosul é composta por Assembleia Geral de Acionistas, Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Diretoria Executiva, e conta com o suporte de oito comitês e comissões para a tomada de decisões de caráter econômico, ambiental e social. [\[G4-34\]](#)

O mais alto órgão de governança da Empresa, o Conselho de Administração da Eletrobras Eletrosul é integrado por até seis membros, quatro são indicados pela Eletrobras desses, três são considerados

Conselheiros independentes por não possuírem vínculo com o segmento de energia elétrica e um é o próprio Diretor-Presidente da Eletrobras Eletrosul. Um dos membros é indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão e outro membro é eleito pelos empregados, escolhido por voto direto em eleição da qual participam empregados efetivos. [\[G4-40, G4-39\]](#)

Em 2015, o Conselho de Administração da Eletrobras Eletrosul foi composto por cinco homens e uma mulher – dos seis, quatro foram indicados pela controladora, Eletrobras, que se reuniram 21 vezes ao longo do ano. A administração superior da Empresa realizou ainda três reuniões de Assembleia Geral, sendo uma ordinária e duas extraordinárias, e 54 reuniões de Diretoria Executiva. O Conselho Fiscal, por sua vez, se reuniu 15 vezes. [\[G4-35, G4-38, G4-40\]](#)

A seguir, uma visão do papel dos órgãos de governança corporativa na estrutura da Empresa.

ÉTICA EM PRIMEIRO LUGAR [G4-56]

Princípios seguidos pelas empresas Eletrobras

1 Dignidade humana e respeito às pessoas

2 Integridade

3 Sustentabilidade

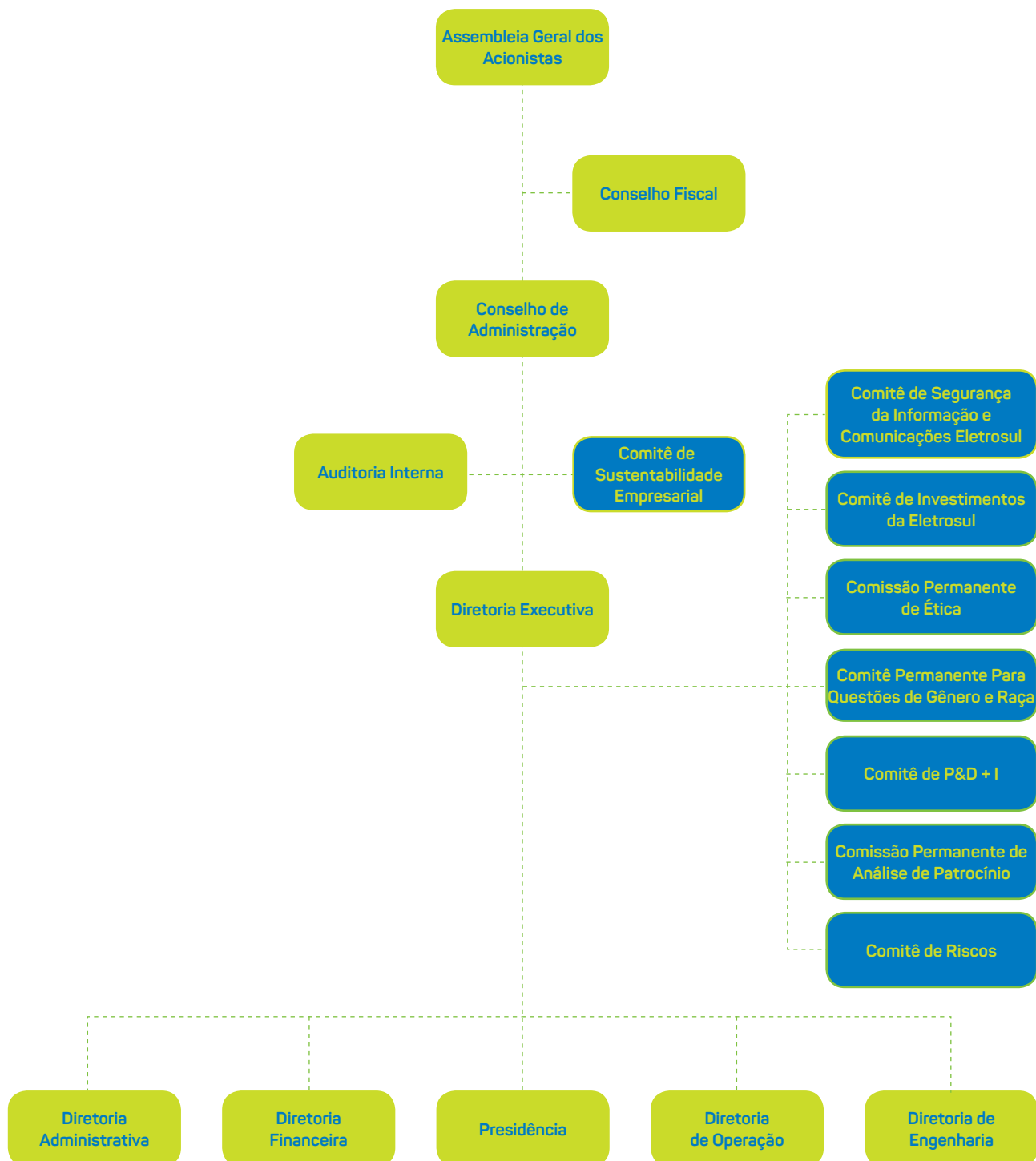
4 Transparência

5 Impessoalidade

6 Legalidade

7 Profissionalismo

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA CORPORATIVA



Assembleia Geral dos Acionistas – Convocada e instalada de acordo com a legislação pertinente e o Estatuto Social da Eletrobras Eletrosul. Tem poderes para decidir sobre todos os negócios da Empresa e adotar as resoluções que julgar convenientes à sua defesa e ao seu desenvolvimento.

Conselho de Administração – Órgão colegiado de funções deliberativas, previstas em Lei e no Estatuto Social da Empresa. Delega à Diretoria Executiva autoridade para a gestão dos negócios, incluindo temas relacionados a desempenho econômico, ambiental e social, e tem a função de dar direcionamento estratégico, orientar e acompanhar os resultados dos principais programas e projetos aprovados.

Presidência e Diretorias – São os órgãos responsáveis pelo planejamento, coordenação e controle de atividades específicas de suas áreas de atuação, definidas na Lei das Sociedades Anônimas, no Estatuto Social e no Manual de Organização da Empresa.

Conselho Fiscal – Órgão colegiado responsável pela fiscalização dos atos da alta administração da Empresa e verificação do cumprimento dos seus deveres legais e estatutários. [\[G4-35\]](#)

COMITÊS E COMISSÕES DE APOIO [\[G4-34\]](#)

• **Comitê de Sustentabilidade Empresarial da Eletrosul (CSEE)** – Vinculado ao Conselho de Administração e coordenado pelo Diretor-Presidente, tem objetivo de assessorar a Alta Administração nos assuntos relacionados à sustentabilidade da Empresa, nas dimensões econômica, social e ambiental, por meio da identificação, abordagem e tratamento de assuntos críticos que representem riscos ou possam ter impacto relevante nos negócios, nos resultados de longo prazo, no relacionamento com os públicos de interesse e na imagem da Empresa. É composto atualmente por 11 membros. Além do Diretor-Presidente da Empresa, conta com a participação do Gerente da Assessoria de Gestão Empresarial (ASG) como Secretário-Executivo, com o Chefe de Gabinete da Presidência, quatro Assistentes de Diretor e quatro Gerentes de Assessorias de Gestão de Diretoria. [\[G4-35, G4-38\]](#)

• **Comitê de Investimentos da Eletrosul (CIE)** – Analisa projetos de investimento e desinvestimentos para garantir a aderência das propostas à estratégia, às políticas de investimentos e de riscos e à estrutura de governança da Eletrobras Eletrosul, subsidiando a tomada de decisões pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração.

• **Comissão Permanente de Ética** – Dissemina conhecimento e esclarece as dúvidas de seus empregados, administradores e prepostos relacionadas à conduta ética. Tem o papel de minimizar a subjetividade das interpretações pessoais sobre princípios morais e éticos e fortalecer a imagem da Empresa e de seus empregados perante a sociedade.

• **Comitê Permanente para Questões de Gênero e Raça** – Conscientiza, sensibiliza e estimula os gestores e empregados nas questões de gênero e raça, fomentando debates, implantando e monitorando projetos e ações voltados à mulher. Contribui para o desenvolvimento sustentável das regiões nas quais a Eletrobras Eletrosul atua, por meio da proposição de políticas de equidade de gênero e raça.

• **Comitê de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica** – Avalia, seleciona e aprecia o andamento dos projetos de pesquisa realizados a cada ano.

• **Comissão Permanente de Análise de Patrocínio** - Analisa projetos para patrocínio e apoio da Eletrobras Eletrosul, de acordo com a Tabela de Níveis e Limites de Competência (NLCR). Para que os projetos sejam aceitos, é preciso que tenham caráter estruturante para comunidades de baixa renda, visando novas oportunidades de trabalho e renda, e que sejam voltados à formação profissional, propiciando maior empregabilidade dessa população.

• **Comitê de Riscos** - Assessoria a Diretoria Executiva no acompanhamento da Gestão Integrada de Riscos (GIR), auxiliando a área responsável a eleger, validar, aprovar e monitorar os riscos relevantes existentes ou que possam vir a comprometer o alcance das estratégias corporativas.

• **Comitê de Segurança da Informação e Comunicações Eletrosul** – Assessoria a Diretoria

Executiva e propõe normas para a implementação das ações de segurança da informação e comunicações da Eletrobras Eletrosul, formulando e conduzindo diretrizes para a Política de Governança de Tecnologia da Informação.

DIVERSIDADE NA GOVERNANÇA [G4-LA12, G4-40]



GÊNERO



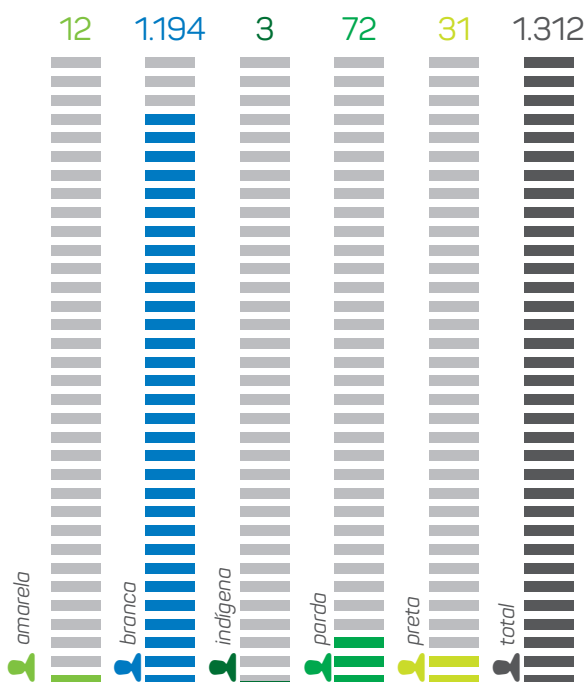
FAIXA ETÁRIA



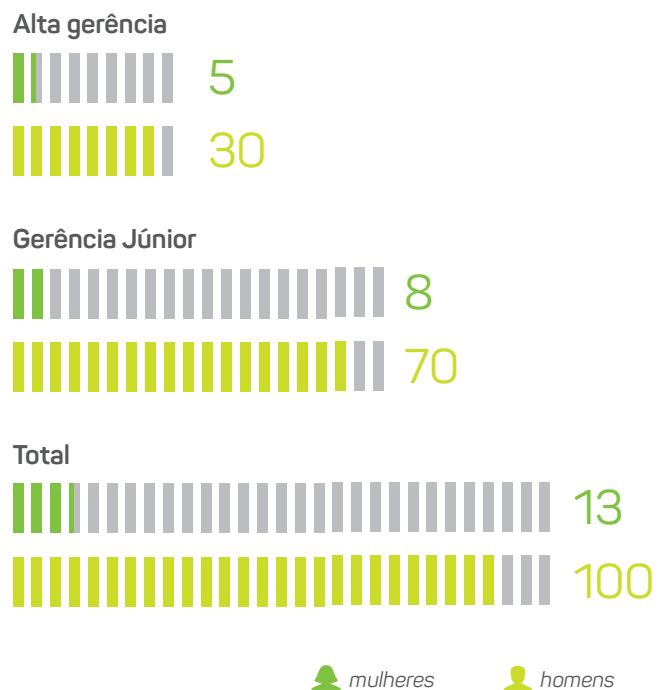
MINORIAS



DIVERSIDADE NA FORÇA DE TRABALHO [G4-LA12]



GÊNEROS NA GERÊNCIA [G4-LA12]



4.1.3 – REMUNERAÇÃO DOS CONSELHEIROS E DIRETORES

Conforme estabelecido em ata da Assembleia Geral Ordinária (AGO), a remuneração dos conselheiros é fixada em 10% da média dos honorários dos diretores da Empresa, que também é fixada pela mesma AGO, sem remuneração variável adicional. Nos cargos de gerentes de Nível Hierárquico I, vinculados diretamente aos Diretores, a remuneração é composta de salário base, gratificações de função, anuênio e periculosidade, em alguns casos. O Sistema de Gestão de Desempenho das empresas

Eletrobras (SGD) é adaptado para a realização de avaliação do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, tem critérios para avaliar o desempenho desses gestores com base em competências e resultados. Além disso, existe o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE), celebrado com a Eletrobras, no qual são fixadas metas de desempenho econômicos, ambientais e sociais. O resultado não afeta seus honorários, que são fixos. **[G4-51]**



5,10 vezes.

É a proporção entre a remuneração anual do empregado mais bem pago da Eletrobras Eletrosul e a remuneração média anual de todos os empregados. **[G4-54]**

0,69 vezes.

É a proporção entre o aumento percentual da remuneração anual do empregado mais bem pago da Eletrobras Eletrosul e o aumento percentual médio dos demais empregados. **[G4-55]**

4.1.4 – OUVIDORIA GERAL

Em linha com as orientações do Governo federal, e para fortalecer sua postura ética e transparente, a Eletrobras Eletrosul possui uma Ouvidoria Geral (OVGE) para receber pedidos de informações, críticas, sugestões e denúncias de todos os cidadãos interessados ou afetados pela atuação da Empresa. A OVGE não atua como Corregedoria, Auditoria ou Comissão de Ética. Ela orienta e busca garantir o direito à manifestação e de resposta ao cidadão, fazendo prevalecer os interesses coletivos acima dos individuais. **[G4-57]**

O acesso à Ouvidoria pode ser feito por meio do site da Empresa, por e-mail, por telefone ou de forma

presencial, na sede da Empresa, em Florianópolis. As ocorrências abertas são categorizadas e enviadas às áreas responsáveis no fomento da resposta, com prazo máximo de tramitação de no máximo 30 dias. **[G4-57]**

Em 2015, a Ouvidoria teve como meta estreitar relações com áreas descentralizadas da Eletrobras Eletrosul. Foram realizados atendimentos individuais nos Estados do Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraná e no Oeste Catarinense, regiões nas quais a Empresa recebeu do público queixas relacionadas ao meio ambiente. Para 2016, a meta, ainda não formalizada, é ampliar o atendimento a outras localidades onde a Empresa atua.



Ouvidoria por Hermínio P. Nunes

Além da OVGE, a Eletrobras Eletrosul possui uma Comissão de Ética, um Comitê de Gênero e Raça e um link no aplicativo Lotus Notes para a denúncia de comportamentos antiéticos. Para solicitações externas, em atendimento à Lei de Acesso à

Informação (Lei Nº 12.527/2011), a Empresa mantém, ainda, o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC), para receber, processar, gerenciar e responder aos pedidos feitos pela população. [\[G4-57, G4-58\]](#)

4.2 – RISCOS E OPORTUNIDADES

A gestão de riscos na Eletrobras Eletrosul é acompanhada por seu mais alto órgão de governança corporativa, o Conselho de Administração, bem como pela Diretoria Executiva. É dele que partem as principais diretrizes estratégicas e é nele que são determinados o apetite e as faixas de tolerância a riscos na Empresa. Compete ao Conselho de Administração homologar a matriz de riscos e determinar quais riscos de imagem, financeiros e operacionais devem ser priorizados e minimizados. [\[G4-45\]](#)

O Conselho de Administração e a Diretoria Executiva são apoiados diretamente pela área proprietária do risco, efetivamente responsável por seu controle, e pela área técnica de gestão de risco, responsável por desenvolver e aplicar a metodologia de gerenciamento mais adequada a cada caso. O processo inclui mapeamento, monitoramento e definição de planos de mitigação e contingência.

A definição dos riscos considerados potencialmente graves e urgentes é feita a partir de pesquisas de priorização de riscos, avaliações econômicas e

financeiras da Empresa, do cenário macro e micro econômico, de estudos científicos sobre mudanças climáticas, acompanhamento do inventário de gases do efeito estufa, planos diretivos de gestão e negócios da holding e seu planejamento estratégico, entre outras ferramentas. [\[G4-45\]](#)

A Eletrobras Eletrosul tem um comitê dedicado a acompanhar a gestão integrada de riscos e aplica o princípio da precaução com o objetivo de minimizar o impacto de potenciais ameaças operacionais, financeiras, estratégicas e de conformidade em todas as suas áreas de atuação. Visa, da mesma forma, identificar melhorias de processo e projetos de geração baseados em fontes de energia renováveis com potencial de rentabilidade e desenvolvimento.

O Princípio da Precaução é aplicado aos riscos que são conhecidos e previsíveis, bem como nos eventos de riscos ainda não qualificados e quantificados, de modo a se reduzir os impactos dos fatores de riscos. São implementadas providências que visam a eliminação e a minimização dos danos causados ao meio ambiente, às atividades operacionais, à imagem institucional e às demonstrações financeiras da Empresa. [\[G4-14\]](#)

Para reduzir perdas, enfrentar ameaças potenciais impossíveis de mensurar ou avaliar, corrigir danos existentes e aproveitar oportunidades, a Empresa aplica a Gestão Integrada de Riscos (GIR). A GIR compreende o mapeamento, monitoramento e tratamento de riscos ambientais, estratégicos, operacionais, financeiros e de conformidade como forma de evitar

danos ao meio ambiente, à sociedade no entorno dos empreendimentos e aos negócios da Empresa.

Para proteger seus ativos e avaliar novos negócios, a Eletrobras Eletrosul desenvolve análises e estudos especializados de viabilidade econômica e financeira e de viabilidade técnica. Por meio deles, avalia oportunidades de investimento, planos de mitigação e recomposição de áreas afetadas por suas operações e acompanha a implantação de novos empreendimentos.

Anualmente, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva avaliam a eficácia dos processos de gestão de risco, usando testes de eficácia realizados por auditores internos e externos. Com base nos resultados, avalia o ambiente de controles internos estruturado para mitigar a exposição da Empresa a riscos críticos com potencial impacto nas finanças e determina ações corretivas. [\[G4-46, G4-47\]](#)

4.3 – EMPRESA RESPONSÁVEL

A atuação da Eletrobras Eletrosul, tanto nos aspectos empresariais, quanto no relacionamento com a sociedade, está alinhada às diretrizes globais de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental. De maneira voluntária e consciente de seu papel institucional, a Empresa participa de inúmeros movimentos que têm como objetivo final tornar o mundo mais sustentável. [\[G4-15\]](#)

Além dos benefícios para toda a sociedade, o apoio a tais iniciativas garante à Eletrobras Eletrosul

credibilidade no diálogo em negociações com as comunidades nas quais atua, facilita a atração de novos talentos, gera comprometimento com as diversas instâncias do poder público, aumenta a motivação dos empregados e a credibilidade junto aos investidores. É também um cartão de visitas no contato com a sociedade, parceiros potenciais e clientes. [\[G4-15\]](#)

No que concerne a queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade, foram registradas três

ocorrências no período coberto pelo relatório, sendo uma delas referente ao impacto de obras da Empresa em área indígena e duas relacionadas com a licitação e prestação de contas da Feira Gastronômica, aberta à sociedade e realizada nas dependências da Eletrobras Eletrosul. As demandas foram processadas e solucionadas, respectivamente, em 13/03/2015, 24/04/2015 e 09/07/2015. **[G4-S011]**

A Eletrobras Eletrosul aderiu aos princípios do Pacto Global da Organização Mundial das Nações Unidas (ONU) em 2006, e se compromete com os princípios

básicos de defesa dos direitos humanos, direitos do trabalho, proteção ao meio ambiente e combate à corrupção. Também apoia outra iniciativa da ONU de âmbito global, os Princípios de Empoderamento das Mulheres, criado para promover a equidade de gênero em atividades sociais e econômicas. **[G4-15]**

No Brasil, participa, desde 2011, do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, do Comitê de Entidades no Combate à Fome e pela Vida (COEP Nacional), do Instituto Ethos de Responsabilidade Social e Empresarial, do Programa Pró-Equidade de



Campanha He for She - Eles por Elas

Campanha Eles por Elas por Hermínio P. Nunes

Gênero e do Programa Ações Integradas, que é parte do Programa Luz para Todos e apoia, principalmente, unidades de inclusão digital e centros comunitários de produção.

Em Santa Catarina, dá suporte ao Fórum Catarinense pelo Fim da Violência e da Exploração Sexual e ao Movimento Nós Podemos Santa Catarina, que

promove, em âmbito local, políticas públicas alinhadas aos princípios do Pacto Global da ONU. **[G4-15]**

Além de fazer parte das iniciativas e movimentos citados, a Eletrobras Eletrosul também desenvolve projetos próprios e com terceiros. Faz campanhas educacionais relacionadas a direitos humanos e a outros temas de atenção, como por exemplo a

igualdade de gêneros. Adota mecanismos para inibir práticas discriminatórias, promove a educação para conservação de energia elétrica, a arte regional, a formação profissional para o acesso ao mercado de trabalho, as atividades esportivas, o desenvolvimento

tecnológico e de infraestrutura das comunidades, o voluntariado corporativo, a valorização de profissionais terceirizados e a geração de trabalho, renda e inclusão social.

4.4 – CONFORMIDADE

Em 2015, a Eletrobras Eletrosul criou um programa de compliance e aderiu ao Programa Anticorrupção das Empresas Eletrobras. Ao reunir informações e promover treinamentos, o programa busca preparar os empregados da Empresa para identificar, corrigir e prevenir fraudes e corrupção, com o objetivo de aprimorar a governança corporativa e garantir o cumprimento das leis anticorrupção.

4.5 – PRÁTICAS E MECANISMOS

4.5.1 – MONITORAMENTO DO DESEMPENHO

O monitoramento do desempenho econômico, social e ambiental da Eletrobras Eletrosul, ao longo do ano, é feito pelo Conselho de Administração da Empresa, com base em relatórios periódicos recebidos das áreas sobre preocupações críticas em gestão de riscos, controles internos, conformidade e gestão empresarial e estratégica.

As atenções do órgão máximo de governança da Empresa são voltadas aos 13 indicadores do Contrato de Metas de Desempenho Empresarial (CMDE),

oito deles têm periodicidade mensal, cinco são relacionados a metas nas áreas social e ambiental, de periodicidade anual e bienal. **[G4-37]**

Preocupações críticas da Empresa relacionadas à gestão de riscos, controles internos e conformidade são tratadas também por comitês específicos. Neles, os problemas são avaliados, discutidos e recebem propostas de ação, antes de serem encaminhados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração para deliberação. **[G4-49]**

CHECK-UP DE GESTÃO

Por orientação da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração das Participações Societárias da União (CGPAR), e prevista no Estatuto Social da Eletrobras Eletrosul, anualmente, a Empresa realiza uma avaliação formal de desempenho de sua Diretoria Executiva e do seu Conselho de Administração, focada em questões de sustentabilidade econômica, ambiental e social.

O processo inclui as etapas de autoavaliação dos conselheiros de administração e dos diretores e a avaliação de desempenho do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva como órgão colegiado, alinhado ao Sistema de Gestão de Desempenho das Empresas Eletrobras (SGD). Com base nos resultados, é elaborado um plano de melhoria, quando necessário. **[G4-44]**

4.5.2 – CONFLITO DE INTERESSE

Para evitar conflitos de interesse, é vedada a participação do conselheiro representante dos empregados em discussões e deliberações sobre assuntos que envolvam relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens. A restrição inclui questões relacionadas à previdência complementar e assistenciais. [G4-41]

A Eletrobras Eletrosul divulga aos seus públicos de relacionamento (*stakeholders*) conflitos de interesse como participação cruzada em outros órgãos de administração, participação acionária

relevante cruzada com fornecedores e outras partes interessadas, existência de acionista majoritário e/ou acordos de acionistas.

A Empresa possui, ainda, processos para prevenir e administrar o conflito de interesse relacionados a empregados e ex-empregados. A divulgação ou uso de informação privilegiada em proveito próprio ou de terceiros, obtida em razão das atividades exercidas, é um exemplo de situação que configura esse tipo de conflito.

4.6 – COMUNICAÇÃO

A Eletrobras Eletrosul, comprometida com a transparência na divulgação de suas informações, vem aprimorando os mecanismos utilizados para estabelecer contato com seus públicos de relacionamento. Anualmente, além das demonstrações financeiras, publica três relatórios: de Gestão, de Administração e de Sustentabilidade, sendo este orientado pelas diretrizes do modelo GRI, desde 2011.

No que diz respeito à área de comunicação, a Empresa segue a Política de Comunicação Integrada, a Política de Patrocínio e o Código de Ética das Empresas Eletrobras. Ao mesmo tempo, orienta-se pelas recomendações do Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (CONAR), por instrumentos normativos, leis e decretos regulamentados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom).

4.7 – COMBATE À CORRUPÇÃO

A Integridade é um dos princípios do Código de Ética das Empresas Eletrobras, adotado pela Eletrobras Eletrosul. Em função disso, a Empresa tem como compromisso repudiar e denunciar, por meio dos canais adequados, quaisquer tentativas de corrupção, suborno, propina e tráfico de influência. [G4-50]

Para garantir a efetividade de tal propósito, promover e desenvolver um ambiente transparente e ético, a Empresa conta com estruturas de suporte vinculadas à Presidência. Uma delas é a Assessoria de Conformidade Corporativa (ASC), responsável pela Gestão Integrada de Riscos, função que inclui, entre outras coisas, promover, de forma integrada com as áreas de negócios o aprimoramento dos controles internos.

O combate à corrupção vem ganhando maior relevância no Brasil e é também uma prioridade para a Eletrobras Eletrosul, sendo acompanhado pelo mais alto escalão da Governança Corporativa da Empresa.

Outra forma de combate à corrupção, é a apuração dos acontecimentos relatados à Ouvidoria Geral. Há, ainda, a Comissão Permanente de Ética, encarregada de avaliar denúncias e indicar medidas disciplinares, de caráter educativo, para quem age em desacordo com os princípios éticos da Empresa, e a Auditoria Interna (AUD), que avalia processos e procedimentos da Eletrobras Eletrosul, sob a ótica da legalidade, moralidade, economicidade, ética e transparência.

Internamente, denúncias de corrupção são recebidas pela OVGE e encaminhadas à área de conformidade.

Depois de avaliadas, segundo as regras do Programa de Compliance da Empresa, podem ser descartadas ou investigadas. Como prática de controle de risco, o Conselho de Administração recebe, periodicamente, relatórios sobre as denúncias investigadas.

Todos os membros do Conselho de Administração (6), do Conselho Fiscal (3) e da Diretoria Executiva (5) receberam treinamento no combate à corrupção. Além deles, 50 empregados (3,8% do total da Empresa), de áreas estratégicas e parte do corpo gerencial que trabalham na Sede da Empresa, receberam formação semelhante.

A Eletrobras Eletrosul tem como metas para 2016 treinar os demais empregados em condutas éticas e leis anticorrupção, utilizando uma ferramenta web de treinamento e criar mecanismos para atingir o resultado proposto. [\[G4-50, G4-S03, G4-S04\]](#)

Apesar da maioria dos empregados não ter formação em combate à corrupção, são informados sobre as políticas e procedimentos adotados pela Empresa para evitar a prática. Tal comunicação é feita por meio do aplicativo Lotus Notes, usado para comunicação interna; de e-mail marketing e do periódico digital do canal corporativo da Empresa. A Eletrobras Eletrosul também mantém internamente seu programa de integridade e o canal para o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao tema. [\[G4-S04\]](#)

Em 2015, a Eletrobras Eletrosul adotou a prática de exigir, em contrato, que empresas parceiras implementem programas de compliance (conformidade), e que os sócios das mesmas declarem que observam as Leis Anticorrupção. Desde a publicação da diretriz, que consta do Manual de Compliance da Eletrobras Eletrosul, nenhuma nova parceria foi fechada. [\[G4-S04\]](#)

4.8 – PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Como Empresa subsidiária da Eletrobras, a Eletrobras Eletrosul segue as diretrizes de sua controladora na elaboração de estratégias de médio e longo prazo.

Em 2015, a Alta Direção da Empresa se dedicou à construção de um novo Plano de Negócios e Gestão (PNG), tendo como base o Plano Diretor de Negócios e Gestão (PDNG) das empresas Eletrobras 2015-2019 e no Plano Estratégico das empresas Eletrobras 2015-2030. [\[G4-42\]](#)

Atualizado a cada cinco anos, o Plano Estratégico das empresas Eletrobras é estabelecido a partir da avaliação de diferentes cenários, da atratividade dos negócios do setor de energia, das potencialidades existentes nas empresas Eletrobras e das aspirações

de seus acionistas. Leva em conta, ainda, uma série de projeções para apoiar decisões relacionadas ao seu portfólio de negócios, à revisão de sua identidade empresarial e ao estabelecimento de diretrizes, objetivos e estratégias para um período de 15 anos.

A Eletrobras Eletrosul negocia com a Eletrobras a aprovação de seu novo PNG que, conforme previsto no processo de planejamento das empresas Eletrobras, é ajustado anualmente. Como meta, propõem-se para o próximo ciclo um procedimento de acompanhamento das iniciativas e projeções do PNG, com periodicidade trimestral, para garantir o seu cumprimento. [\[G4-42\]](#)

A Eletrobras Eletrosul possui também um Contrato de Metas e Desempenho Empresarial (CMDE) celebrado com a Eletrobras para o período de 2013-2017, no qual são estabelecidas metas de desempenho econômico, financeiro, operacional e ambiental para cada ano desse período, que são avaliadas, revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração da Eletrobras Eletrosul.



5 - EFICIÊNCIA NA GESTÃO

5.1 – GESTÃO EMPRESARIAL E SUSTENTABILIDADE

A Eletrobras Eletrosul realizou em 2015 uma reconfiguração em sua estrutura organizacional, contemplando a criação de duas novas assessorias vinculadas diretamente à Presidência, a de Conformidade Corporativa (ASC), que orienta e ajuda a alta liderança da Empresa a acompanhar, monitorar, controlar e responder às crescentes demandas relacionadas a aspectos de governança, gestão de riscos e conduta, proteção de negócios e reputação da Empresa, e, a de Regulação, Negócios e Participações (AGP) que reúne informações e competências, para facilitar a gestão e a formação de parcerias

estratégicas e a prospecção e o desenvolvimento de novos negócios em âmbito corporativo. [\[G4-36\]](#)

Além destas reconfigurações, foi promovida também uma reestruturação no Comitê de Investimento da Eletrosul (CIE), com a atribuição de assessorar a Alta Administração na avaliação de investimentos e desinvestimentos, levando em consideração a estratégia, as políticas de investimentos e de risco e a estrutura de governança da Empresa. [\[G4-9, G4-13, G4-36\]](#)


Usina Megawatt Solar Estacionamento por Hermínio P. Nunes



EM 2015, FORAM
INVESTIDOS EM BENEFÍCIOS



R\$ 77,49
MILHÕES

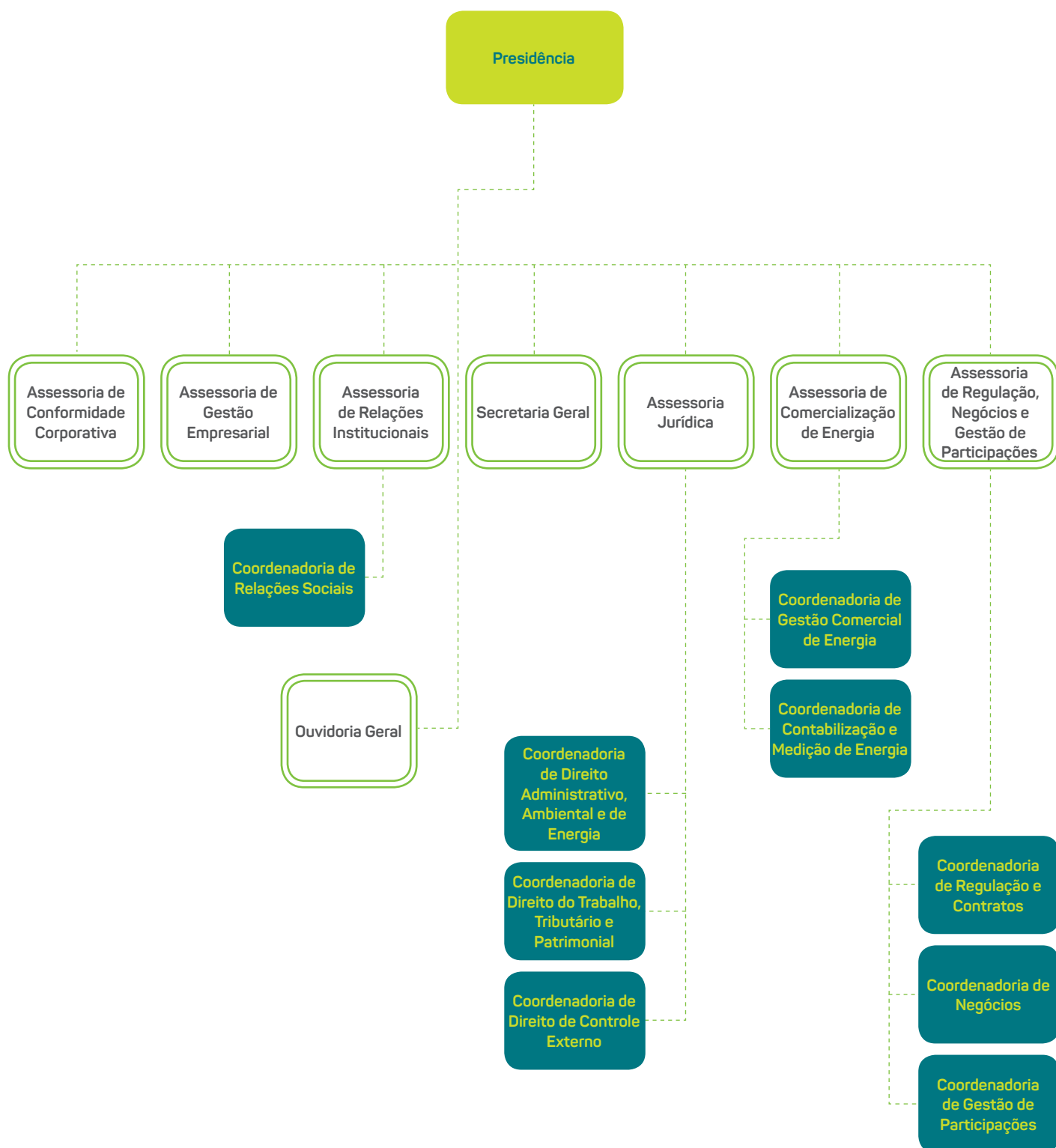
40% DOS MEMBROS
DA DIRETORIA
EXECUTIVA DA EMPRESA FORAM
CONTRATADOS NO ESTADO DE
SANTA CATARINA, 
ONDE FICA A SUA SEDE [G4-EC6]



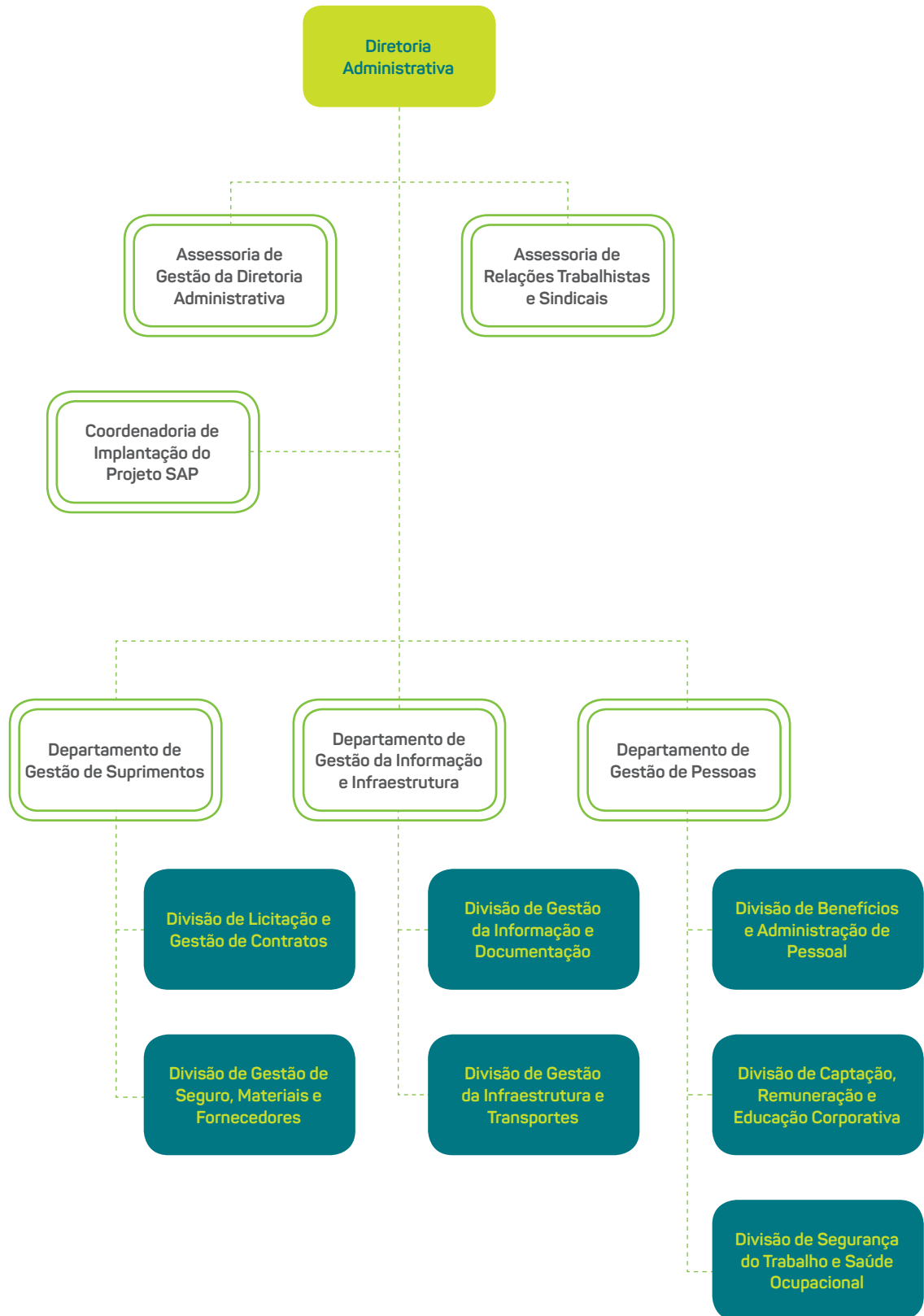
0,34%

FOI A TAXA DE ROTATIVIDADE
NA EMPRESA EM 2015 [G4-LA1]

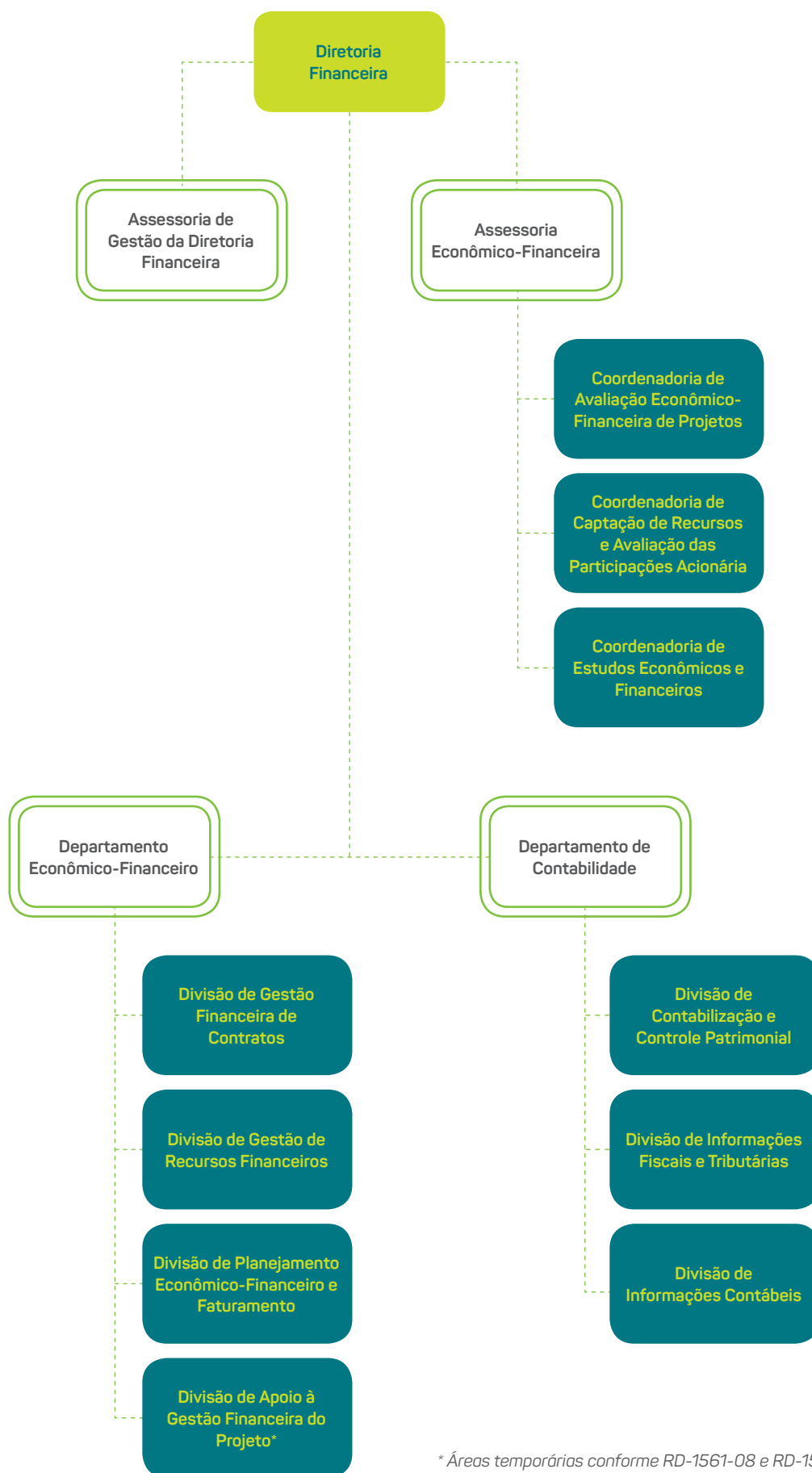
PRESIDÊNCIA



DIRETORIA ADMINISTRATIVA



DIRETORIA FINANCEIRA

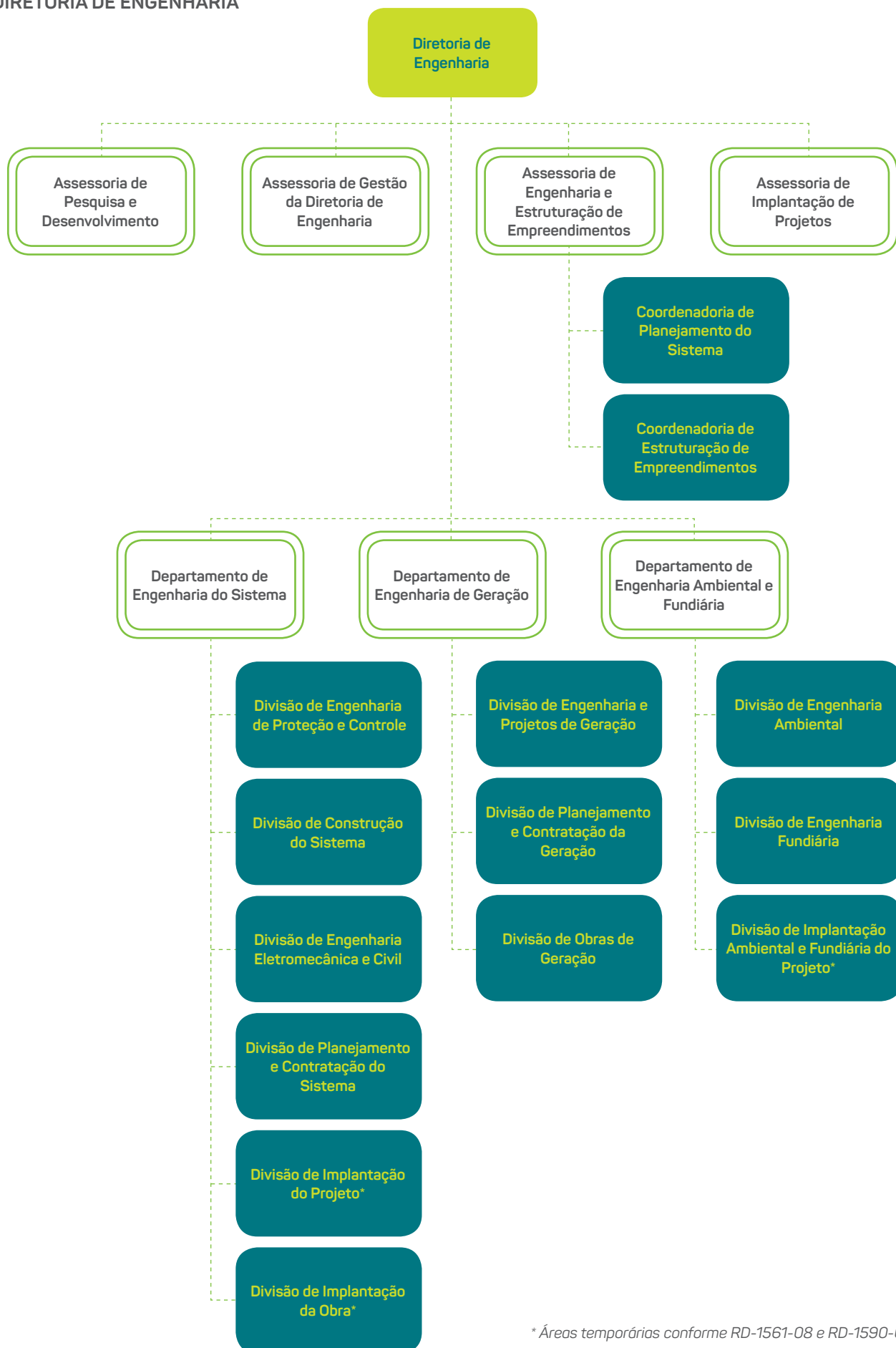


* Áreas temporárias conforme RD-1561-08 e RD-1590-05

DIRETORIA DE OPERAÇÃO



DIRETORIA DE ENGENHARIA



* Áreas temporárias conforme RD-1561-08 e RD-1590-05

5.1.1 – GERAÇÃO E TRANSMISSÃO

Ações de melhoramento contínuo nos processos de manutenção e operação do sistema destacam a Eletrobras Eletrosul entre as empresas brasileiras do setor elétrico, no que diz respeito aos índices de disponibilidade dos ativos que detêm a concessão.

[G4-EN7]

O índice de disponibilidade das linhas de transmissão da Rede Básica (DISPLT) foi de 99,96% (2015) e, 99,63% (2014). Já os índices de disponibilidade de geração (DISPG) acumulados nos últimos 60 meses foram de 90,55% na geração hídrica e 98,13% na geração eólica. Em 2014, esses índices atingiram 89,88% e 98,65% respectivamente. **[G4-EN7, G4-EU30]**

O excelente desempenho é resultado do cuidado da Empresa com a manutenção de seu parque de geração e transmissão, da qualificação de suas equipes e da preocupação com a rápida restauração do sistema em situações de emergência, por intermédio dos Planos de Atendimento às Situações de Emergência (PASE). **[G4-EU6]**

Todas as atividades de operação e de manutenção são regidas por normativos internos como Manuais

de Manutenção (MMs) e Manuais de Operação (MOs), disponibilizados em aplicativo eletrônico para consulta interna, e Prontuários e Planos de Contingência (PPCs), que, além de estarem em meio eletrônico, têm cópias impressas em cada uma das unidades, em local visível e de fácil acesso, para uso do público interno.

[G4-EN24, G4-EU21]

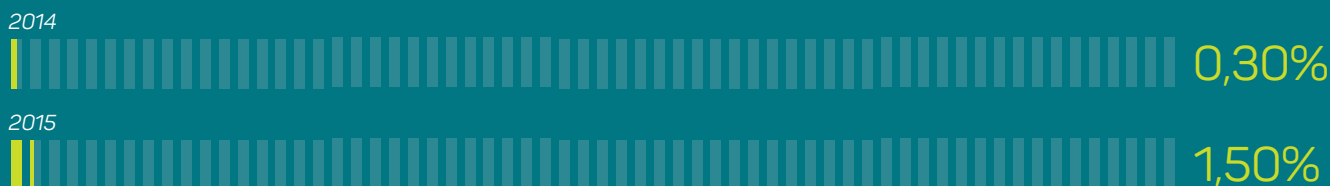
A operação é coordenada pelo Centro de Operação do Sistema Elétrico da Eletrosul (COSEE), que se divide em Centro de Operação da Transmissão (COT), Centro de Operação da Geração (COG) e Centro de Operação de Telecomunicações (CCT). Dele partem ordens de operação para os Centros Regionais de Operação de Instalações (CROI), executadas com o auxílio de técnicos de apoio. Existe a possibilidade de operação em backup com o uso do Centro de Operação Contingência (COC). Os técnicos da área de operação seguem rígidos critérios estabelecidos para mitigar erros e são treinados e certificados sistematicamente para reestabelecer o sistema no menor tempo possível, com segurança, em caso de problemas.



O índice de disponibilidade das linhas de transmissão da Rede Básica (DISPLT) foi de **99,96%** (2015) e **99,63%** (2014)

Manutenção em Linha de Transmissão por Hermínio P. Nunes

Participação na carga de energia do Sistema Interligado Nacional [G4-EU10]



instalação que atendem à Norma Regulamentadora 10 (NR-10) e contêm diretrizes básicas para implementação de medidas de controle e sistemas preventivos. Tais sistemas são desenhados para garantir a segurança e a saúde dos trabalhadores que, direta ou indiretamente, lidam com instalações e serviços elétricos nos seus mais diversos usos e aplicações, ou que realizem quaisquer trabalhos nas imediações. [G4-EU21]

Para atender às especificidades de cada unidade de transmissão e geração de energia elétrica da

Empresa em situações de emergência, causadas por falhas de equipamentos, os PPCs são desenvolvidos individualmente e revisados anualmente. Cada instalação tem o próprio documento, que abrange, de modo geral, todas as possíveis ocorrências. As usinas de geração de energia elétrica também contam com um Plano de Atendimento a Emergências (PAE) institucionalizado, com a identificação da contingência e a comunicação para as áreas afins elaborado pelo COSEE. [G4-EN24, G4-EU21]

1,43%

Foi o percentual de perdas de energia no Sistema de Transmissão da Eletrobras Eletrosul em 2015. [G4-EU12]



A Eletrobras Eletrosul, possui uma área responsável pela gestão comercial da energia elétrica produzida e/ou pertencente pela Empresa, incluindo o sistema de medição para faturamento das usinas denominada Assessoria de Comercialização de Energia (ACE). A gestão da medição, a apuração dos dados faltantes, a inspeção lógica e a comunicação com a CCEE é feita pelo sistema Servmf. [G4-EU2]

A ACE elabora, mensalmente, o Relatório de Medição para Faturamento, com os dados de produção das usinas. No documento são apresentados os montantes gerados comparados com as garantias físicas e análises de atendimento dos contratos de venda de energia, que servem para que os gestores da Empresa possam ter uma visão completa dos impactos da geração nos contratos de comercialização. [G4-EU2]

A produção de energia na Eletrobras Eletrosul cresceu em 2015, na comparação com o ano anterior. Contribuíram para isso, os elevados níveis de afluência na região Sul do país, que favoreceram a geração nas hidrelétricas da Empresa, e a entrada em operação das eólicas de Galpões, Capão do Inglês e Coxilha Seca. [G4-EU2]

Uma vez que a geração de energia elétrica por fontes renováveis está relacionada à disponibilidade de recursos naturais sobre os quais a Empresa não tem controle, como a água, o vento e a incidência solar, não existem metas de produção de energia para 2016, mas sim de disponibilidade desse tipo de ativo, uma vez que o despacho das usinas é acionado pela Operador Nacional do Sistema (ONS). [G4-EU2]

PARQUE GERADOR - CARACTERÍSTICAS FÍSICAS [G4-EU1]

Usina	Potência Instalada (MW)	Potência Instalada em Operação Comercial (MW)	Garantia Física (MW Médios)	Propriedade (%)	Potência Instalada (MW) Proporcional	Garantia Física (MW Médios) Proporcional
Corporativo	661,2	657,2	346,6	-	476,0	245,8
UHE Passo São João	77,0	77,0	41,1	100,0	77,0	41,1
UHE Mauá (Consórcio Cruzeiro do Sul)	363,1	363,1	197,7	49,0	177,9	96,9
UHE São Domingos	48,0	48,0	36,4	100,0	48,0	36,4
PCH Barra do Rio Chapéu	15,15	15,15	8,61	100,0	15,15	8,61
PCH João Borges	19,0	19,0	10,14	100,0	19,0	10,14
Eólica Cerro Chato I	30,0	30,0	11,33	100,0	30,0	11,3
Eólica Cerro Chato II	30,0	30,0	11,33	100,0	30,0	11,3
Eólica Cerro Chato III	30,0	30,0	11,33	100,0	30,0	11,3
Eólica Coxilha Seca	30,0	30,0	11,8	100,0	30,0	11,8
Eólica Capão do Inglês	10,0	8,0	3,9	100,0	10,0	3,9
Eólica Galpões	8,0	6,0	3,0	100,0	8,0	3,0
Megawatt Solar	0,93	0,93	N/A	100,0	0,93	N/A
Sociedades de Propósito Específico	6.231,8	4.093,1	3.412,5	-	1.624,3	849,7
ESBR Participações S.A.	3.750,0	2.775,0	2.205,1	20,0	750,0	441,0
Teles Pires Participações S.A.	1.819,8	728,0	930,7	24,7	449,9	230,1
Santa Vitória do Palmar S.A.	258,0	258,0	109,2	49,0	126,4	53,4
Eólica Livramento S.A.	79,2	25,2	29,0	59,0	41,6	15,2
Eólica Chuí Holding S.A.	144,0	144,0	59,9	49,0	70,6	29,3
Hermenegildo I S.A.	57,3	57,3	24,9	99,9	57,3	24,9
Hermenegildo II S.A.	57,3	57,3	25,3	99,9	57,3	25,3
Hermenegildo III S.A.	48,3	30,4	21,0	99,9	48,3	21,0
Chuí IX S.A.	17,9	17,9	7,4	99,9	17,9	7,4
Total	6.893,0	4.750,2	3.759,1	-	2.100,3	1.095,5

O Sistema de Transmissão próprio da Eletrobras Eletrosul, considerando todos os contratos de concessão, é constituído por 44 subestações e uma conversora de frequência (localizada na fronteira do Brasil com a Argentina), com uma capacidade total de transformação de 25.025,80 MVA, além de 10.783,17 km de linhas de transmissão.

Além disso, a Eletrobras Eletrosul tem envolvimento com mais 47 subestações de propriedade de outras empresas, nas quais possui parceria, equipamentos e/ou bays instalados, ou presta serviço de manutenção e/ou operação.

CAPACIDADE DE TRANSMISSÃO [G4-EU10]

	2014	2015	2020*
Própria			
Subestações e Conversora	45	45	-
Extensão de linhas (em km)	10.740,00	10.783,17	10.801,19
Capacidade de transformação (em MVA)	24.818,00	25.025,80	29.806,80

Fonte: AEE

* Meta baseada em projeções de demandas feitas pela Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE), ligada ao Ministério de Minas e Energia.

PRODUÇÃO LÍQUIDA DE ENERGIA, POR FONTE DE GERAÇÃO - EM MWH [G4-EU2]

	2013	2014	2015
Hidráulica	1.791.728,4	1.877.287,6	2.387.168,8
Eólica	281.089,9	296.004,0	300.729,9
Solar	N/A	511,0	304,3
Total	2.072.818,3	2.173.802,6	2.688.203,0

5.1.2 – CADEIA DE SUPRIMENTOS

A cadeia de suprimentos da Eletrobras Eletrosul é composta por fabricantes de materiais elétricos, de equipamentos eletromecânicos, telecomunicações e informática, além de prestadores de serviços, como empresas de construção, consultoria, vigilância, limpeza e conservação. É uma cadeia que varia em configuração, dependendo do mercado de atuação analisado (transmissão ou geração) e do perfil, do volume e do estágio de andamento das obras do Plano de Investimento. [G4-12]

Sua formação é condicionada a aspectos legais do regime de contratações por licitação que regulam os processos de aquisições em sociedades de economia mista, como é o caso da Eletrobras

Eletrosul. O Departamento de Gestão de Suprimentos (DGS) efetua o cadastro de fornecedores e analisa documentos que atestam a capacidade de prestarem os serviços demandados pela Empresa, atendendo às seguintes legislações: Lei 8.666/93 e suas alterações posteriores, Lei 10.520/02 (Pregão), Decreto 7.892/13 (Registro de preços) e Decreto 5.450/05 (Pregão Eletrônico). [G4-12, G4-13]

A gestão dos fornecedores, porém, é descentralizada. Cada área da Empresa tem atribuições e aplicações que variam conforme suas peculiaridades. Cabe ao DGS apoiá-las, observando a legislação relacionada à normatização e procedimentos internos. [G4-12]

Em 2015, a Empresa contratou 626 fornecedores e assinou com eles contratos que totalizam R\$ 3.022.255.410,38. No mesmo período, pagou a fornecedores já contratados o montante de R\$ 107.865.595,52. **[G4-12]**

A Eletrobras Eletrosul não desenvolveu um processo para medir a relevância de mudanças significativas na cadeia de fornecedores, entretanto conta com representantes em grupos de trabalho sobre o tema junto às empresas Eletrobras, e pretende tratar do assunto nos próximos ciclos de relatório. **[G4-13]**

52.

É o número de contratos formalizados pela Eletrobras Eletrosul em 2015 com valor superior a R\$ 1 milhão. **[G4-HR1]**



5.1.3 – GESTÃO DE PESSOAS E DO CONHECIMENTO

Como uma das maiores empresas do Sul do Brasil, a Eletrobras Eletrosul é ciente de seu papel social na formação de pessoas, na produção e na disseminação de conhecimento relacionado à sua área de atuação e às melhores práticas em assuntos como empreendedorismo, direitos humanos e sustentabilidade.

De forma semelhante, acredita que a qualidade dos serviços que presta e a segurança das operações de geração e transmissão de energia elétrica dependem do bem-estar e da qualidade de vida de seus empregados.

Por isso, além de remuneração competitiva, a Eletrobras Eletrosul preza por uma política de atração e retenção de profissionais e oferece uma série de outras vantagens.

Independente do nível hierárquico, do cargo ou da carga horária de trabalho, todos os empregados diretos da Empresa, e no que cabe, os seus dependentes, recebem um pacote de benefícios no qual estão incluídos auxílio-creche, auxílio-babá, auxílio-educação, autodesenvolvimento, auxílio-funeral, auxílio-alimentação, vale transporte, plano de saúde com cobertura médica e odontológica e licença maternidade estendida. É oferecido pela Empresa

ainda, acesso à Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social (ELOS) e seguro de vida em grupo.

Em sintonia com os valores da Eletrobras Eletrosul, os direitos relacionados à maternidade são tratados com a devida importância. No fim de 2015, a Empresa inaugurou em sua Sede uma sala de apoio ao aleitamento materno, batizada de “Cantinho da Mamãe”. O objetivo é apoiar as mães que retornam da licença maternidade, dando a elas local adequado para a coleta e armazenamento do leite materno, de forma que a amamentação não precise ser interrompida.

Como prevê o Acordo Coletivo de Trabalho firmado com os sindicatos, é garantida a licença-maternidade estendida a todas as empregadas, com remuneração integral, sempre que apresentado requerimento à área de gestão de pessoas, até o fim do primeiro mês após o parto.

Em 2015, 21 empregadas da Eletrobras Eletrosul entraram em licença maternidade, das quais 15 permaneceram no cargo e retornaram ao trabalho e seis continuavam em licença maternidade ao final do ano. Entre os empregados, 33 gozaram da licença-paternidade. **[G4-LA3]**

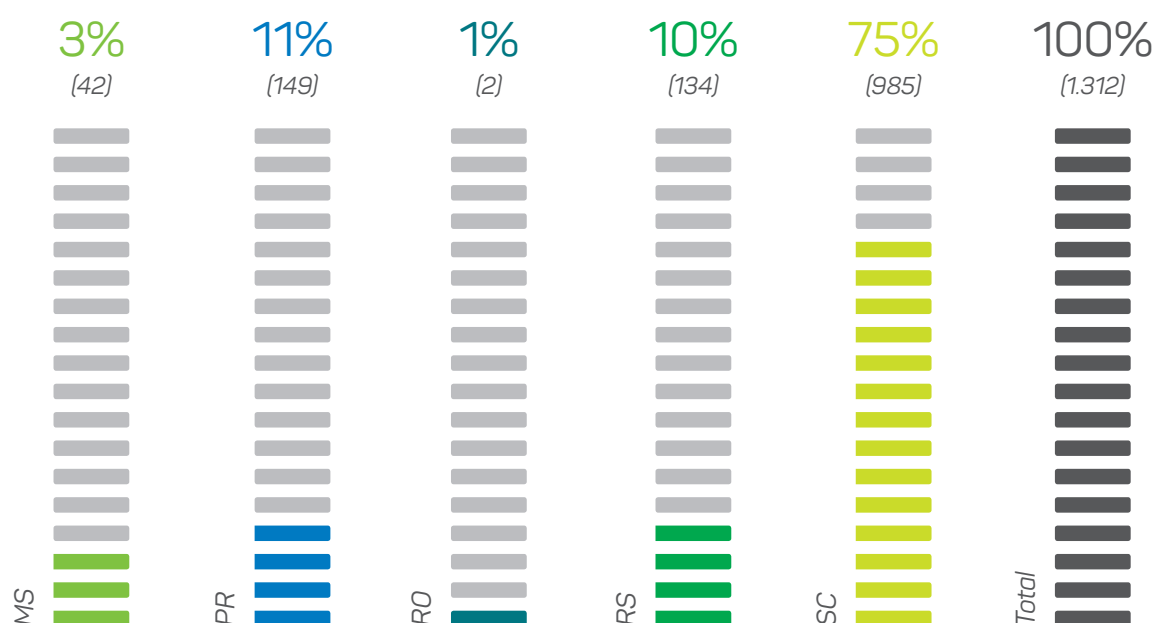
Os empregados da Empresa podem optar por dois programas no plano de saúde, credenciamento ou reembolso. No primeiro caso, a Empresa participa com 80% das despesas financeiras e, o empregado, com

20%. Pelo sistema de reembolso, o percentual de participação da Empresa nas despesas varia de acordo com critérios, como o salário base do empregado e o número de dependentes. [\[G4-LA2\]](#)

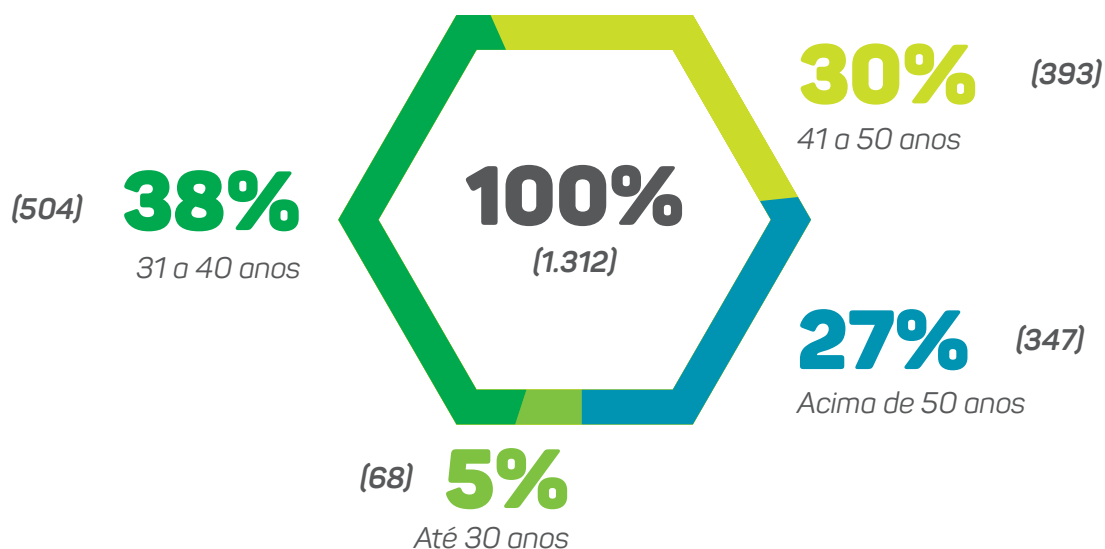
RAIO-X DA FORÇA DE TRABALHO [\[G4-LA1\]](#)

Quadro de empregados efetivos da Eletrobras Eletrosul, ao final de 2015, discriminado por faixa etária, gênero e região de atuação.

POR REGIÃO (EM QUANTIDADE E %)



POR FAIXA ETÁRIA (EM QUANTIDADE E %)



CATEGORIAS DA DIVERSIDADE NA FORÇA DE TRABALHO (EM %) [G4-LA12]

Mulheres em relação ao total de empregados



Mulheres em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais



Empregadas negras (pretas e pardas) em relação ao total de empregados



Empregados negros (pretos e pardos) em relação ao total de empregados



Empregados(a) negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais



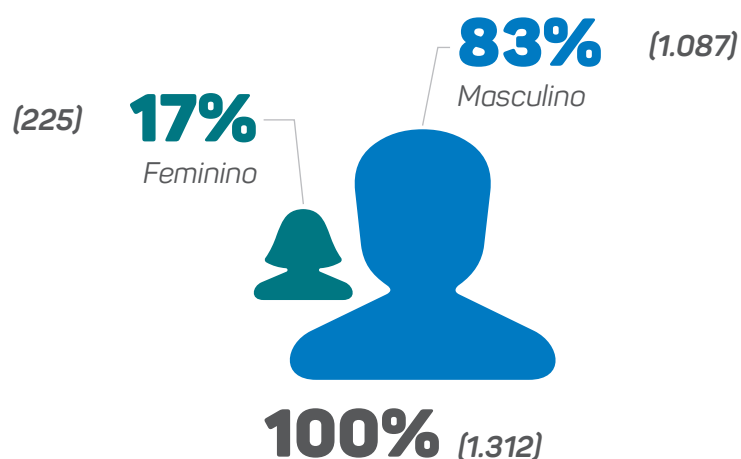
Estagiários em relação ao total de empregados



Empregados do programa de contratação de aprendizes



POR GÊNERO (EM QUANTIDADE E %)



5.1.3.1 - PLANO DE CARREIRA E REMUNERAÇÃO

Os parâmetros e regras que orientam a progressão funcional e salarial dos empregados da Eletrobras Eletrosul estão estabelecidos, complementarmente, no Sistema de Gestão do Desempenho das Empresas Eletrobras (SGD) e no Plano de Carreira e Remuneração (PCR).

O PCR é parte integrante do Modelo de Gestão Integrada de Pessoas das Empresas Eletrobras e se baseia no conceito de competências e resultados. São

avaliadas competências e o desempenho nos níveis de equipe e empresarial dos empregados. Com base nos resultados do processo de Gestão do Desempenho regido pelo SGD, a Eletrobras Eletrosul planeja ações de desenvolvimento para os seus empregados, define progressões funcionais e mudanças de lotação de trabalho, observando as necessidades de seu Plano Estratégico. **[G4-51, G4-52, G4-LA11]**

3,6 vezes.

Foi a relação entre o menor salário praticado pela Empresa (R\$ 2.833,18) e o salário mínimo nacional (R\$ 788,00), em 2015. **[G4-EC5]**

Em 2015, foi aprovada pela Diretoria Executiva da Empresa a segunda etapa do Programa de Gestão da Carreira (PGC) e a aplicação do Mérito como instrumento de valorização e reconhecimento de empregados da Empresa. Entre os critérios utilizados

para concessão de progressão dos empregados na respectiva carreira e/ou na Tabela Salarial estão: tempo de casa, experiência no cargo, número de faltas injustificadas e/ou disciplina. **[G4-53]**

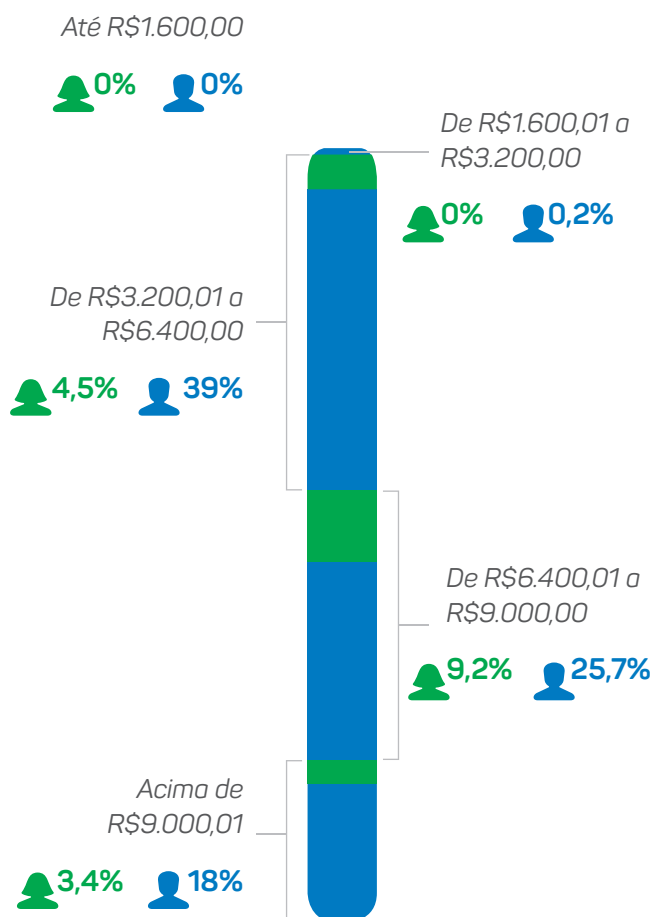
PERFIL DE REMUNERAÇÃO POR CATEGORIA FUNCIONAL **[G4-LA13]**

Proporção da remuneração das mulheres em relação a dos homens	2015
Cargo gerencial	91,30%
Cargo com nível superior	80,70%
Cargo sem nível superior	83,10%

PERFIL DE REMUNERAÇÃO, CONSIDERANDO O SALÁRIO BASE, POR CATEGORIA FUNCIONAL **[G4-LA13]**

Proporção do salário base médio das mulheres em relação ao dos homens	2015
Cargo gerencial	97,10%
Cargo com nível superior	92,40%
Cargo sem nível superior	103,20%

PORCENTAGEM DE EMPREGADOS POR FAIXA SALARIAL E GÊNERO EM 2015 [G4-LA13]



REMUNERAÇÃO ACIMA DA MÉDIA EM R\$ [G4-EC5]



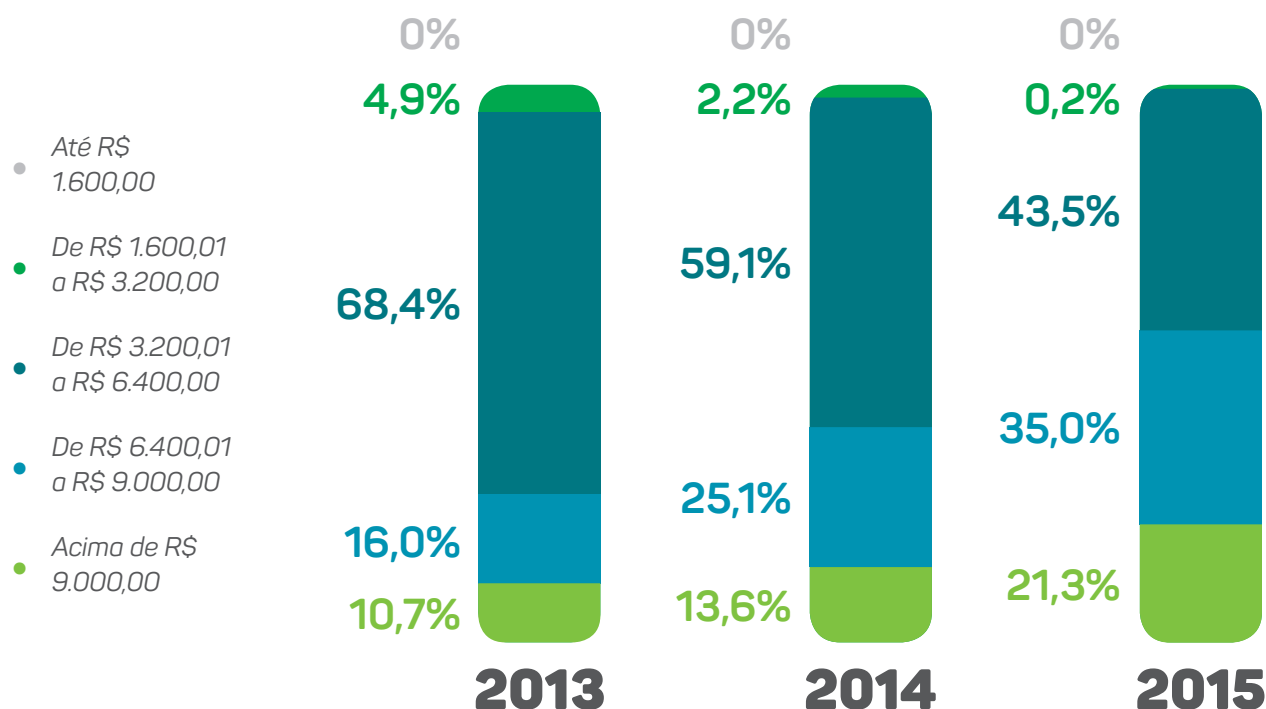
* Não há salário mínimo estabelecido localmente

SALÁRIO-BASE MÉDIO POR CATEGORIA E GÊNERO, EM 2015 - EM R\$ [G4-LA13]

	Homens	Mulheres
Cargos de diretoria (honorário)	38.180,06	-
Cargos gerenciais	18.680,39	18.144,87
Cargos universitários	8.883,44	8.210,63
Cargos não universitários	5.562,33	5.739,00

Homens Mulheres

PERCENTUAL DE EMPREGADOS POR FAIXA SALARIAL [G4-LA13]



SALÁRIO-BASE MÉDIO POR CATEGORIA [G4-LA13]

Cargos	2013	2014	2015
Diretoria (honorário)	33.886,65	35.544,73	38.180,06
Gerenciais	17.129,73	17.188,32	18.618,79
Universitários	8.634,12	7.519,66	8.696,55
Não universitários	6.702,35	5.023,61	5.582,15

5.1.3.2 - APRENDIZAGEM, EMPREGABILIDADE E APOSENTADORIA [G4-LA10]

A Empresa possui diversos programas voltados à qualidade de vida pessoal e profissional de seus empregados. Dentre esses instrumentos de gestão de pessoas consta o Programa de Orientação para Aposentadoria (POPA), que visa contribuir para a reflexão sobre os aspectos biológicos, sociais, culturais, psicológicos, políticos e econômicos que antecedem a aposentadoria de cada empregado. Seu objetivo é fortalecer os sujeitos sociais, reduzindo a ansiedade e as dificuldades inerentes a essa fase da

vida. Exemplos de ações do POPA são as palestras sobre aposentadoria e os seminários de orientação com a presença de empregados e familiares.

Desde o ingresso dos empregados na Eletrosul, ocasião em que ele participa de um Seminário de Integração, a Empresa já inicia um processo de informação a respeito dos benefícios que o corpo funcional tem direito, inclusive orientando-o quanto à necessidade de um planejamento de carreira ao longo de sua vida funcional, bem como no pós-aposentadoria.

Todo esse investimento na formação e qualificação profissional, ao longo da sua vida produtiva dentro da Empresa, mantém o trabalhador em fase de aposentadoria atualizado para planejar sua fase pós-carreira.

Neste contexto, a Empresa oferece um plano de carreira, que inclui suporte para o aperfeiçoamento profissional e educacional contínuo, por meio de auxílio financeiro à graduação, à pós-graduação e a cursos de idiomas estrangeiros, entre outras ações. O investimento

na formação e qualificação profissional mantém o trabalhador em fase de aposentadoria atualizado para planejar sua vida após a saída da Empresa.

Em 2015, a Empresa não teve trabalhadores em processo de aposentadoria. No entanto, como destaque, a Eletrobras Eletrosul, por intermédio de sua área responsável pelo POPA, apresentou uma proposta de um programa permanente de orientação à aposentadoria para a ferramenta de ensino a distância.

TREINAMENTO DE EMPREGADOS, POR GÊNERO, CATEGORIA FUNCIONAL E CARGA HORÁRIA [G4-LA9]

Categoria Funcional	Participantes	Masculino	Feminino
Diretoria	2	2	0
Funções gerenciais	100	88	12
Cargos de nível superior	390	279	111
Cargos de nível médio	637	588	49
Total	1.129	957	172

Categoria Funcional	Carga Horária Total	Masculino	Feminino
Diretoria	28	28	0
Funções gerenciais	4.417	3.802	615
Cargos de nível superior	23.340	19.017	4.323
Cargos de nível médio	54.945	49.541	5.404
Total	82.730	72.388	10.342

Categoria Funcional	Carga Horária Média	Masculino	Feminino
Diretoria	14,00	14,00	0
Funções gerenciais	44,17	43,20	51,25
Cargos de nível superior	59,85	68,16	38,95
Cargos de nível médio	86,26	84,25	110,29
Total	73,28	75,64	60,13

5.1.3.3 - PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR

A Eletrobras Eletrosul oferece aos seus empregados, voluntariamente, a possibilidade de adesão a um fundo de previdência complementar da Fundação Eletrosul de Previdência e Assistência Social (ELOS), pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos e com autonomia administrativa e financeira, da qual é instituidora e patrocinadora. Atualmente, a Empresa patrocina dois planos, um dos quais, na modalidade de Benefício Definido (BD), fechado a novas adesões desde 2009. O outro, atualmente acessível, é na modalidade Contribuição Definida (CD).

No plano de benefícios definidos (BD-ELOS/Eletrosul), a base do valor da aposentadoria é o salário real médio dos últimos 36 meses de atividade do empregado, em relação ao valor do benefício de aposentadoria da previdência oficial. O valor da contribuição do Salário Real de Contribuição (SRC) é determinado pelo Plano de Custeio e limitado a três vezes o teto máximo de contribuição à Previdência Social por mês aos empregados admitidos após 07 de abril de 1980 e sem limite para os admitidos anteriormente àquela data. A Eletrobras Eletrosul contribui com valor equivalente por participante. Ambos pagam Taxa de Carregamento definida no regulamento do plano. Os benefícios oferecidos são:

- Complementação de aposentadoria por tempo de contribuição/serviço
- Complementação de aposentadoria por idade
- Complementação da aposentadoria por invalidez
- Complementação da aposentadoria especial
- Complementação de pensão
- Complementação de auxílio-reclusão
- Auxílio-funeral por morte de beneficiário
- Abono anual

Já no plano de contribuição definida (CD-ELOS/Eletrosul), criado em 2010, os beneficiários recebem uma remuneração previdenciária complementar que varia de acordo com o saldo de sua conta individual, o qual é constituído pelas contribuições do participante e patrocinadora, corrigidas pela rentabilidade dos recursos aplicados ao longo dos anos no mercado

financeiro, descontados os custos administrativos do plano. O valor da contribuição, feito paritariamente pelo empregado e pela Empresa, é calculado com base no SRC, acrescido dos percentuais previstos no regulamento do plano para constituir parte da Provisão Matemática Programada de Benefícios a Conceder.

Os benefícios que fazem parte do plano de contribuição definida são os que seguem:

- Benefício de aposentadoria
- Benefício de pecúlio por incapacidade
- Benefício de pecúlio por morte
- Benefício auxílio-reclusão

Em 2015, o valor da contribuição da patrocinadora foi de R\$ 20,7 milhões aos planos supracitados.

Dos 1.529 empregados que participam ativamente de um dos planos, 33% estavam vinculados ao BD e 67% ao CD. **[G4-EC3]**

A estimativa das obrigações do plano de previdência complementar com os contribuintes é feita com base em cálculos atuariais, apurados anualmente, de acordo com as premissas e hipóteses atuariais definidas para o exercício, e segue os critérios estabelecidos pela legislação que trata do tema. O cálculo considera ainda a taxa de juros que remunera os ativos e o custo do passivo.

Para evitar qualquer problema relacionado à falta de fundos para a cobertura do pagamento de benefícios,

os riscos de mercado e liquidez são acompanhados, mensalmente, em reuniões do Comitê de Investimentos da Fundação ELOS, que tem a função de mitigar eventuais problemas, sempre que são identificados. Uma consultoria contratada pela ELOS faz o acompanhamento acerca dos riscos de mercado e liquidez dos ativos.

Em caso de eventual déficit, observados os limites admitidos pela legislação vigente, é elaborado um plano para o equacionamento do déficit até o final do ano subsequente. O equacionamento do déficit, nesses casos, deve ser iniciado em até 60 dias após a data de aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Apesar do programa de previdência complementar oferecido pela Empresa aos seus empregados ter apresentado déficit técnico em 2014. Em 2015

não foi necessária a elaboração de planos de equacionamento, pois o valor ficou dentro do limite tolerado pela legislação.

O mesmo deve acontecer em 2016, uma vez que o Conselho Nacional de Previdência Complementar instituiu um novo sistema de banda de tolerância, que leva em conta a duration do passivo do plano para definir o limite de déficit suportado e o montante a ser equacionado. Cabe à Eletrobras Eletrosul, como patrocinadora, definir, todos os anos, as premissas a serem consideradas na avaliação atuarial dos planos BD e CD. A lista inclui taxa de crescimento real de salário, taxa de juros em relação à rentabilidade, meta atuarial (INPC + taxa de juros real anual), indexador do plano (Índice de Reajuste dos Benefícios) e tábua de mortalidade, entre outros. [\[G4-EC3\]](#)



Banco de imagens Getty Images

PLANEJANDO A APOSENTADORIA [G4-EU15]

Percentual de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, por categoria funcional e região

	2014	2015
Empregados por categoria funcional que podem se aposentar nos próximos 5 anos (%)		
Cargo gerencial	2,20%	3,12%
Cargos com exigência de nível universitário	4,47%	5,32%
Cargos sem exigência de nível universitário	16,35%	18,39%
Empregados por categoria funcional que podem se aposentar entre 6 e 10 anos (%)		
Cargo gerencial	2,42%	1,98%
Cargos com exigência de nível universitário	3,26%	2,43%
Cargos sem exigência de nível universitário	9,69%	8,59%
Empregados que podem se aposentar nos próximos 5 anos por região (%)		
Região Centro-Oeste	0,98%	1,14%
Região Norte*	0,76%	0,00%
Região Sul	21,27%	25,68%
Empregados que podem se aposentar entre 6 e 10 anos por região (%)		
Região Centro-Oeste	0,68%	0,84%
Região Norte	0,30%	0,00%
Região Sul	14,38%	12,16%

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas - DGP

Obs.: Categoria de empregados: exclui diretores, requisitados, jovem aprendiz e empregados anistiados.

Obs 2: Aposentadoria: considerado apenas INSS integral, 35 anos homem e 30 anos mulher.

Dados baseados no arquivo enviado pela ELOS.

*Entre 2014 e 2015, a unidade da Eletrobras Eletrosul em Porto Velho, Rondônia, foi desativada, por isso não há informação em 2015 para Região Norte.

5.1.4 – AVANÇO NA QUALIFICAÇÃO

Na Eletrobras Eletrosul, a gestão e coordenação dos programas e ações educacionais são feitas pelo Setor de Educação Corporativa e seguem um processo bastante consolidado, baseado nas políticas de desenvolvimento e capacitação de pessoas das empresas Eletrobras e no seu modelo educativo. Anualmente, diagnostica-se a necessidade de capacitação e desenvolvimento das pessoas com foco em cumprir as diretrizes estratégicas da organização e em atender as obrigações legais estabelecidas pelos órgãos fiscalizadores, como treinamentos que garantam a saúde e a segurança dos trabalhadores, premissas centrais no setor elétrico. [G4-EU14]

O processo de implementação da Educação Corporativa na Empresa se dá por meio de quatro etapas: Na primeira etapa é feito um diagnóstico baseado no mapeamento das competências e necessidades de capacitação dos empregados. Na segunda, é realizado o planejamento, quando são especificados os programas e ações educacionais, culminando em um plano de educação corporativa. A terceira etapa é a execução, momento em que são realizadas as ações educacionais. A última é a avaliação, na qual se obtém os resultados dos programas e ações executados.

Para a realização das ações educacionais, a Eletrobras Eletrosul busca parcerias com empresas do setor educacional e também usa a figura do Empregado Educador, com o objetivo de valorizar o compartilhamento do conhecimento interno, reconhecer a atuação do empregado e reduzir os gastos em qualificação. [G4-EU14]

No ano de 2015, foi implantado na Eletrobras Eletrosul um Programa de Educação a Distância (EAD), em servidor próprio e totalmente customizado de acordo com a cultura da Empresa. Tanto a parte teórica, quanto os vídeos dos cursos disponíveis, foram desenvolvidos por empregados da Eletrobras Eletrosul, com o apoio de uma empresa externa na formatação do conteúdo. Um dos objetivos principais da iniciativa é reduzir os gastos com deslocamento de equipes para treinamento e oferecer aos empregados um modelo mais flexível de estudo, adequado à disponibilidade de tempo de cada um. Como resultado, houve aumento no percentual de homem-hora treinado, com diminuição no valor investido ao longo do período. [G4-EU14]

DESENVOLVENDO TALENTOS [G4-EU14]

Indicadores relacionados ao treinamento de empregados da Eletrobras Eletrosul	2014	2015	Variação %
Empregados Treinados	1.228	1.129	-8,22%
Homem-Hora Treinado	73.148	82.730	13,06%
Média de Horas de Treinamento	55,5	73,1	32,22%
Índices de Empregados Treinados (%)	93%	86%	-7,14%
Força de Trabalho Treinada (%)	2,60%	3,00%	15,41%
Investimento Total (R\$ mil)	1.993	1.680	-15,70%
Valor Médio Investido por Empregado (R\$)	1.511	1.488	-1,32%

Fonte: Departamento de Gestão de Pessoas



AULAS DE GOVERNANÇA

Em 2015, três membros do Conselho de Administração da Eletrobras Eletrosul participaram do curso "Governança Corporativa para Conselheiros de Administração e Conselheiros SPE", oferecido pela Universidade Corporativa Eletrobras (UNISE), em parceria com o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC). Dividido em quatro módulos, o curso teve carga horária de 20 horas. **[G4-43]**

5.1.4.1 - Direitos Humanos em Foco

A Eletrobras Eletrosul treinou 39 empregados em políticas de direitos humanos no período coberto pelo presente relatório. O número equivale a 3% dos 1.312 empregados do quadro efetivo da Empresa. O número não inclui profissionais de segurança,

que na Empresa são terceirizados e treinados pelas empresas contratadas. Para 2016, uma das metas é a capacitação de empregados dentro dos programas Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria de Políticas para as Mulheres do Governo Federal. **[G4-HR2, G4-HR7]**

TREINAMENTO EM DIREITOS HUMANOS **[G4-HR2]**

Atividade	Carga Horária	Participantes	Total de horas
Curso Desenvolvimento de Lideranças Femininas	16	18	288
Curso de Relações de Gênero	16	18	288
Gênero e Feminismo	30	3	90

5.1.5 – AVANÇO NO TEMA DAS RELAÇÕES TRABALHISTAS

Em conformidade com a legislação, a Eletrobras Eletrosul respeita a livre associação sindical e de categoria para realização de Acordos Coletivos de Trabalho, abrangendo todos os empregados. **[G4-11, G4-LA4]**

O atual Acordo Coletivo de Trabalho, firmado entre a Eletrobras Eletrosul e os sindicatos que representam seus empregados, garante a participação das entidades sindicais durante os estudos e implantação de processos de inovação tecnológica, que tenham impacto sobre as rotinas de trabalho, com a constituição de uma comissão formada por representantes dos empregados com o objetivo de garantir a empregabilidade, a saúde e a segurança desses. **[G4-11, G4-LA4]**

A Empresa dá especial atenção a queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas e busca inibir ações que possam levar a violação dos direitos dos trabalhadores.

Para isso, conta com a Ouvidoria Geral (OVGE) como canal para receber denúncias vindas de seu público interno, e com o apoio da Assessoria de Relações Trabalhistas e Sindicais (ART), que tem a finalidade de solucionar eventuais conflitos relacionados ao tema. **[G4-LA16]**

Em 2015, a OVGE recebeu 42 queixas e reclamações de violação de práticas trabalhistas. Do total, 40 foram solucionadas, no período coberto pelo relatório. As duas restantes aguardam resposta da área responsável.

No sentido de diminuir a incidência de queixas e reclamações, a Ouvidoria estreitou relações com áreas descentralizadas, atendendo diversas localidades nos estados de Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Sul, Paraná e Oeste Catarinense. Para 2016, a ouvidoria tem como meta abranger o atendimento a outras localidades não atendidas. [G4-LA16]

5.1.6 – ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

A Eletrobras Eletrosul se relaciona de forma distinta e por meio de diferentes canais de comunicação com todos os públicos com os quais mantém contato contínuo ou regular, ou dos quais depende para realizar seus negócios. O objetivo é mantê-los informados sobre planos e estratégias de gestão; resultados econômicos e financeiros obtidos pela Empresa; esclarecer dúvidas sobre questões técnicas, institucionais, sociais e ambientais; avaliar a satisfação dos clientes; agilizar o cadastro e estreitar o relacionamento com fornecedores e, ainda, negociar acordos coletivos e outras questões trabalhistas. [G4-24, G4-25, G4-26, G4-27]

Além de disponibilizar informações econômicas e financeiras em seu site, como os resultados trimestrais e relatórios de sustentabilidade, a Empresa comunica, mensalmente, seus acionistas, por meio de atas de reunião e Deliberações do Conselho de Administração (DCA), de forma a auxiliar na tomada de decisões.

Para alinhar-se com os objetivos traçados pelas agências reguladoras e prestar contas a órgãos fiscalizadores como o Tribunal de Contas da União (TCU), a Eletrobras Eletrosul também realiza reuniões técnicas e mantém contato telefônico e por escrito com os mesmos, além de enviar-lhes demonstrações contábeis e relatórios anuais, de gestão e de sustentabilidade.

O contato com clientes é feito por meio de reuniões técnicas, de relatórios e pesquisas de satisfação, onde são extraídas informações de referência para a melhoria de produtos e serviços.

A campanha visualiza a luta por equidade de gênero no setor elétrico. No topo, uma frase em vermelho pede: "complete a frase com sua luta, tire uma foto junto e espalhe essa ideia =)". Abaixo, há uma centralização com o texto "Liderança" no topo, "NÃO É para Mulher." no meio (com "NÃO" riscado) e "Mulher." no fundo. À esquerda, três cartões listam funções: "Canteiro de obras", "Operação do Sistema" e "Dirigir". À direita, outros três cartões listam: "Fiscalização de obras", "Pátio de Subestação" e "Manutenção". Na base, uma faixa branca contém o texto: "8 DE MARÇO. DIA INTERNACIONAL DA MULHER. JUNTE A SUA ENERGIA À LUTA POR EQUIDADE.".

Diversidade e Gênero - Campanha Dia das Mulheres por Hermínio P. Nunes

Em relação aos fornecedores, o contato é realizado por meio de reuniões técnicas, e Canal de Comunicação Direta com Fornecedores (SAF), que são igualmente usados para manter relacionamento próximo com os fornecedores e garantir agilidade na tomada de decisões.

As atividades e a situação econômica e financeira de SPEs são acompanhadas pela Eletrobras Eletrosul por reuniões técnicas e relatórios, com o intuito de comunicar planos, estratégias e resultados sobre questões institucionais, bem como pela participação de seus representantes no Conselho dessas sociedades.

Quando necessário, a ART realiza reuniões com sindicatos para o fortalecimento das negociações

coletivas de trabalho. A comunicação com os empregados sobre outras questões, como a apresentação de resultados e informações sobre a estratégia da Empresa, é feita, majoritariamente, por meio de ferramentas de comunicação interna, como seminários, Informativo SAIBA MAIS, TV Corporativa e Ouvidoria.

Já na comunicação com a sociedade, para atender a consultas e solicitações de informações, a Eletrobras Eletrosul prioriza jornais de grande circulação, relatórios, internet (por meio de seu site), Ouvidoria e eventos e programas próprios abertos ao público, como o Programa Casa Aberta e a Casa Eficiente. Conforme descrito no quadro abaixo.

Principais Partes interessadas	Forma de Interação	Razão do Engajamento	Periodicidade	Resultados Obtidos
Todas	Canais da ouvidoria	Tomar conhecimento de sugestões, denúncias e críticas de todas as partes interessadas	Contínuo	Ouvidoria faz relatórios sobre as demandas dos canais da ouvidoria e apresenta para Diretoria Executiva. A Diretoria Executiva pode, dependendo da criticidade, solicitar às áreas responsáveis ações para regularização das demandas.
Todas	Relatório de Administração e de Sustentabilidade, site e facebook, twitter da Eletrosul, entre outros	Comunicar as partes interessadas sobre as ações de sustentabilidade (econômica, social e ambiental) e outros tipos de interação com a sociedade	Contínuo	Disseminação de informações relevantes para as partes interessadas
Acionistas	Deliberação das reuniões do Conselho de Administração (DCA) e Atas das reuniões Plano estratégico	Comunicar e aprovar planos, estratégias, metas e resultados	Contínuo	Repasse de informações estratégicas constantemente para os acionistas para auxiliar na tomada de decisões

Principais Partes interessadas	Forma de Interação	Razão do Engajamento	Periodicidade	Resultados Obtidos
Agência Reguladora (Aneel)	Reuniões e Relatórios Técnicos Relatório Eletrosul para Aneel Comunicação (telefônica, correspondência escrita, etc)	Comunicar planos, estratégias e resultados sobre questões institucionais, técnicas e de desempenho econômico, social e ambiental	Contínuo	Alinhamento da Empresa aos objetivos traçados pelas agências reguladoras e controle das atividades técnicas
Financiadores (bancos)	Reuniões técnicas Comunicação (telefônica, correspondência escrita, etc)	Comunicar a situação econômica, financeira e social da Empresa	Quando Necessário	Financiamentos aprovados
Órgãos Fiscalizadores (TCU, CGU, etc)	Relatório de Gestão Reuniões técnicas Comunicação (telefônica, correspondência escrita, etc)	Comunicar planos, estratégias e resultados e seguir orientações dos órgãos de controle	Contínuo	Aprovação de Relatório de Gestão e de contas pelos órgãos fiscalizadores
Clientes	Reuniões técnicas Relatórios técnicos Pesquisa de Satisfação de Clientes Comunicação (telefônica, correspondência escrita, etc)	Receber e fornecer informações sobre questões técnicas e de satisfação dos clientes	Contínuo	Estreitamento da relação entre cliente e Empresa e otimização de alguns serviços/atividades apontados como prioritários pelos clientes
Parceiros (SPEs)	Reuniões técnicas Relatórios Comunicação (telefônica, correspondência escrita, etc)	Comunicar e receber informações sobre planos, estratégias e resultados	Contínuo	Acompanhamento das atividades e da situação econômico-financeira das empresas parceiras
Fornecedores	Reuniões técnicas Canal de Comunicação Direta com o Fornecedor (SAF)	Esclarecer dúvidas e estreitar o relacionamento entre a Empresa e os fornecedores	Contínuo	Facilidade na comunicação entre fornecedores e empresa e agilidade na tomada de decisões

Principais Partes interessadas	Forma de Interação	Razão do Engajamento	Periodicidade	Resultados Obtidos
Sociedade	Jornais de grande circulação	Atender a solicitações, receber sugestões e denúncias e informar a sociedade	Contínuo	Integração da sociedade com a empresa
	Internet – Site Eletrosul, facebook, twitter			
	Eventos da empresa abertos à sociedade (Casa Aberta, Casa Eficiente, Casa do Papai Noel, Feira Gastronômica, etc)			
Público Interno	Seminários	Dar conhecimento aos empregados sobre os planos, estratégias, resultados e demais informações institucionais e do setor energético	Contínuo	Fornecimento de informações estratégicas ao público interno e aplicação de plano de ação para sanar alguns pontos que tiveram deficiência na pesquisa de clima
	Pesquisa de Clima			
	Reuniões técnicas			
	Banner			
	Intranet			
	Informativo SAIBA MAIS			
	Informativo SAIBA			
	Jornal Eletrosul Agora			
	Informativo Energia & Estratégia			
	Revista Tendências			
	Súmula Digital			
	Aplicativo Lotus Notes			
	Filmes de pequena duração			
Sindicatos	TV Corporativa	Negociar os acordos coletivos e demais questões trabalhistas	Quando necessário	Fortalecimento das negociações coletivas de trabalho
	Facebook			
	Twitter			
	Reuniões com a Assessoria de Relações Trabalhistas (ART)			

a participação dos *stakeholders* se dá por meio do contato com órgãos ambientais e licenciadores, como o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), o Instituto de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e a Fundação Nacional do Índio (FUNAI). [G4-24, G4-25, G4-26, G4-27]

Da mesma forma, a Eletrobras Eletrosul dialoga desde o início da implantação de seus empreendimentos com proprietários de terras e as comunidades nas quais pretende atuar, ou que a Empresa esteja ampliando sua participação em projetos que possuam potenciais impactos sócio ambientais, de forma a minimizá-los ou compensá-los. [G4-EU19, G4-EU20]

INDENIZAÇÕES

Em 2015, a Eletrobras Eletrosul desembolsou R\$ 4.831.143,92 em indenizações. O valor é referente à compensação de 200 pessoas por abertura de acessos, restrições de uso na faixa de servidão de linhas de transmissão da Empresa e aquisição de parte de propriedades. [G4-EU22]



Em 2015 foi realizada a audiência pública para a apresentação do Estudo de Impacto Ambiental relacionado à Linha de Transmissão Santo Cristo – Vacaria, para obtenção de Licença Prévia. Em audiências como essa, são discutidas questões como preços mínimos de desapropriação, a forma de desapropriação e outras condições, quando as obras exigem o deslocamento de famílias. O valor leva

em consideração, entre outros fatores, pesquisa de preços na região do empreendimento e a compilação de valores de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Além das reuniões coletivas, é estabelecido também um contato pessoal entre técnicos da Empresa e a população para a troca de informações, reclamações e o esclarecimento de dúvidas. [G4-EU19, G4-EU20]

FEIRA GASTRONÔMICA

Em 2015, a Eletrobras Eletrosul patrocinou e sediou no pátio de sua Sede, em Florianópolis, a Feira Gastronômica de Floripa, que reuniu mais de 27 mil pessoas, em seis edições. Além de gastronomia, diversos eventos promovidos para comunidade local, com enfoque na cultura e qualidade de vida.



Com base na Pesquisa de Clima Organizacional, são desenvolvidas ações corporativas para áreas específicas, voltadas a melhoria da percepção sobre

questões avaliadas negativamente, como exemplo, em 2013, o plano de carreira e remuneração. [G4-EU19, G4-EU20]

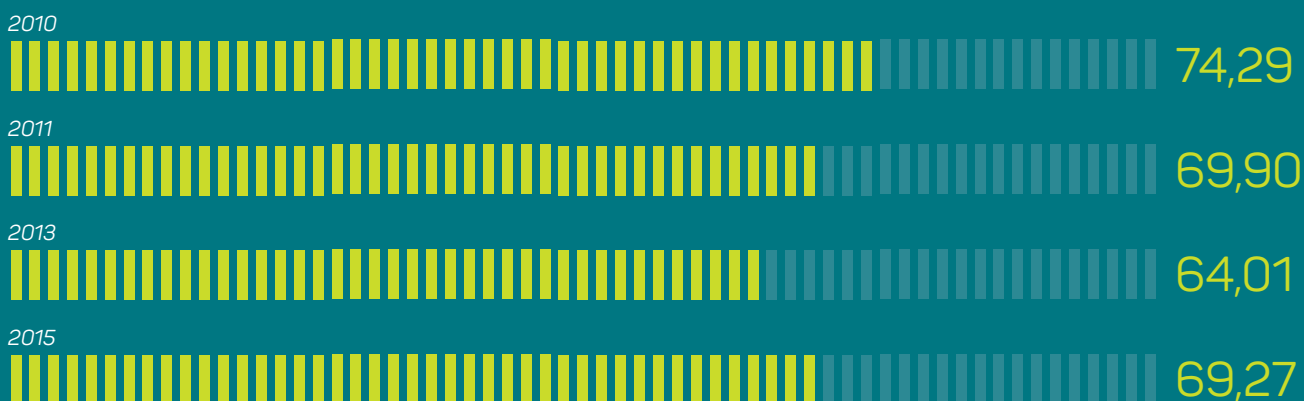
FATORES DO CLIMA INTERNO* (G4-53)

Fatores melhor avaliados	Índice de favorabilidade
Benefícios	80,53
Relacionamento interpessoal	74,33
Imagem institucional	73,50
Fatores mal avaliados	Índice de favorabilidade
Carreira e remuneração	41,20
Reconhecimento	51,20
Educação corporativa	56,94

* Resultados referentes a 2013.

CLIMA INTERNO (G4-53)

Índice de "favorabilidade", que mede o grau de satisfação dos empregados com a Empresa



CLIMA ORGANIZACIONAL

Uma das principais ferramentas usadas pela Eletrobras Eletrosul de avaliação de suas políticas internas e estabelecimento de diretrizes para o diálogo com seus empregados é a Pesquisa de Clima Organizacional. Por meio dela, a Empresa busca identificar o grau de satisfação de seus empregados em relação à remuneração, condições de trabalho, motivação, reconhecimento, liderança, carreira e relacionamentos interpessoais, entre outros assuntos. Desde 2010, a Eletrobras Eletrosul já realizou quatro pesquisas com a participação das demais empresas da holding.

Desde 2014, as ações de melhoria do Clima Organizacional também podem ser acompanhadas por meio de um aplicativo, ao qual todos os empregados têm acesso. Como resultado, o clima interno foi melhor avaliado em 2015 em relação à edição

5.1.6 – SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

De acordo com o disposto na Política de Gestão de Pessoas das empresas Eletrobras, a Empresa busca promover a melhoria do bem-estar e da qualidade de vida de seus empregados, tendo como prioridade a promoção de um ambiente de trabalho seguro e saudável. Para isso, mapeia e monitora constantemente os riscos que estão expostos sua força de trabalho, bem como desenvolve e mantém planos de contingência para casos de acidente, entre outras iniciativas. Suas ações estão pautadas pelo Plano Eletrosul de Segurança do Trabalho, Saúde Ocupacional e Acompanhamento Social (PESSOAS),

anterior. Uma das metas da Empresa para 2016 é a adoção de um plano de ação corporativo voltado à melhoria da satisfação dos empregados e também a implementação de ações específicas nas diversas áreas da Empresa. [\[G4-53\]](#)

criado com o objetivo de desenvolver ações nas áreas de gestão da saúde, segurança do trabalho e acompanhamento social, que garantam a integridade da sua força de trabalho, fundamental para o cumprimento da missão e da visão da Empresa.

O registro de acidentes e incidentes de trabalho com empregados da Eletrobras Eletrosul é realizado por meio do aplicativo Comunicação Interna de Acidente e Incidentes (CIAI), ao qual os empregados têm acesso. Quando há acidentes, o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) investiga o caso, evidenciando a



PASE por Anedio Dario Garcia

caracterização como acidente de trabalho, antes da abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Nas empresas terceirizadas que prestam serviço para a Empresa, o controle é feito por meio de relatórios mensais fornecidos pelas terceirizadas, 563 profissionais prestam serviços à Eletrobras Eletrosul, representando 34,18% da sua força de trabalho. **[G4-LA6, G4-EU16]**

A Eletrobras Eletrosul efetua o acompanhamento mensal das taxas de frequência e gravidade de acidentes e incidentes, os quais servem como base para a realização de planos de ação, identificando necessidades de melhorias. Em casos de acidentes graves ou fatais, é constituída uma comissão de investigação de acidentes, composta por empregados de diferentes áreas, para analisar, discutir e propor medidas corretivas como forma de evitar novas ocorrências.

Periodicamente, as estatísticas de acidentes são divulgadas aos empregados. **[G4-LA6]**

O Acordo Coletivo de Trabalho Nacional (ACT), firmado entre os sindicatos e a Eletrobras Eletrosul, tem, entre suas 43 cláusulas, cinco que tratam especificamente de saúde e segurança (11,63% do total).

Elas garantem adicional de penosidade a empregados que trabalham em regime ininterrupto de turnos de revezamento, adicional de insalubridade, a manutenção do Comitê de Saúde e Segurança do Trabalho, auxílio doença como forma de complementar a remuneração de empregados afastados em decorrência de algum benefício previdenciário e adicional de periculosidade para empregados que trabalham em áreas de risco. **[G4-LA8]**

Além do ACT, as empresas Eletrobras, também firmam com as entidades sindicais um Termo de Compromisso Nacional, que garante suporte à readaptação profissional, em caso de problema de saúde.

A Eletrobras Eletrosul é ainda signatária de acordos específicos com sindicatos locais, que possuem cláusulas de segurança e saúde, como a assistência social a todos os empregados e condições específicas

de segurança para área de risco, onde assegura pessoal qualificado suficiente para realização de serviços de manutenção e operação sob risco elétrico em suas instalações do sistema de transmissão, fornecendo também equipamentos de proteção adequados. **[G4-LA8]**

A Eletrobras Eletrosul exige das prestadoras de serviço, em contrato, a obrigatoriedade do cumprimento da legislação relacionada à saúde ocupacional e à segurança do trabalho. A fiscalização, a orientação e o acompanhamento desses fornecedores são feitos por profissionais de segurança do trabalho, que emitem pareceres antes do início dos trabalhos. Além disso, esses profissionais fiscalizam o cumprimento do contrato “in loco”, fazendo o registro das observações e recomendações em atas de reunião e relatórios. **[G4-EU16]**

Empregados terceirizados, de áreas não relacionadas à atividade fim da Eletrobras Eletrosul, como limpeza, jardinagem, segurança e recepção, são cobertos ainda pelo Programa Terceira de Primeira (3D1), que tem como objetivo proteger a saúde, a segurança e a integridade dos prestadores de serviço, atuando em fatores de risco, promovendo a melhoria contínua da saúde, da segurança, das relações interpessoais e da qualidade de vida.

Especificamente para os empregados terceirizados da Sede, em 2015, foi aplicada uma pesquisa sobre a qualidade de vida e foram realizados dois encontros do programa 3D1, contemplando o tema relações humanas no trabalho. **[G4-EU16]**

Os profissionais das empresas contratadas para a execução das obras da Eletrobras Eletrosul, são submetidos, antes do início das atividades, à palestra abordando os temas: as normas e diretrizes do empreendimento, os riscos envolvidos na atividade e as medidas de controle de segurança. Além disso, em cumprimento à Portaria 3.214/78, a Eletrobras Eletrosul definiu como meta da área de segurança do trabalho, ministrar palestra de integração para 100% dos serviços terceirizados. **[G4-EU16, G4-EU18]**



PASE

Em 2015, um dos destaques na área de saúde e segurança no trabalho foi a conclusão do processo de implantação de um Plano de Atendimento às Situações de Emergência (PASE). Iniciado em 2011, o projeto prevê uma série de protocolos para que os empregados, incluindo as equipes de campo, possam iniciar o atendimento a vítimas de acidentes em áreas remotas e localizar as entidades de saúde mais próximas e adequadas ao tratamento de cada ocorrência.

Como parte da iniciativa, desenvolvida com o apoio da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), mais de 600 empregados foram treinados para atuação eficaz em eventuais acidentes e/ou situações de emergência, bem como foram adquiridos kits de primeiros socorros que contemplam mais de 80 itens e celulares com aplicativo específico para receberem orientações do centro de controle do projeto em caso de necessidade. Todas as torres de linhas de transmissão da Empresa foram georreferenciadas para facilitar a localização das entidades de saúde. Para manter as informações atualizadas e de acordo com as necessidades da Empresa, a previsão é de que o PASE seja atualizado a cada três anos. **[G4-EU21]**

No período coberto por este relatório, foram renovadas as equipes de 14 Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAS), com a indicação e eleição de novos membros. Os 84 empregados que integram as CIPAS da Eletrobras Eletrosul (6,4% do total), na maior parte dos casos, não possuem cargos de chefia ou gerência.

Para unidades com áreas de risco, a Eletrobras Eletrosul indica como seus representantes nas CIPAS empregados credenciados para entrada nessas áreas. As CIPAS são constituídas ou extintas na Empresa de acordo com o dimensionamento previsto na Norma Regulamentadora-05 (NR-05). **[G4-LA5]**

AFASTAMENTOS **[G4-LA6]**

Tipos e taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e gênero, em 2015

	Homens	Mulheres	Prest. Serviço
Taxa de Frequência (lesões)	4,82	2,77	11,02
Taxa de Gravidade	287	255	53
Taxa de absenteísmo	11,85	12,76	ND
Dias perdidos	536	92	164
Óbitos	0	0	0
Doenças ocupacionais	0	0	0

Região	Número de acidentados	Tipo de lesões	Dias perdidos
Mato Grosso do Sul	0	0	0
Oeste (SC, RS, PR)	1	Dores nas costas (dorsal e lombar)	3
	1	Estiramento muscular nas costas	14
Rondônia	0	0	0
Paraná	1	Fratura na clavícula	30
	1	Corte de indicador e esmagamento da unha da mão direita	4
	1	Quebra do metatarso do pé direito	27
Rio Grande do Sul	1	Entorse e distensão de tornozelo	8
	1	Distensão lombar	26
Santa Catarina	1	Mordida de cachorro na perna esquerda	1
	1	Entorse do tornozelo esquerdo	1
	1	Contusão do joelho	2

MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA E SUBCONTRATADA PARA ATIVIDADES DE CONSTRUÇÃO, OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO (G4-EU17)

	2014	2015
Homens (total de homens-horas trabalhadas)	12.991.515	2.772.251
Mulheres (total de homens-horas trabalhadas)	128.705	362.703

Fonte: DGP/DVSS

5.1.8 – DESENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES

Um dos principais pilares na política de relacionamento da Eletrobras Eletrosul com as comunidades nas quais atua ou sobre as quais gera impacto com a construção e a operação de empreendimentos de geração e transmissão de energia elétrica, como hidrelétricas, parques eólicos e linhas de transmissão, são os investimentos em ações sociais com potencial para gerar benefícios econômicos e expansão da infraestrutura e do acesso aos serviços públicos dessas comunidades.

Para poder realizar as obras que precisa, ou como parte dos planos de compensação pelos impactos gerados por elas, constrói e melhora vias de acesso e pontes, investe em equipamentos hospitalares, ambulâncias, veículos de transporte escolar e equipamentos para fiscalização ambiental, entre outros. Em muitos dos casos, o direcionamento do investimento é feito com base no diálogo com a comunidade, que possui uma comissão de residentes no local para isso. [G4-S01, G4-EC7, G4-EC8]

Nesse sentido, uma das ações realizadas em 2015, foi a melhoria e a recuperação de acessos rodoviários no litoral de Santa Catarina, necessários para o seccionamento da Linha de Transmissão 138 kV Palhoça – Imbituba, para a subestação Palhoça Pinheira. O crescimento demográfico causado pelo aumento da oferta de empregos, gerado inicialmente pela construção e posteriormente pela operação do empreendimento, tem impacto positivo no mercado de bens e prestação de serviços, em função do considerável aumento no número de consumidores potenciais, otimizando a economia dos municípios impactados. **[G4-EC7, G4-EC8]**

Em empreendimentos de energia eólica, as famílias proprietárias das terras arrendadas para a instalação dos aerogeradores têm um incremento de renda, sem perdas significativas de área produtiva.

No caso de hidrelétricas, apesar do impacto sobre famílias que precisam ser deslocadas, há uma elevação temporária das receitas públicas municipais, principalmente em função da instalação de diversas empresas na área, da compra de equipamentos e materiais de construção e da prestação de serviços como alimentação e transporte para os contratados das obras. Da mesma forma, o mercado imobiliário é aquecido pela compra de terrenos e pela procura por imóveis de aluguel. Ainda que temporária, a demanda em alta contribui para a melhoria da infraestrutura dos municípios atingidos e da região onde estão. **[G4-EC7, G4-EC8]**

Como efeito de longo prazo, a formação de reservatórios de água artificiais nas hidrelétricas pode gerar novas oportunidades de lazer para a população no entorno, como balneários, parques urbanos, pesca e náutica, que podem ajudar a incrementar a indústria do turismo, reforçando a economia. **[G4-EC7, G4-EC8]**

Com a adição de energia firme ao sistema elétrico nacional, os empreendimentos da Eletrobras Eletrosul possibilitam ainda, em nível regional, o incremento da indústria, da arrecadação de ICMS, do nível de emprego e de renda. **[G4-EC7, G4-EC8]**

Outro fato importante é que a Empresa paga a Compensação Financeira pela utilização dos recursos hídricos para fins de geração de energia elétrica. A arrecadação, gerenciada pela ANEEL, é distribuída posteriormente aos estados, municípios e órgãos da administração direta da União nos quais os empreendimentos estão localizados. **[G4-EC7, G4-EC8]**

Ressalta-se, também, o Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável, criado pela Empresa com o objetivo de padronizar e otimizar os processos de gestão dos programas sociais e inserir e fortalecer a imagem da Empresa nas comunidades onde está presente.

Em 2015, as principais iniciativas desenvolvidas na área social foram os Centros de Empreendedorismo Comunitário (CECs), o Programa Hortas Comunitárias e Produção Orientada, o Programa Ações Integradas e o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça. **[G4-S01]**

Projeto de geração de renda voltado às mulheres, os CECs estão localizados em nove cidades de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, nas quais a Empresa está implantando novos empreendimentos. São disponibilizados o espaço, as máquinas e os treinamentos, objetivando a produção de artigos têxteis à base de retalhos (*patchwork*).

Já o Programa Hortas Comunitárias e Produção Orientada, além de coibir a ocupação irregular das áreas de risco, desenvolve, em parceria com as prefeituras locais, um projeto de cultivo de verduras e legumes, sob responsabilidade das famílias cadastradas no projeto e residentes nas localidades nas quais estão instaladas as faixas de servidão sob as linhas de transmissão. **[G4-S01]**

O PROGRAMA HORTA COMUNITÁRIA EM NÚMEROS

R\$7.773,24

*foi o valor investido pela Eletrobras
Eletrosul em 2015 na revitalização e
manutenção das hortas do programa.*

35
hortas ativas do programa

**302,5
mil m²**

*é a soma da
área cultivada de
todas elas*

1.054
famílias beneficiadas

Implantado em 2006, o Programa Ações Integradas, parte do Programa Luz Para Todos, coordenado pela Empresa, desenvolveu 30 projetos sociais voltados às comunidades indígenas, tais como inclusão digital e implementação de Centros Comunitários de Produção.

O Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, por sua vez, promove a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres em organizações públicas e privadas, por meio do desenvolvimento de novas concepções de gestão de pessoas e de cultura organizacional. O objetivo é alcançar a equidade de gênero e raça no mundo do trabalho e eliminar a discriminação no acesso, na remuneração, na ascensão e na permanência no emprego. Em 2015, foi registrada na Ouvidoria Geral da Empresa uma queixa de discriminação sexual no ambiente de trabalho, encaminhada posteriormente à Comissão de Ética, que após colher informação complementar do denunciante, decidiu por não instaurar procedimento preliminar e arquivou sumariamente a denúncia, na medida em que não restaram evidenciados indícios suficientes da ocorrência de infração ao

código de ética, em especial relativa a questões de discriminação. [\[G4-HR3, G4-HR12\]](#)

Outros programas realizados pela Empresa em parceria com prefeituras, secretarias municipais, órgãos e entidades públicas, entidades classistas e instituições oficiais de crédito, voltados ao benefício público, são: [\[G4-EC7\]](#)

- **Programa de Comunicação Social;**
- **Programa de Resgate Socioambiental da Paisagem;**
- **Programa de Apoio ao Desenvolvimento Turístico;**
- **Programa de Remanejamento da População e Reorganização das Áreas Remanescentes;**
- **Programa de Recomposição da Infraestrutura Básica;**
- **Programa de Negociação e Aquisição de Terras;**
- **Programa de Divulgação e Informação;**
- **Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório.**



INVESTIMENTOS SOCIAIS

A Eletrobras Eletrosul investiu mais de 2 milhões em projetos e ações sociais; doações; voluntariado e patrocínios esportivos, culturais e institucionais.

Os projetos de patrocínio e apoio são analisados por uma Comissão Permanente de Análise de Patrocínio existente na Empresa, que seleciona as propostas. Já a escolha de projetos sociais é orientada por critérios como o caráter estruturante para comunidades de baixa renda e o potencial de geração de trabalho, formação profissional e renda resultantes do projeto.

Para medir o impacto dos investimentos realizados na área, a Eletrobras Eletrosul, ciente de seu papel social, realiza a fiscalização dos projetos apoiados. [\[G4-S01\]](#)

Em 2015, a Empresa foi autuada em apenas um processo judicial referente à compensação ambiental em terras indígenas, a Ação Civil Pública n.º 5011182-52.2015.4.04.7200. Em síntese, essa ação diz respeito

à necessidade da Eletrobras Eletrosul realizar estudos antropológicos e socioeconômicos e estabelecer um diálogo com as comunidades interessadas para definir e implementar medidas de mitigação e de compensação relacionadas às obras de implantação do sistema de reforço eletroenergético à Ilha de Santa Catarina. A Eletrobras Eletrosul informou na demanda que encontra-se em tratativas com a comunidade

indígena desde 2005, que realizou todas as negociações possíveis para a realização dos estudos e mitigação e compensação, decorrentes dos impactos causados pela obras, e que está agindo conforme orientações da FUNAI, órgão setorial do Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA), legitimado para lidar com as questões ambientais com influência

em área indígena (art. 6º da Lei nº 6.938/81 e arts. 7º e 8º da IN 02/2007-FUNAI). Ainda assim, para composição, propôs-se a realização de detalhamento do Plano Básico Ambiental (PBA), contemplando as tribos indígenas M'Biguaçu, Morro dos Cavalos, Massiambu e Cambirela. [\[G4-HR8\]](#)

INVESTIMENTO SOCIAL – VALOR (MIL) [G4-S01]		
Projetos e Ações Sociais	2015	2014
Educação	874	785
Saúde e Segurança Alimentar	-	-
Infraestrutura	-	-
Geração de Trabalho e Renda	366	544
Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente	-	-
Meio Ambiente	125	506
Cultura	272	795
Esporte e Lazer	84	90
Promoção da cidadania	7	7
Desenvolvimento Territorial e Comunidades Tradicionais (Decreto 6040/07)	-	-
Subtotal	1.728	2.727
Doações		
Doações de recursos financeiros	-	-
Doação filantrópica	-	12
Doação ao Fundo para a Infância e Adolescência	-	57
Doação para situação emergencial ou de calamidade pública	-	-
Doação de bens e serviços	-	-
Doações de bens inservíveis para a Empresa	15	132
Subtotal	15	201
Patrocínios Culturais e Institucionais		
Patrocínios Culturais Não Incentivados	-	-
Patrocínios Culturais Incentivados (Lei Rouanet)	-	150
Patrocínios Institucionais	314	10
Subtotal	314	160
Total de Investimentos	2.057	3.088

5.2 – GESTÃO DE IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS

5.2.1 – POLÍTICAS AMBIENTAIS - GESTÃO

A constante preocupação com as comunidades residentes nas áreas de implantação de seus empreendimentos tem levado a Eletrobras Eletrosul a exercer uma política socioambiental cada vez mais efetiva e abrangente. Com o objetivo de garantir o bem-estar da sociedade e das gerações futuras, a Empresa busca minimizar todos os impactos provocados antes, durante e depois das obras, usando como referência estudos realizados desde a fase de prospecção de novos empreendimentos.

Os estudos preliminares, como o EIA/Rima, são considerados para a elaboração de projetos de engenharia e para desenvolver programas socioambientais de compensação, que são executados durante as obras. Todas as ações executadas são avaliadas e registradas em relatórios periódicos e têm metas que variam de empreendimento para empreendimento, conforme a natureza dos mesmos. [\[G4-EN27, G4-S02, G4-S01\]](#)

Considerando a dimensão da interferência, a Eletrobras Eletrosul adota, sempre que possível, medidas que vão além das exigidas pela legislação e prioriza ações que têm objetivo não só de mitigar os impactos sociais e ambientais causados por seus empreendimentos, mas também impulsionar a economia e melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem em regiões nas quais se estabelece. [\[G4-S02\]](#)

Dessa forma, a Eletrobras Eletrosul tem consciência de que a implantação de empreendimentos do setor elétrico, mesmo de pequenas dimensões, costuma causar alguns desconfortos à população residente próxima às obras. Ao longo da etapa de implantação algumas ações podem levar a transformações na paisagem local e a mudanças no cotidiano das pessoas que residem, trabalham, estudam ou circulam nos locais afetados, especialmente com a chegada de trabalhadores de outras regiões, com hábitos e costumes diferentes. [\[G4-S02\]](#)

O aumento da geração de resíduos sólidos e efluentes sanitários; a intensificação do tráfego rodoviário de veículos de transporte e máquinas; o aumento dos níveis de poluição atmosférica e de ruído; a sobrecarga, no “pico das obras”, de serviços públicos municipais; e o deslocamento compulsório de famílias, que em áreas rurais costuma significar impacto sobre a renda, quebra de laços afetivos, históricos e culturais, são exemplos de impactos negativos em comunidades locais, porém destaca-se que a Empresa possui várias ações para mitigar esses impactos, conforme descrito anteriormente. [\[G4-S02\]](#)

A Empresa executa suas atividades atendendo ainda os requisitos legais de forma a não sofrer sanções e multas, ou receber queixas relacionadas ao meio ambiente, e realiza, com os empregados, ações educacionais para inibir ações que possam aumentar os riscos de acidentes ambientais. [\[G4-EN34\]](#)

Em 2015, a Empresa recebeu uma multa de R\$ 3.332.130,51 do IBAMA, por, supostamente, instalar e fazer funcionar linhas de transmissão de energia elétrica sem licença ambiental dos órgãos competentes, contrariando as normas legais e regulamentares, nos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Recorreu da sentença solicitando a nulidade do Auto de Infração, e obteve liminar e sentença favorável, sendo que a ação encontra-se em grau de recurso. [\[G4-EN29, G4-S08\]](#)

A Eletrobras Eletrosul possui canais de comunicação internos e externos para denúncias, a fim de evitar violação de direitos relacionados a questões ambientais. Considerando os empreendimentos em implantação, não foram registradas multas significativas ou sanções de não conformidade com leis e regulamentos ambientais. Também não foram apresentadas, em 2015, queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais por meio da Ouvidoria. [\[G4-S08, G4-EN34\]](#)

CUSTOS E INVESTIMENTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL [G4-EN31, G4-EN11]

Custos	
Preservação e recuperação de áreas degradadas	552,63
Manutenção em processo operacional melhoria ambiental	5.427.556,09
Projetos ambientais	875.499,00
Subtotal	6.303.607,72
Investimentos	
Preservação e recuperação de áreas degradadas	1.310.061,99
Manutenção em processo operacional melhoria ambiental	8.448.281,99
Projetos ambientais	1.203.000,80
Preservação da biodiversidade	1.064.770,39
Subtotal	12.026.115,17
Total	18.329.722,89

5.2.2 – BIODIVERSIDADE

A supressão de vegetação para a implantação de usina hidrelétrica causa impactos elevados na biodiversidade, envolvendo, muitas vezes, vegetação nativa em estágio inicial, médio e avançado de regeneração. Isso leva à perda de habitats naturais para fauna e flora, um impacto adverso que agrava o quadro no caso de espécies com baixas densidades populacionais.

Com a evasão da fauna e a intensificação da competição inter e intra-específica, algumas espécies podem desaparecer, enquanto outras, com maior plasticidade ecológica, podem se beneficiar e ter incrementos populacionais. E ainda, no período de implantação da obra há o aumento das chances de atropelamento da fauna causado pelo fluxo intenso de veículos e máquinas.

Ocorre também o isolamento de animais nas ilhas formadas pelo reservatório e pela fragmentação da mata ciliar. A fragmentação afeta principalmente as espécies de mamíferos na área de abrangência da

barragem, interrompendo o fluxo gênico entre as populações, ficando as populações pequenas fadadas à extinção local.

A distribuição da ictiofauna (conjunto de peixes), pode ser afetada no momento em que ocorrer a alteração do ambiente lótico (água corrente: rio, riachos e nascentes) para ambiente lêntico (água parada: lagos, lagoas e pântanos). Esta alteração ocorre em função da oferta alimentar e das possibilidades de predação, assim podemos dizer que a alteração do habitat irá beneficiar algumas espécies e prejudicar outras.

Um impacto positivo para a preservação da biodiversidade em empreendimentos hidrelétricos é a instituição de Área de Preservação Permanente (APP) que margeia o reservatório, por vezes maior do que a APP do rio em sua condição natural (sem empreendimento). A APP de reservatórios é monitorada e preservada pelo empreendedor. [G4-EN12]

Em conformidade com seu compromisso de zelar pela conservação do meio ambiente e pela sustentabilidade, a Eletrobras Eletrosul adota uma série de procedimentos, de forma a mitigar e compensar os impactos causados por seus empreendimentos à biodiversidade. Um dos procedimentos é monitorar a fauna, e realizar um levantamento das espécies locais, efetuando o resgate e afugentamento de fauna visando o salvamento de espécimes. Em paralelo, é realizado um levantamento de espécies da flora e a transposição de alguns de seus exemplares, para manutenção da variabilidade genética e para reposição florestal posterior. Os dados colhidos durante essa etapa são usados posteriormente em programas de monitoramento, que permitem uma avaliação mais precisa sobre os impactos da obra sobre a biodiversidade. **[G4-EN13, G4-EU13, G4-EN27]**

Como forma de compensação pela supressão vegetal, a Eletrobras Eletrosul desenvolve ainda programas de reposição e recuperação florestal, principalmente em APPs criadas em regiões sob influência de seus empreendimentos. A recuperação é feita principalmente por meio do uso de técnicas conhecidas como nucleadoras, que incluem a transposição de núcleos de solo, sementes e mudas de áreas afetadas por obras para outras áreas que se pretende restaurar. **[G4-EN13, G4-EU13]**

Em 2015, a Empresa plantou 400 mudas de árvores em uma área de 4.127m² no Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, como parte do Programa de Reposição Florestal do Seccionamento da Linha de Transmissão 138 kV, que liga Palhoça a Imbituba, para ligação com a subestação Palhoça-Pinheira, no litoral.

Estão sendo restaurados cerca de 140 hectares de APP da PCH João Borges, em fase de recuperação ambiental. **[G4-EN13, G4-EU13]**

Em relação a áreas degradadas nas atividades de implantação de empreendimentos, foram tomadas precauções como a remoção e armazenamento da camada orgânica do solo, e realizadas a reconstituição topográfica, a restituição do solo e da cobertura vegetal com espécies herbáceas, arbustivas e arbóreas. O processo segue premissas de Instruções Normativas do Ibama e de órgãos ambientais estaduais. **[G4-EN13]**

Em 2015, o principal impacto indireto causado à biodiversidade pela Eletrobras Eletrosul em suas áreas de operação e adjacências foi a expansão da invasão biológica do Capim-annoni-2 (*Eragrostis plana* Nees), na área dos Parques Eólicos Galpões, Capão do Inglês, Coxilha Seca e Cerro Chato I, II e III, em virtude das obras de implantação dos mesmos. A área em questão, segundo classificação do Ministério do Meio Ambiente (MMA), encontra-se inserida na Área Prioritária para a Conservação da Biodiversidade Guaraí (Pp026), de importância extremamente alta. **[G4-EN12]**

O Capim-annoni-2 é uma espécie exótica de difícil controle e afeta a sobrevivência de espécies nativas locais (Bioma Pampa), sendo por isso considerado uma ameaça para a conservação da área dos parques eólicos, onde havia histórico de infestação pela espécie. Com as obras, a expansão da espécie para áreas não infestadas foi potencializada. Por ora, a extensão da área impactada, a duração dos impactos e a possibilidade de reversão do problema continuam indeterminadas, uma vez que dependerão das medidas de mitigação que serão implantadas pela Empresa. **[G4-EN12]**

A Eletrobras Eletrosul tem como meta para 2016 assinar parceria técnica com a Embrapa Pecuária Sul e a Prefeitura Municipal de Sant'Ana do Livramento para a implantação da segunda fase do Programa de Controle do Capim-annoni. **[G4-EN12]**

Usina Hidrelétrica ou Pequena Central Hidrelétrica [G4-EN11, G4-EN13]	Área de Preservação Permanente (ha)
Pequena Central Hidrelétrica Barra do Rio Chapéu	27,61
Pequena Central Hidrelétrica João Borges	268,97
Usina Hidrelétrica Passo São João	1.769,36
Usina Hidrelétrica São Domingos	684,18

QUANTIDADE DE ESPÉCIES NA LISTA VERMELHA DA IUCN* ENCONTRADAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DOS EMPREENDIMENTOS EM OPERAÇÃO DA ELETROBRAS ELETROSUL [G4-EN14]

Nível de risco de extinção	Nº de espécies
Em Perigo Crítico (CR)	12
Em Perigo (EN)	38
Vulnerável (VU)	56
Quase ameaçada (NT)	12
Pouco preocupante (LC)	287

*Sigla em inglês para União Internacional para a Conservação da Natureza

5.2.3 – TRANSPORTE

A Eletrobras Eletrosul adota alguns procedimentos para reduzir os impactos ambientais de gases de efeito estufa, gerados pelo transporte de empregados e produtos necessários à sua operação, que em 2015 contabilizaram 859,04 tCO₂e.

Dentre as formas de redução de impactos, estão a disponibilização de ônibus para que empregados se desloquem no trajeto entre a residência e o trabalho, o uso de sistemas de comunicação como videoconferência para reduzir o número de viagens aéreas e, mais recentemente, um sistema de ensino a distância (EAD), que traz benefícios similares. Em 2015, a Empresa registrou redução de 126 tCO₂e em viagens aéreas a serviço e de 48 tCO₂e no transporte de empregados, em relação a 2014. [G4-EN30]

Outra forma de mitigar os impactos decorrentes do transporte é a adição de biocombustíveis aos combustíveis fósseis usados pela frota da Empresa. As emissões biogênicas (provenientes da queima de biomassa) do escopo 3 pela Eletrobras Eletrosul, em 2015, foram de 29,70 tCO₂e. Para 2016, existe a meta de redução de 0,2% no consumo de combustíveis fósseis pela Empresa. [G4-EN30]

5.2.4 – PROCESSOS DE COMPRA

Os contratos geridos pela Eletrobras Eletrosul incluem exigências e cláusulas relacionadas a direitos humanos (100%). Entre elas, estão a obrigatoriedade de apresentação, pela empresa contratada, de declaração formal da não utilização de mão de obra

escrava e/ou trabalho infantil e degradante, de provas de regularidade trabalhista e de adequação a condições específicas de higiene e segurança do trabalho. No que diz respeito a questões trabalhistas, também é exigido dos fornecedores que acompanhem as atualizações salariais e de benefícios, por meio das convenções coletivas das respectivas categorias.

[G4-HR1, G4-HR4, G4-HR6, G4-HR10]

Como empresa de capital misto, a Eletrobras Eletrosul é obrigada a cumprir a Lei de Licitações (Lei nº 8.666/93), a Lei de Pregões (Lei nº 10.520/02) e as demais legislações correlatas, criadas para garantir, entre outras coisas, a isonomia nos processos de contratação de serviços e produtos por empresas estatais. Por conta disso, além de requisitos jurídicos, fiscais, econômico-financeiros e técnicos, o DGS é impedido de estabelecer nos seus processos de contratação de fornecedores outros critérios relacionados a práticas trabalhistas, ambientais, impactos sociais ou que privilegiem determinada geografia. **[G4-EN32, G4-S09]**

Uma vez que o processo de contratação de fornecedores, possui a limitação da legislação obrigatória, a Eletrobras Eletrosul não avalia os impactos relacionados às práticas sociais, ambientais e trabalhistas dos fornecedores, conforme a natureza da atividade, ou o percentual do orçamento de compras e contratos gastos localmente por unidades operacionais importantes da Empresa. Também não dispõe de metodologia ou levantamento formal de fornecedores que apresentem maior grau de risco em trabalho infantil ou violação de direitos humanos.

[G4-12, G4-13, G4-LA14, G4-LA15, G4-EN33, G4-HR5, G4-HR11, G4-S010, G4-EC9]

Para evitar o uso de mão de obra infantil, a Eletrobras Eletrosul exige, no ato da habilitação de seus fornecedores, bem como em sua Carta-Proposta, a apresentação de uma declaração, na qual consta, para fins de cumprimento do disposto no inciso V do art. 27 da Lei 8666/93, acrescido pela Lei 9.854/99, que a Contratada não emprega menor de 18 anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre e não emprega menor de 16 anos, salvo na condição de Jovem

Aprendiz, a partir de 14 anos. A declaração também contempla informações que visam coibir o trabalho forçado e degradante. **[G4-HR5]**

Na cadeia de fornecimento da Empresa, as operações com maior probabilidade de incidência de trabalho forçado ou análogo à escravidão são os empreendimentos de geração e transmissão que envolvem o uso de mão de obra intensiva e execução de obras em locais distantes dos centros urbanos.

Para minimizar o risco, a Eletrobras Eletrosul realiza campanhas educativas com seus empregados e fornecedores, e ações de conscientização sobre direitos humanos em comunidades no entorno dos empreendimentos. Além disso, em sua Política de Investimento Social, prioriza a destinação de recursos do Fundo de Amparo à Infância e à Adolescência (FIA) a organizações que desenvolvam projetos de proteção e defesa dos direitos de crianças e adolescentes. Por meio da conscientização de empregados e contratados, estes se tornam multiplicadores da erradicação da violência e da exploração de menores.

[G4-HR6, G4-HR8, G4-HR9]

Em 2015, de 24 operações de geração e transmissão de energia elétrica da Empresa, 16 (66% do total), foram submetidas a análises ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos **[G4-HR9]**

5.2.5 – ÁGUA

Como produtora de energia hidrelétrica, a Eletrobras Eletrosul não afeta significativamente os rios nos quais possui barragens, pois a água utilizada para mover a turbina retorna para o rio. Ainda, para demonstrar sua preocupação com questões hídricas, a Empresa participa de reuniões de comitês de bacias e segue a rigor os limites impostos pelas outorgas para a captação de água nas usinas em que opera.

A Usina Hidrelétrica Passo São João conta com outorga autorizando a captação de 333 m³/s de água do Rio Ijuí (RS). A PCH em operação na Barra do Rio Chapéu tem outorga para o Rio Braço do Norte (SC) de 2,586 m³/s. A PCH João Borges têm outorga para o Rio Caveiras (SC) sem vazão definida. Para a Usina Hidrelétrica São Domingos, a Empresa aguarda a manifestação do órgão ambiental competente e orientações para solicitação de outorga. **[G4-EN9]**

Entre as iniciativas de sua Política de Responsabilidade Socioambiental, desde 2012, a Eletrobras Eletrosul reutiliza águas pluviais nas unidades da Divisão Regional de Manutenção do Oeste (DROE) e no Centro Regional de Manutenção e Apoio à Operação de Campos Novos (CRCNO). Na DROE foram construídos uma cisterna de 45 mil litros e um reservatório de 5 mil litros para o armazenamento de água de chuva, usada para fins não potáveis como a irrigação de uma horta comunitária com cerca de 8 mil m², vizinha da unidade. O volume é suficiente para irrigar toda a área plantada por 20 dias. Em 2015, o consumo de águas pluviais na DROE foi de 270 m³. **[G4-EN10]**

Em Campos Novos/SC, a Empresa possui uma torre com capacidade de armazenar 10 mil litros de água não potável, com dimensões de 8,25 metros de

altura e 1,91 metros de diâmetro. A torre, conforme o princípio da eficiência energética, agrupa em um único elemento um sistema de aquecimento solar e um sistema de aproveitamento de água da chuva, cuja estrutura abriga ainda a caixa de água fornecida pela concessionária pública.

Quando falta água da chuva, pontos de consumo de água não potável, como as privadas dos banheiros e as torneiras usadas para regar os jardins, são abastecidos com água do sistema público de abastecimento. Em 2015, foram captados e usados na unidade de Campos Novos 58 m³ de águas pluviais. O uso de água potável foi 51 m³. No período, o consumo de água da chuva representou uma economia ou aproveitamento de 53 % da necessidade total de água para o prédio. **[G4-EN10]**

Enquanto a gestão do consumo de águas pluviais é feita manualmente pelos técnicos das unidades DROE e CRCNO, a gestão do consumo pela Empresa de água proveniente de fontes superficiais, subterrâneas e de concessionária pública é realizada de maneira eletrônica, por meio de um software ambiental denominado Indicadores para Gestão da Sustentabilidade Empresarial do Sistema Eletrobras (IGS). **[G4-EN10]**



Banco de imagens Getty Images

A Eletrobras Eletrosul tem como uma das metas para 2016 a redução de 0,2% no consumo de água nas áreas administrativas da unidade Sede. As ações de redução tem início previsto para o primeiro semestre de 2016. Uma das iniciativas em discussão é a construção de uma cisterna para armazenar água de chuva para reuso. O prédio da Sede foi construído já com estrutura para captação, mas não para o armazenamento de águas pluviais. **[G4-EN8]**

Como seu produto principal é a transmissão de energia elétrica e a geração de energia hidrelétrica, a Eletrobras Eletrosul não utiliza água para resfriamento,

cujo processamento e consumo é normalmente realizado em usinas térmicas. **[G4-EN9]**

0,45%

É o percentual de água reciclada e reutilizada pela Empresa, em relação ao volume total consumido. **[G4-EN10]**

CONSUMO TOTAL DE ÁGUA POR FONTE DE CAPTAÇÃO - EM M³ **[G4-EN8]**

Fonte	Volume
Águas superficiais, incluindo áreas úmidas, rios, lagos e oceanos	229,19
Águas subterrâneas	48.832,67
Águas pluviais diretamente coletadas e armazenadas	328,00
Empresas de abastecimento de água	22.741,83
Total	72.131,69

Dados extraídos do software IGS

5.2.6 – EMISSÕES

Em linha com as diretrizes de sua Política de Sustentabilidade e da Política Ambiental das empresas Eletrobras, a Empresa busca criar uma cultura corporativa capaz de identificar, calcular e elaborar inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa

(GEE). Ao longo dos anos, na medida em que novas fontes passam a ser incorporadas, a Eletrobras Eletrosul tem a capacidade de ampliar o conteúdo de seu inventário, que é de livre acesso a todos os públicos de interesse. **[G4-EN15, G4-EN16]**

23,58%

Foi o percentual de redução de emissão de GEE pela Eletrobras Eletrosul em 2015, na comparação com o ano anterior. **[G4-EN19]**

Em sua 8ª edição, o inventário de emissões de GEE da Eletrobras Eletrosul é feito com base na metodologia do Intergovernmental Panel on Climate Exchange (IPCC, 2006) e nas diretrizes do Greenhouse Gas Protocol (WRI, 2004), atualmente a ferramenta mais utilizada no mundo por empresas e governos para entender, quantificar e gerenciar emissões do tipo. Como limite organizacional, a Eletrobras Eletrosul adota a abordagem do controle operacional e responde por 100% das emissões em unidades que controla. **[G4-EN15, G4-EN16, G4-EN17]**

Excepcionalmente, para o cálculo das emissões das fontes móveis rodoviárias (etanol, gasolina e óleo diesel) são utilizados os fatores de emissão publicados no Primeiro Inventário Nacional de Emissões Atmosféricas por Veículos Automotores Rodoviários (MMA, 2011) em substituição aos fatores do IPCC. Esta modificação seguiu a boa prática de utilizar fatores de emissão nacionais, quando houver disponibilidade dos mesmos. **[G4-EN15]**

A utilização destes fatores baseia-se no fato de que no Brasil é obrigatória a adição de uma fração de etanol de cana-de-açúcar na gasolina e de biodiesel no óleo diesel, sendo assim, os combustíveis derivados de petróleo apresentam menor potencial poluidor que os utilizados internacionalmente. Desta forma, as emissões de CO₂ provenientes do consumo de biocombustíveis, são relatadas à parte, pois estas emissões são reabsorvidas por meio da fotossíntese nos cultivos de vegetais usados na produção destes biocombustíveis. **[G4-EN15]**

As emissões correspondentes às perdas na transmissão de energia elétrica foram calculadas com base em informações fornecidas pelo Departamento de Operação de Transmissão da Eletrobras. Para o cálculo das emissões provenientes do consumo de eletricidade e perdas na transmissão foram usados os fatores do Sistema Interligado Nacional (SIN), que são calculados e publicados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI). **[G4-EN16]**

Em 2015, para facilitar a conferência dos dados, foi adotado como premissa um “sistema de bandeiras”

com alertas para os usuários sobre possíveis erros de preenchimento ou variações significativas que demandassem justificativas. Assim, os dados exportados do IGS, que compõem o inventário de GEE, foram submetidos ao processo do sistema de bandeiras, visando garantir a confiabilidade das informações. **[G4-EN15]**

No período coberto por este relatório, a intensidade da emissão de GEE da Empresa foi de 0,083 tCO₂e/MWh de energia gerada. A métrica escolhida pela Empresa para calcular esse índice utilizou como denominador a geração total líquida hidráulica (2.387.168,8 MWh). Desta forma, o somatório dos escopos 1 e 2 (198.008,13 tCO₂e) foi dividido pela geração total líquida (MWh). **[G4-EN18]**

No escopo 1, no qual se contabilizam os gases CO₂, CH₄, N₂O, SF₆ e gases de refrigeração (HFCs e CFCs), estão incluídas emissões relativas ao consumo de óleo diesel em grupos geradores, de GLP em fontes fixas, de combustíveis gasolina e óleo diesel nas frotas de veículos próprios e locados, gasolina em embarcações náuticas, querosene de aviação usado em aeronaves fretadas e as emissões de SF₆ de equipamentos de transmissão, além da emissão de gases de refrigeração em aparelhos de ar condicionado. Do Escopo 2, para o qual a Empresa considera apenas o CO₂, fazem parte as emissões relacionadas ao consumo de energia elétrica adquirida de concessionárias que atuam no SIN, o consumo de energia elétrica para serviços auxiliares provenientes do transformador e perdas no sistema de transmissão. **[G4-EN18]**

A Eletrobras Eletrosul tem metas relacionadas à redução das emissões diretas brutas e indiretas de GEE dos escopos 1 e 2. No primeiro caso, o objetivo é reduzir o consumo de combustíveis fósseis da frota de veículos da Empresa. No segundo, o consumo próprio de energia elétrica. Nos dois casos, para 2016, a meta de redução é de 0,2% sobre 2015. O percentual será mantido como meta nos anos subsequentes, sempre com base no ano anterior. **[G4-EN15, G4-EN16, G4-EN19]**

Em paralelo, a Eletrobras Eletrosul adota ações voluntárias para a manutenção de um processo de melhoria contínua no tratamento e regeneração do SF6. Apesar de não existirem metas para a redução de emissões do escopo 3, a Empresa adota

mecanismos que ajudam a reduzir as emissões do escopo 3, como disponibilizar transporte diário aos empregados em áreas descentralizadas e adotar alternativas tecnológicas de comunicação, como a videoconferência. [\[G4-EN15, G4-EN17, G4-EN18\]](#)

EMISSIONES DIRETAS BRUTAS DE GASES DO EFEITO ESTUFA (ESCOPO 1**) - EM TC02E* [\[G4-EN15\]](#)

De grupos geradores	40,22
Outras emissões fontes fixas (GLP)	15,83
Móveis Rodoviárias	1.314,27
Móveis Aeroviárias	42,69
Móveis Hidroviárias	1,53
Emissões fugitivas de SF6	10.236,97
Emissões fugitivas de refrigeração	58,45
Total***	11.709,96

*Toneladas métricas de CO2 equivalente

**Inclui os gases: CO2, CH4, N2O, SF6, HFCs

***As emissões biogênicas para o escopo 1 foram de 154,29 tCO2e

A Eletrobras Eletrosul gera energia elétrica exclusivamente a partir de fontes de energia limpas e renováveis. Não possui usinas de geração termelétrica alimentadas por combustíveis fósseis, que liberam material particulado e óxidos de enxofre (SOx) e de nitrogênio (NOx) no processo de combustão. [\[G4-EN21\]](#)

A Empresa não possui equipamentos que contenham Poluentes Orgânicos Persistentes (POP's), como o ascarel puro. O produto foi substituído nos transformadores e reatores elétricos das subestações, a partir de 2009, por óleo mineral isolante. [\[G4-EN21\]](#)

A Eletrobras Eletrosul utiliza nos aparelhos de ar condicionado os gases 410a, 134a, 141b e R22, sendo que os dois últimos são substâncias químicas que destroem a camada de ozônio, os quais são regulados pelo Protocolo de Montreal. Essas substâncias são gases de efeito estufa e, como tal, são inventariados segundo as mesmas metodologias e premissas. [\[G4-EN20\]](#)

Em 2015, foram adquiridos 58Kg de R22 e 1Kg de 141b para a manutenção de equipamentos de ar condicionado. As emissões dos dois gases foram,

respectivamente, de 0,02210 tCFC-11e e 0,0002 tCFC-11e. Ainda que não existam metas formais, a expectativa para 2016 é de que estes volumes sejam reduzidos com a substituição de aparelhos antigos por modelos Split Inverter, que utilizam o gás 410a, sendo que esses equipamentos apresentam economia de energia em torno de 40%, reduzindo, assim, as emissões de GEE. [\[G4-EN20\]](#)

TAXAS DE POTENCIAL DE AQUECIMENTO GLOBAL [\[G4-EN15\]](#)

CO2	1
CH4	25
N2O	298
SF6	22.800
134a*	1.430
410a*	2.088
141b*	725
R-22*	1.810

*Gás de refrigeração

EMISSIONES INDIRECTAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 2*) EM TCO2E** [G4-EN16]

Consumo de energia elétrica adquirida de concessionárias que atuam no SIN	571,76
Perdas na transmissão	185.762,41
Total	186.334,17

* Provenientes da aquisição de energia
** Toneladas métricas de CO2 equivalente

OUTRAS EMISSIONES INDIRECTAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA (ESCOPO 3**) EM TCO2E* [G4-EN17]

Viagens aéreas a serviço	594,98
Transporte diário de colaboradores	261,83
Transporte de produtos não energéticos	2,22
Total**	859,03

* Toneladas métricas de CO2 equivalente
** Inclui os gases CO2, CH4, N2O
***As emissões biogênicas para o escopo 3 foram de 29,70 tCO2e

REDUÇÃO DE EMISSIONES COM INICIATIVAS IMPLEMENTADAS EM 2015 EM TCO2E* [G4-EN19]

Escopo 1	
Outras fontes fixas	10
Fontes Móveis Rodoviárias	155
Fontes Móveis Aeroviárias	59
Emissões Fugitivas de SF6	10.661
Emissões Fugitivas de Gases de Refrigeração	40
Subtotal	10.925,00
Escopo 2	
Consumo de Eletricidade: 353 tCO2e	353
Perdas na Transmissão: 49.900 tCO2e	49.900
Subtotal	50.253,00
Escopo 3:	
Viagens Aéreas: 126 tCO2e	126
Transporte de Colaboradores: 48 tCO2e	48
Subtotal	174,00
Total de redução em relação a 2014	61.333

*Os gases incluídos no cálculo são CO2, CH4, N2O, SF6 e HFC's

5.2.7 – ENERGIA

A gestão da energia elétrica e dos combustíveis consumidos pela Eletrobras Eletrosul é feita de forma eletrônica, desde 2012, com apoio do software IGS. Esse software permite a alimentação descentralizada de um banco de dados e o mapeamento da cadeia de responsabilidade da informação, e é usado para subsidiar as ações de monitoramento ambiental necessárias.

A mesma ferramenta é usada para monitorar o consumo de combustíveis e de energia elétrica fora

da Empresa, em atividades como o transporte de produtos não energéticos e de empregados e viagens aéreas a serviço – fontes inventariadas no escopo 3 do Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa.

[G4-EN4]

Já a gestão da comercialização de energia elétrica no mercado regulado é operacionalizada pelos técnicos da Assessoria de Comercialização de Energia (ACE) da Empresa, com apoio de ferramentas eletrônicas como o Sistema de Leilão Digital, o Dcide e o CliqCCEE.



Em 2015, a energia total consumida fora da Eletrobras Eletrosul foi de **12.242,49 GJ.** [G4-EN4]

Captação de Energia - Hidráulica Usina Passo São João por Vanderlei Tecchio

Energia elétrica consumida em 2015 [G4-EN3]	19.920,12 MWh
Energia elétrica vendida em 2015	2.738.000,00 MWh
Total	2.757.920,12 MWh

Fontes: IGS e ACE

Consumo de Combustíveis não Renováveis [G4-EN3]	Total
GLP (em quilos)	5.158,75
Gasolina (em litros)	352.522,35
Óleo diesel (em litros)	395.401,96
Querosene de aviação (em litros)	17.200,60
Total consumo de combustíveis não renováveis em 2015 (l)	765.124,91
Total consumo de combustíveis não renováveis em 2015 (Kg)	5.158,75

Fontes: Informações extraídas do software IGS.

Consumo de Combustíveis Renováveis (G4-EN3)	Total
Etanol (em litros)	2.586,74
Total	2.586,74

Fontes: Informações extraídas do software IGS.

Para o cálculo da taxa de intensidade energética, foi utilizada a energia elétrica, proveniente do SIN, consumida dentro da Empresa e a energia elétrica vendida a terceiros. Aplicou-se como numerador a relação entre as áreas dos reservatórios dos

empreendimentos de geração hidrelétrica e a potência instalada das usinas em 2015. Como denominador foi usado o consumo total de energia elétrica no mesmo ano. [G4-EN5]

INTENSIDADE ENERGÉTICA (G4-EN5)

Empreendimentos de geração hidrelétrica em operação- ano base 2015	Taxa de intensidade energética
Usina Hidrelétrica Passo São João	0,001644
Usina Hidrelétrica São Domingos	0,001987
Pequena Central Hidrelétrica João Borges	0,001069
Pequena Central Hidrelétrica Barra do Rio Chapéu	0,000102

Fontes: Departamento de Engenharia Ambiental e Fundiária e ASG

5.2.8 – RESÍDUOS

Atualmente, a Eletrobras Eletrosul faz a contratação e a gestão do processo de destinação final de resíduos sólidos, tanto de Classe I quanto de Classe II, de modo descentralizado, com o apoio do software ambiental IGS. Os resíduos são coletados e armazenados seletivamente nas áreas geradoras e encaminhados para a Divisão Regional de Manutenção mais próxima, que fica responsável pela contratação de empresas especializadas em transporte, tratamento e disposição final dos resíduos de acordo com a categoria em que se enquadram. [G4-EN25]

Para garantir o transporte e a destinação correta dos resíduos, a Empresa criou um normativo interno que trata da questão e que está disponibilizado para todos os empregados envolvidos. Em todos os casos, é solicitado dos fornecedores desse tipo de serviço, o Certificado de Destinação com informações sobre o processo, como local e data da destinação, peso e tipo do resíduo destinado ao aterro, que

serve como garantia jurídica à Eletrobras Eletrosul. O transporte de resíduos perigosos gerados são sempre destinados aos aterros industriais mais próximos e não ultrapassam o limite territorial das Unidades da Federação (UF) onde a Empresa atua. [G4-EN25]

A Eletrobras Eletrosul não monitora o descarte de água das instalações, nem os efluentes de canteiros de obras. Mas, de acordo com o Manual de Saneamento da Fundação Nacional de Saúde (FUNASA), 2006, empreendimentos em fase de operação e escritórios, o volume médio de esgotos domésticos gerados corresponde a aproximadamente 80% do consumo de água registrado. Em 2015, as unidades da Empresa utilizaram 67.758,69 m³ de água, o que permite estimar geração de esgotos domésticos correspondente de 54.206,95 m³. Para empreendimentos em operação não ocorreram descartes de água capazes de causar impactos ambientais significativos. [G4-EN22, G4-EN26]

Método de destinação de resíduos sólidos*** [G4-EN23]	Classe I – perigosos (T)	Classe II – não perigosos (T)	Total de resíduos sólidos destinados em 2015 (T)
Alienação (resíduos encaminhados para reutilização por terceiros via licitação)**	153,20	115,90	269,1000
Armazenamento no local*	107,80	0,00	107,8010
Aterro Sanitário Industrial*	1.643,39	6,35	1.649,7375
Coleta Municipal* / aterro sanitário comum	NA	211,68	211,6812
Compostagem*	NA	10,22	10,2230
Coprocessoamento*	1,21	NA	1,2140
Incineração (queima de massa)*	0,0038	NA	0,0038
Injeção subterrânea de resíduos*	NA	NA	NA
Reciclagem*	NA	137,41	137,4102
Recuperação, inclusive recuperação de energia*	NA	0,00	0,0000
Reutilização*	NA	3,83	3,8250
Outros (a serem especificados pela organização)*	0,00	0,00	0,0000
Total Resíduos Sólidos destinados em 2015 (T)	1.905,6068	485,3889	2.390,9957

Fontes:
* Software IGS ** DGS
*** (ABNT NBR 10.004/2004)

Ano	2015
Total resíduos Eletrobras Eletrosul (T)	2.390,9957
Peso total dos resíduos perigosos transportados (Aterro Sanitário Industrial) (T)	6,3495
Peso total dos resíduos perigosos tratados (Incineração) (T)	0,0038
Peso total dos resíduos perigosos importados (T)	0,0000
Peso total dos resíduos perigosos exportados (T)	0,0000

Fontes:
* Software IGS ** DGS

5.2.9 – MATERIAIS

Na geração e transmissão de energia, bem como nas atividades administrativas, a Eletrobras Eletrosul utiliza insumos com impacto ambiental significativo, podendo ser renováveis e não renováveis. Os principais insumos

não renováveis usados pela Empresa são gasolina, tolueno, óleo mineral, gás SF6, bauxita ativada e plásticos. Já a lista de renováveis é formada por acetona e papéis. [G4-EN1]

A benzina é o principal solvente utilizado nas atividades de manutenção da Empresa. Em 2015, foram adquiridos 4,4 mil litros do produto, sendo que destes 200 litros são de produtos retificados. No mesmo período, o consumo total foi de 3.178 litros.

A Empresa também consumiu 84 litros de acetona. Esse material usado como solvente na manutenção de equipamentos de subestações, tem características toxicológicas tanto para o homem, quanto para o meio ambiente.

Do solvente tolueno, usado pelo laboratório físico-químico da Empresa para análises gerais, foram adquiridos 44 litros e consumidos 40. Também foram regenerados para reutilização no período 112,5 mil litros de óleo mineral isolante, processo que gerou quatro toneladas de bauxita ativada contaminada com o óleo.

Foram adquiridos ainda 2.696,05 kg de gás SF6, para os seguintes fins: reposição em equipamentos sob responsabilidade de manutenção da Eletrobras Eletrosul (400Kg); novos disjuntores de equipamentos da Empresa (691,5 Kg) e novos equipamentos de terceiros mantidos e operados pela Eletrobras Eletrosul (1.604,55 Kg). [G4-EN1]

A Empresa adquiriu 11.834 toneladas de papel branco e desses, consumiu 11.075,80 toneladas, quanto ao papel reciclado, foram adquiridos 4.080 toneladas e consumidos 3.967,40 toneladas, o equivalente a 26,37% do total de papel utilizado no período. [G4-EN1, G4-EN2]

Entretanto, a Eletrobras Eletrosul não dispõe do percentual de todos os insumos reciclados utilizados na fabricação dos seus principais produtos e serviços. [G4-EN2]



META AMBIENTAL

Embora em quantidade mínima (partes por milhão), o insumo utilizado pela Empresa que representa risco ambiental significativo é o óleo mineral isolante contaminado com ascarel, um tipo de Bifenila Policlorada (PCB).

Atenta à meta de eliminação dos PCBs até 2025, estabelecida durante a Convenção de Estocolmo, da qual o Brasil é membro signatário, a Eletrobras Eletrosul substituiu o ascarel por óleo mineral isolante, desta forma não possui equipamentos contendo ascarel puro. O óleo, contudo, é eventualmente contaminado por resquícios do composto nos equipamentos.

A Eletrobras Eletrosul já está desenvolvendo seu inventário de PCBs. Em 2012, foi concluído o levantamento da quantidade de óleo mineral isolante contaminado pelo ascarel, que teve um total de 489 transformadores de força e reatores avaliados, permanecendo esse valor em 2013. Em 2014, o inventário de PCBs foi concluído para transformadores de força e reatores. Entretanto, a avaliação do nível de contaminação do óleo mineral isolante dos transformadores auxiliares e de instrumentos ainda está em andamento. [G4-EN1, G4-EN21]

5.2.10 – ENERGIA LIMPA

A Eletrobras Eletrosul possui o maior complexo de geração fotovoltaica integrado a um edifício na América Latina. Com capacidade de geração de 1 MWp, o suficiente para abastecer 540 residências, a usina Megawatt Solar opera na Sede da Empresa, em Florianópolis/SC, desde de 2014. Seus 4,2 mil módulos fotovoltaicos foram instalados na cobertura do edifício e dos estacionamentos da Empresa, cobrindo uma área de 8,3 mil metros quadrados. Toda a energia produzida é direcionada para uma subestação coletora e escoada para a rede elétrica local.

Em 2015, a Empresa cumpriu a meta estabelecida de redução de 40% do consumo de energia elétrica proveniente do Sistema Integrado Nacional (SIN) em seu Edifício Sede, tendo como base o consumo do ano de 2012. Essa meta foi atingida quando o consumo da Sede tornou-se proveniente de fontes próprias, limpas e renováveis, as quais não emitem GEE. **[G4-EN3]**



Usina Megawatt Solar - Sede por Hermínio P. Nunes



6 - EXPANSÃO SUSTENTÁVEL

6.1 - CONSOLIDANDO NOSSA VOCAÇÃO

6.1.1 – EXPANSÃO E NOVOS NEGÓCIOS

O ano de 2015 trouxe grandes desafios para a Eletrobras Eletrosul. Problemas setoriais e macroeconômicos dificultaram a geração de caixa da Empresa e a levaram a considerar a possibilidade de efetuar desinvestimentos para melhorar seu perfil de endividamento. Ainda assim, a Eletrobras Eletrosul pretende se expandir e consolidar a posição de destaque alcançada nas áreas de geração e transmissão nos últimos anos, mantendo sua vocação de produzir energia limpa e sustentável.

A Eletrobras Eletrosul prevê para os próximos anos ampliação da capacidade de geração da Empresa dos atuais 1.581,5 MW que já se encontram em operação comercial, para 2.100,3 MW, com investimentos em usinas eólicas e hidrelétricas, considerando os ativos próprios e em parceria. Já na transmissão, a expansão deverá ser ainda maior. A meta é elevar a extensão das linhas dos atuais 11.818,29 Km para 13.288,27 Km. Prevê ainda, a ampliação da capacidade de transformação de 25.862,07 MVA para 31.373,45 MVA. **[G4-EU10]**

O ano de 2015 foi marcado por importantes conquistas nessa direção, pois foram assinados os contratos de concessão dos Lotes A e E do Leilão de Transmissão ANEEL nº 004/2014. O Lote A, no Rio Grande do Sul, reúne 18 linhas de transmissão e sete seccionamentos de linhas, com extensão total de 1.802 quilômetros. Prevê ainda, sete novas subestações e a ampliação de 14 unidades existentes. Com obras no Mato Grosso do Sul, o Lote E inclui a

construção de outros 282 quilômetros de linhas e um seccionamento, uma nova subestação e a ampliação de duas existentes.

Juntos, esses dois Lotes têm orçamento estimado em R\$ 3,2 bilhões. Diante da situação adversa do mercado de crédito, a Eletrobras Eletrosul enfrentou em 2015 dificuldade para viabilizar o valor total para os empreendimentos. Em função disso, decidiu concentrar seus esforços no desenvolvimento do projeto básico de engenharia e no licenciamento ambiental para as obras, enquanto busca um parceiro estratégico para dividir os custos desse importante e estratégico projeto.

O ano também foi marcado pela renovação do contrato de parceria com a Telebras em banda larga. O acordo prevê o provimento de acesso à internet com sinal de qualidade a prefeituras, instituições de ensino e outros órgãos públicos com o objetivo de promover, principalmente, a inclusão digital.

Como parte do projeto, a Eletrobras Eletrosul instalou estrutura de transmissão de dados por meio de fibra óptica no município de Santa Vitória do Palmar/RS.



Com capacidade de 200 megabits por segundo, o sistema melhora o acesso da população à internet e amplia a integração da Eletrobras Eletrosul com a cidade.

Atualmente, a Eletrobras Eletrosul não possui permissão de emissão de equivalentes de CO₂ para crédito de carbono de seus empreendimentos próprios. Entretanto, para os empreendimentos eólicos Santa Vitória do Palmar (258 MW) e de Chuí (144MW),

em implantação na modalidade SPE, houve registro de um projeto na ONU, sob a numeração e o título de "Projet 8012: Grid Connected Electricity Generation from Renewable Source: Windfarm Complex Santa Vitória do Palmar and Chuí". A estimativa de reduções de emissões para os Complexos Eólicos de Santa Vitória do Palmar e de Chuí é de 640.706 toneladas de CO₂ equivalente por ano, sendo que esta estimativa foi elaborada pela consultoria WayCarbon, no Project Design Document (PDD). **[G4-EU5]**



Construção Chuí IX por Vanderlei Tecchio

6.1.2 – ENERGIAS ALTERNATIVAS

A gestão dos recursos de pesquisa e desenvolvimento (P&D) na Eletrobras Eletrosul está a cargo da Assessoria de Pesquisa e Desenvolvimento (APD). É nela que são definidos, com base no Plano Estratégico das empresas Eletrobras, as linhas de pesquisa que orientarão a formatação de projetos. Todos os empregados podem contribuir com ideias para o desenvolvimento de projetos. A Eletrobras Eletrosul

conta com um Comitê de P&D, que periodicamente avalia as possíveis propostas e definem aquelas que poderão se transformar em projetos. **[G4-EU8]**

A definição do volume de recursos que serão destinados a cada projeto depende da especificidade de cada tema, do tempo estimado de execução, da equipe envolvida e do potencial retorno para a Empresa. **[G4-EU8]**

A Empresa investiu R\$ 61.104,51, oriundos da Lei 9.991/2000 - P&D ANEEL, em quatro projetos encerrados ao longo de 2015, apresentados a seguir:

- Turbina Hidráulica Magnus;
- Rede de sensores passivos para medição da integridade de equipamentos em sistemas de energia com transmissão sem fio;
- Desenvolvimento de tecnologia biodigestão para o processamento de resíduos agrícolas adequados ao contexto rural brasileiro;
- Desenvolvimento de uma Célula a Combustível Microbiana para Geração de Energia Elétrica Distribuída [G4-EU8]

6.1.3 – PROGRAMAS INTERNOS DE ECOEFICIÊNCIA

Um dos principais destaques relacionados à ecoeficiência na Eletrobras Eletrosul, em 2015, foi a conquista pelo Centro Regional de Manutenção e Apoio à Operação de Sant'Ana do Livramento (CRLiv), localizado no Rio Grande do Sul, da etiqueta Nível A de Eficiência Energética, emitida pela Eletrobras e pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), dentro do Programa Brasileiro de Etiquetagem (PBE). Com o reconhecimento, válido para a fase de Projeto, a Empresa passa a ter nove etiquetas com classificação máxima, para cinco prédios, por apresentarem soluções arquitetônicas voltadas à redução do consumo de energia elétrica nos sistemas de climatização e iluminação.

6.1.4 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A Eletrobras Eletrosul possui sua matriz de produção de energia elétrica totalmente suportada por fontes primárias renováveis, essa condição não deve se alterar substancialmente, dentro de um horizonte de médio prazo conforme definido no Plano Estratégico das empresas Eletrobras – 2015-2030. [G4-EC2]

As fontes renováveis, em relação às fontes fósseis, são mais suscetíveis aos efeitos das mudanças climáticas no mundo. Ao longo do tempo, espera-se

que alterações no comportamento de fenômenos naturais, como variações no regime de chuvas e nos índices de evaporação, vazão dos rios e irradiação solar, possam afetar a produção de eletricidade gerada por elas. Alguns dos mesmos fatores, acrescidos de outros, como os índices isocerànicos, também têm influência no desempenho de sistemas de transmissão de energia elétrica e poderão, assim, impactar os negócios da Eletrobras Eletrosul no futuro.

[G4-EC2]

Embora a qualificação do problema seja razoavelmente simples, sua quantificação é extremamente complexa e deve ter efeitos significativos em um horizonte muito mais amplo que o período das concessões da Empresa. A Empresa de Pesquisa Energética (EPE), responsável pelos estudos de planejamento da expansão do sistema elétrico brasileiro, não identifica no Plano Decenal de Expansão de Energia 2024 efeito direto ou indireto das mudanças climáticas na produção de energia das usinas ou no desempenho do sistema de transmissão do país.

Este aspecto é mencionado no termo de referência do Plano Nacional de Energia 2050, mas sem explicitar como a questão será abordada. Assim, não são visualizados, dentro do horizonte das concessões da Eletrobras Eletrosul, mudanças substanciais em operações, receitas e despesas dos seus negócios causadas por mudanças climáticas. [G4-EC2]

Por outro lado, a necessidade do Brasil em se manter alinhado a padrões internacionais de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) estabelecidos em convenções do clima, pode gerar oportunidades para novos empreendimentos de energia elétrica utilizando fontes renováveis, condição que favorece a ampliação dos negócios da Eletrobras Eletrosul. Da mesma forma, com o aumento de usinas com baixo controle sobre a disponibilidade da fonte primária, como vento e sol, torna-se necessária a ampliação do sistema de transmissão para garantir maior troca energética entre as regiões do país e a segurança do SIN. [G4-EC2]

7 - ÍNDICE

REMISSIVO - GRI

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
CONTEÚDO ABRANGENTE GRI G4			
Estratégia e Análise			
G4-1	Mensagem do presidente	●	5
G4-2	Principais impactos, riscos e oportunidades	●	7
Perfil organizacional			
G4-3	Nome da organização	●	13
G4-4	Principais marcas, produtos e/ou serviços	●	13
G4-5	Localização da sede da organização	●	13
G4-6	Países onde estão as principais unidades de operação ou as mais relevantes para os aspectos da sustentabilidade do relatório	●	13
G4-7	Tipo e natureza jurídica da propriedade	●	13
G4-8	Mercados em que a organização atua	●	13, 14
G4-9	Porte da organização	●	13, 39
G4-10	Perfil dos empregados	●	10
G4-11	Percentual de empregados cobertos por acordos de negociação coletiva	●	61
G4-12	Descrição da cadeia de fornecedores da organização	●	49, 50, 80
G4-13	Mudanças significativas em relação a porte, estrutura, participação acionária e cadeia de fornecedores	●	39, 49, 50, 80
G4-14	Descrição sobre como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução	●	34
G4-15	Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente	●	34, 35
G4-16	Participação em associações e organizações nacionais ou internacionais	●	109, 110, 111, 112, 113
Aspectos materiais identificados e limites			
G4-17	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas e entidades não cobertas pelo relatório	●	15, 108
G4-18	Processo de definição conteúdo do relatório	●	15

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
G4-19	Lista dos temas materiais	●	17, 24
G4-20	Limite, dentro da organização, de cada aspecto material	●	17
G4-21	Limite, fora da organização, de cada aspecto material	●	17
G4-22	Reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores	●	18
G4-23	Alterações significativas de escopo e limites de aspectos materiais em relação relatórios anteriores	●	18
Engajamento de <i>stakeholders</i>			
G4-24	Lista de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização	●	18, 62, 66
G4-25	Base usada para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> para engajamento	●	18, 62, 66
G4-26	Abordagem para envolver os <i>stakeholders</i>	●	18, 60, 64
G4-27	Principais tópicos e preocupações levantadas durante o engajamento, por grupo de <i>stakeholders</i>	●	24, 62, 66
Perfil do Relatório			
G4-28	Período coberto pelo relatório	●	15
G4-29	Data do relatório anterior mais recente	●	15
G4-30	Ciclo de emissão de relatórios	●	15
G4-31	Contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo	●	15
G4-32	Sumário de Conteúdo da GRI	●	15
G4-33	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório	▶	-
Governança			
G4-34	Estrutura de governança da organização	●	27, 30
G4-35	Processo usado para a delegação de autoridade sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	●	30, 107
G4-36	Responsável pelos tópicos econômicos, ambientais e sociais	●	29, 39
G4-37	Processos de consulta usados entre os <i>stakeholders</i> e o mais alto órgão de governança	◐	36
G4-38	Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	●	27, 30
G4-39	Presidente do mais alto órgão de governança é também um diretor executivo	●	27
G4-40	Processos de seleção e nomeação para o mais alto órgão de governança e seus comitês	●	27, 31
G4-41	Prevenção e administração de conflitos de interesse	◐	37

● Completo

◐ Parcial

○ Não houve

○ Não se aplica

▶ Meta para o próximo ciclo

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
G4-42	Desenvolvimento, aprovação e atualização do propósito, declaração de missão, visão e valores	●	38
G4-43	Compreender, discutir e responder eficazmente a impactos econômicos, ambientais e sociais	●	24, 61
G4-44	Governança de tópicos econômicos, ambientais e sociais	●	36
G4-45	Elementos de risco de longo prazo e de alcance mais amplo e como os integram ao planejamento estratégico	●	33
G4-46	Análise da eficácia dos processos de gestão de risco da organização para tópicos econômicos, ambientais e sociais	●	34
G4-47	Impactos, riscos e oportunidades derivados de questões econômicas, ambientais e sociais	●	34
G4-48	Grau de envolvimento do mais alto órgão de governança no desenvolvimento e aprovação de informações divulgadas pela organização relativas à sustentabilidade	●	107
G4-49	Como o mais alto órgão de governança está envolvido no monitoramento e como reage ao desempenho da organização em tópicos econômicos, ambientais e sociais	●	36
G4-50	Natureza e número total de preocupações críticas comunicadas	●	37, 38
G4-51	Remuneração e incentivos	●	32, 53
G4-52	Processo adotado para a determinação da remuneração	●	53
G4-53	Opiniões dos <i>stakeholders</i> são solicitadas e levadas em conta	●	53, 67, 68
G4-54	Remuneração média anual total de todos os empregados (excluindo o mais bem pago)	●	32
G4-55	Aumento percentual da remuneração	●	32
Ética e Integridade			
G4-56	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização	●	27, 28
G4-57	Orientações sobre comportamentos éticos e em conformidade com a legislação, como canais de relacionamento	●	32, 33
G4-58	Relate os mecanismos - comportamentos não éticos ou incompatíveis com a legislação e questões relacionadas à integridade organizacional	●	33
CATEGORIA ECONÔMICA			
Aspecto: Desempenho econômico			
G4-EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído	●	11
G4-EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	●	94
G4-EC3	Cobertura das obrigações no plano de pensão de benefício	●	57, 58

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
G4-EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	 A Eletrobrás Eletrosul não recebe Assistência Financeira do Governo	-
Aspecto: Presença no mercado			
G4-EC5	Proporção entre o salário mais baixo da organização e o salário mínimo local, por gênero		53, 54
G4-EC6	Contratação local		40
Aspecto: Impactos econômicos indiretos			
G4-EC7	Impacto de investimentos em infraestrutura oferecidos para benefício público		71, 72, 74
G4-EC8	Descrição de impactos econômicos indiretos significativos		71, 72
Aspecto: Práticas de compras			
G4-EC9	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais		80
CATEGORIA AMBIENTAL			
Aspecto: Materiais			
G4-EN1	Materiais usados, discriminados por peso ou volume		88, 89
G4-EN2	Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem		89
Aspecto: Energia			
G4-EN3	Consumo de energia dentro da organização		86, 87, 90
G4-EN4	Consumo de energia fora da organização		86
G4-EN5	Intensidade energética		87
G4-EN6	Redução do consumo de energia	 Em 2015, a Empresa não teve ações relacionadas a reduções de consumo de energia obtidas diretamente em decorrência de melhorias na conservação e eficiência.	-

 Completo

 Parcial

 Não houve

 Não se aplica

 Meta para o próximo ciclo

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
G4-EN7	Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços	<p>●</p> <p>O Plano de Negócios e Gestão da Eletrosul 2015-2019 (PNG) prevê a redução de consumo de energia elétrica e água no edifício sede e de combustíveis fósseis pela frota da Empresa. As ações para isso têm início previsto no primeiro semestre de 2016.</p>	46
Aspecto: Água			
G4-EN8	Total de água retirada por fonte	●	82
G4-EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	●	81, 82
G4-EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada	●	81, 82
Aspecto: Biodiversidade			
G4-EN11	Localização e tamanho da área possuída	●	77, 79
G4-EN12	Impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços	●	77, 78
G4-EN13	Habitats protegidos ou restaurados	●	78, 79
G4-EN14	Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em outras listas de conservação	●	79
Aspecto: Emissões			
G4-EN15	Emissões diretas de gases de efeito estufa	●	18, 82, 83, 84
G4-EN16	Emissões indiretas de gases de efeito estufa provenientes da aquisição de energia	●	82, 83, 85
G4-EN17	Outras emissões indiretas de gases de efeito estufa	●	83, 84, 85
G4-EN18	Intensidade de emissões de gases de efeito estufa	●	83, 84
G4-EN19	Redução de emissões de gases de efeito estufa	●	82, 83, 85
G4-EN20	Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio	●	84
G4-EN21	Emissões de NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas	●	84, 89
Aspecto: Efluentes e resíduos			
G4-EN22	Descarte total de água, discriminado por qualidade e destinação	●	87
G4-EN23	Peso total de resíduos, discriminado por tipo e método de disposição	●	88, 89

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
G4-EN24	Número e volume total de derramamentos significativos	● Não houve ocorrência de derramamentos significativos no período do relato.	46, 47
G4-EN25	Peso de resíduos transportados, considerados perigosos	●	87
G4-EN26	Proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats	●	88
Aspecto: Produtos e serviços			
G4-EN27	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais	●	76, 78
G4-EN28	Percentual de produtos e embalagens recuperados, por categoria de produtos	○	-
Aspecto: Conformidade			
G4-EN29	Valor de multas e número total de sanções resultantes de não conformidade com leis	●	76
Aspecto: Transportes			
G4-EN30	Impactos ambientais significativos referentes a transporte de produtos e de trabalhadores	●	79
Aspecto: Geral			
G4-EN31	Total de investimentos e gastos com proteção ambiental	●	77
Aspecto: Avaliação ambiental de fornecedores			
G4-EN32	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	●	80
G4-EN33	Impactos ambientais negativos significativos, reais e potenciais, na cadeia de fornecedores	●	80
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relativas a impactos ambientais			
G4-EN34	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos ambientais	●	76
CATEGORIA SOCIAL			
Subcategoria: Práticas trabalhistas e trabalho decente			
Aspecto: Emprego			
G4-LA1	Número total, taxas de novas contratações e rotatividade de empregados	●	40, 51
G4-LA2	Comparação entre benefícios a empregados de tempo integral e temporários	●	51
G4-LA3	Taxas de retorno ao trabalho e retenção após uma licença-maternidade/paternidade	●	50

● Completo

● Parcial

○ Não houve

○ Não se aplica

► Meta para o próximo ciclo

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
Aspecto: Relações trabalhistas			
G4-LA4	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	●	61
Aspecto: Saúde e segurança no trabalho			
G4-LA5	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde	●	70
G4-LA6	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos	●	69, 70
G4-LA7	Empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à sua ocupação	○ Não há na Eletrosul empregados com alta incidência ou alto risco de doenças relacionadas à ocupação que exercem.	-
G4-LA8	Temas relativos à saúde e segurança cobertos por acordos formais com sindicatos	●	69
Aspecto: Treinamento e educação			
G4-LA9	Média de horas de treinamento por ano	●	56
G4-LA10	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua	●	55
G4-LA11	Percentual de empregados que recebem análises de desempenho	●	53
Diversidade e igualdade de oportunidades			
G4-LA12	Composição dos grupos responsáveis pela governança e discriminação de empregados por categoria funcional	●	31, 52
Aspecto: Igualdade de remuneração entre mulheres e homens			
G4-LA13	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional e por unidades operacionais relevantes	●	53, 54, 55
Aspecto: Avaliação de fornecedores em práticas trabalhistas			
G4-LA14	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relativos a práticas trabalhistas	●	80
G4-LA15	Impactos negativos significativos, reais e potenciais, para as práticas trabalhistas na cadeia de fornecedores	●	80
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas			
G4-LA16	Número de queixas e reclamações relacionadas a práticas trabalhistas registradas por meio de mecanismo formal	●	61, 62

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
Subcategoria: Direitos Humanos			
Aspecto: Investimentos			
G4-HR1	Acordos e contratos de investimentos significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos	●	50, 80
G4-HR2	Total de horas de treinamento de empregados em políticas de direitos humanos e percentual de empregados treinados	●	61
Aspecto: Não discriminação			
G4-HR3	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	●	74
Aspecto: Liberdade de associação e negociação coletiva			
G4-HR4	Grau de aplicação do direito de livre associação e operações e fornecedores identificados como de risco	●	80
Aspecto: Trabalho infantil			
G4-HR5	Operações e fornecedores com risco de ocorrência de casos de trabalho infantil e medidas tomadas	●	80
Aspecto: Trabalho forçado ou análogo ao escravo			
G4-HR6	Operações e fornecedores identificados com risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo e medidas tomadas	●	80, 81
Aspecto: Práticas de segurança			
G4-HR7	Percentual do pessoal de segurança treinado nas políticas ou procedimentos relativos a direitos humanos	●	61
Aspecto: Direitos indígenas			
G4-HR8	Total de casos de violação de direitos de povos indígenas e medidas tomadas	●	75, 81
Aspecto: Avaliação			
G4-HR9	Número total e percentual de operações submetidas a análises de direitos humanos	●	81
Aspecto: Avaliação de fornecedores em direitos humanos			
G4-HR10	Percentual de novos fornecedores selecionados com base em critérios relacionados a direitos humanos	●	80
G4-HR11	Impactos negativos significativos, reais e potenciais, em direitos humanos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	●	80
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a direitos humanos			
G4-HR12	Número de queixas e reclamações relacionadas a impactos em direitos humanos registradas, processadas e solucionadas	●	74

● Completo

● Parcial

○ Não houve

○ Não se aplica

▶ Meta para o próximo ciclo

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
Subcategoria: Sociedade			
Aspecto : Comunidades Locais			
G4-S01	Percentual de operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	●	71, 72, 74, 75, 76
G4-S02	Operações com impactos negativos significativos, reais e potenciais, nas comunidades locais	●	76
Combate à corrupção			
G4-S03	Unidades submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	●	38
G4-S04	Percentual de empregados treinados em políticas e procedimentos anticorrupção	●	38
G4-S05	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	<p>○</p> <p>A Empresa não registrou, em 2015, denúncias de casos de fraude ou corrupção envolvendo seus empregados ou fornecedores. Também não submeteu nenhuma operação à avaliação de risco de corrupção, uma vez que não foram identificados casos ou riscos significativos no período.</p>	-
Políticas públicas			
G4-S06	Políticas de contribuições financeiras para partidos políticos, políticos ou instituições	○	-
Concorrência desleal			
G4-S07	Número total de ações judiciais por concorrência desleal	<p>○</p> <p>O ano de 2015 terminou sem registro de ações judiciais encerradas ou pendentes, envolvendo a Empresa, relacionadas à concorrência desleal, à violação de lei antitruste e da regulamentação de monopólio.</p>	-
Conformidade			
G4-S08	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias	●	76
Aspecto: Avaliação de fornecedores em impactos na sociedade			
G4-S09	Percentual de novos fornecedores selecionados com critérios de impactos na sociedade	●	80
G4-S010	Impactos negativos significativos, reais e potenciais, da cadeia de fornecedores na sociedade e medidas tomadas	●	80

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
Aspecto: Mecanismos de queixas e reclamações relacionadas a impactos na sociedade			
G4-S011	Queixas relacionadas a impactos na sociedade registradas, processadas e solucionadas por meio de mecanismo formal	●	35, 107
Subcategoria: Responsabilidade pelo Produto			
Aspecto: Saúde e segurança do cliente			
G4-PR1	Avaliação de impactos na saúde e segurança durante o ciclo de vida de produtos e serviços	○	-
G4-PR2	Não conformidades relacionadas aos impactos causados por produtos e serviços	○	-
Aspecto: Rotulagem de produtos e serviços			
G4-PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigido por procedimentos de rotulagem	○	-
G4-PR4	Não conformidades relacionadas à rotulagem de produtos e serviços	○	-
G4-PR5	Resultados de pesquisas medindo a satisfação do cliente	<p>○</p> <p>A Empresa não realizou em 2015 pesquisa de satisfação com os clientes, sendo que esta realização está prevista para 2016.</p>	-
Aspecto: Comunicações de marketing			
G4-PR6	Venda de produtos proibidos ou contestados	○	-
G4-PR7	Casos de não conformidade relacionados à comunicação de produtos e serviços	<p>○</p> <p>Em 2015, a Eletrobras Eletrosul não identificou casos de não conformidade com os regulamentos e códigos voluntários relacionados a ações de comunicações e marketing.</p>	-
Aspecto: Privacidade do cliente			
G4-PR8	Total de queixas comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de clientes	<p>○</p> <p>A Eletrobras Eletrosul não registrou em 2015 queixas e reclamações comprovadas relacionadas à violação de privacidade e ou perda de dados de clientes.</p>	-

● Completo

○ Parcial

○ Não houve

○ Não se aplica

▶ Meta para o próximo ciclo

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
Aspectos: Conformidade			
G4-PR9	Multas por não conformidade relativas ao fornecimento e uso de produtos e serviços	<p>Ø</p> <p>Em 2015 não houve registro de multas significativas por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços.</p>	-
CONTEÚDO SETORIAL			
Setorial de Energia			
G4-EU1	Capacidade instalada, discriminada por fonte de energia primária e por regime regulatório	●	48
G4-EU2	Produção líquida de energia, por fonte de energia primária	●	47, 49
G4-EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	○	-
G4-EU4	Comprimento de linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	●	11
G4-EU5	Alocação de permissões (allowances) de emissões de equivalentes de CO ₂ , discriminadas por estrutura do mercado de créditos de carbono	●	93
G4-EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e confiabilidade do fornecimento de eletricidade a curto e longo prazo	●	46
G4-EU7	Programas de gerenciamento pelo lado da demanda, incluindo programas residencial, comercial, institucional e industrial	○	-
G4-EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento, visando a confiabilidade do fornecimento de eletricidade e a promoção do desenvolvimento sustentável	●	93, 94
G4-EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	○	-
G4-EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade a longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	●	47, 49, 91
G4-EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas	○	-
G4-EU12	Percentual de perda de transmissão e distribuição em relação ao total de energia	●	47
G4-EU13	Biodiversidade de habitats de substituição	●	78
G4-EU14	Programas e processos que asseguram a disponibilização de mão de obra qualificada	●	60
G4-EU15	Porcentagem de empregados com direito à aposentadoria nos próximos 5 e 10 anos, discriminada por categoria funcional e região	●	59

INDICADORES	DESCRIPTIVO	STATUS	PÁGINA
G4-EU16	Políticas e exigências referentes à saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e sub-contratados	●	69
G4-EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e sub-contratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção	●	71
G4-EU18	Porcentagem de trabalhadores terceirizados e sub-contratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança	●	69
G4-EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados a planejamento energético de desenvolvimento de infraestrutura	●	66
G4-EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento	●	66
G4-EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, além de planos de recuperação/restauração	●	46, 47, 70
G4-EU22	Número de pessoas deslocadas física e economicamente e indenização	●	66
G4-EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso a eletricidade e serviço de assistência ao consumidor	○	-
G4-EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso à eletricidade e serviço de assistência ao consumidor, assim como ao seu uso seguro	○	-
G4-EU25	Número de acidentes e óbitos de usuários do serviço envolvendo bens da empresa, entre os quais decisões e acordos judiciais, além de casos judiciais pendentes relativos a doenças	<p>⊗</p> <p>Em 2015, a Empresa não foi acionada em nenhum processo relacionado a acidente com óbito de usuários de seus serviços ou uso de seus bens. Há dois processos envolvendo pessoas que morreram em 2009 e 2013 ainda pendentes na justiça.</p>	-
G4-EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviço regulamentados	○	-
G4-EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento	○	-
G4-EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	○	107
G4-EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	○	107
G4-EU30	Fator de disponibilidade média das usinas de geração	●	46

● Completo

○ Parcial

⊗ Não houve

○ Não se aplica

▶ Meta para o próximo ciclo



ANEXOS

Não foram verificadas demandas com impactos na sociedade protocoladas antes do período coberto pelo relatório e que foram solucionadas nesse período. **[G4-S011]**

O Relatório de Sustentabilidade da Empresa é objeto de análise e deliberação da Diretoria Executiva e do Conselho de Administração da Eletrobras Eletrosul, mais alto órgão de governança da Empresa. **[G4-48]**

Para 2016, uma das metas da Empresa é a readequação do Comitê de Sustentabilidade da

Eletrobras Eletrosul à nova estrutura organizacional da Empresa e ao Plano de Negócios e Gestão (PNG). **[G4-35]**

A Eletrobras Eletrosul não fornece os indicadores de frequência e duração média de interrupção do fornecimento de energia elétrica porque suas atividades se limitam à geração e à transmissão. **[G4-EU28, G4-EU29]**

SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO E CONSÓRCIOS NOS QUAIS A ELETROBRAS ELETROSUL TEM PARTICIPAÇÃO [G4-17]

Segmento	Empresa	Participação da Eletrobras Eletrosul
Transmissão	Empresa de Transmissão do Alto Uruguai S.A. (ETAU)	27,42%
	Uirapuru Transmissora de Energia S.A.	75%
	Costa Oeste Transmissora de Energia S.A.	49%
	Transmissora Sul Brasileira de Energia S.A. (TSBE)	80%
	Transmissora Sul Litorânea de Energia S.A. (TSLE)	51%
	Marumbi Transmissora de Energia S.A.	20%
	Fronteira Oeste Transmissora de Energia S.A.(FOTE)	51%
	Paraíso	24,5%
Geração	ESBR Participações S.A.	20%
	Livramento Holding S.A. (Eólicas do Sul)	59%
	Santa Vitória do Palmar S.A. (Eólicas do Sul)	49%
	Chuí Holding S.A. (Eólicas do Sul)	49%
	Teles Pires Participações S.A.	24,72%
	Eólica Hermenegildo I S.A.	99,99%
	Eólica Hermenegildo II S.A.	99,99%
	Eólica Hermenegildo III S.A.	99,99%
	Eólica Chuí IX S.A.	99,99%
	Eólica Coxilha Seca S.A.	99,99%
	Consórcio Energético Cruzeiro do Sul	49%

VOZ ATIVA [G4-16]

Associações com papel estratégico das quais a Eletrobras Eletrosul participou em 2015
Motivo da participação

ABCE – Associação Brasileira de Concessionárias de Energia Elétrica	Considera-se estratégica a participação da Eletrobras Eletrosul, pois a entidade visa congrega e defender os interesses das empresas concessionárias que atuam na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica.
ABEEólica – Associação Brasileira de Energia Eólica	A finalidade e atividade dessa entidade vão ao encontro dos objetivos da Eletrobras Eletrosul, dessa forma, a participação é considerada estratégica. A ABEEólica é uma associação que tem por objeto congrega os interesses das sociedades estabelecidas no País e no Exterior que se dediquem ao desenvolvimento do setor de energia eólica no País, e assim promover e divulgar a utilização da energia eólica.
ABGR – Associação Brasileira de Gerência de Riscos	A filiação da Eletrobras Eletrosul à ABGR é estratégica, pois possibilita o intercâmbio de informações técnicas, a participação em eventos e reuniões técnicas, além de viabilizar a participação no Comitê de Seguros do Setor Elétrico Brasileiro composto pelas principais empresas do segmento, tais como: Furnas, Eletronorte, CHESF, Itaipu, CPFL, CEMIG, Neoenergia, COPEL, CELESC.
ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas	Em suas atividades, a Eletrobras Eletrosul segue as normas especificadas pela ABNT, com isso, a associação a essa entidade torna-se relevante. A ABNT tem por missão prover a sociedade brasileira de conhecimento sistematizado, por meio de documentos normativos, que permita a produção, a comercialização e uso de bens e serviços de forma competitiva e sustentável nos mercados interno e externo, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico, proteção do meio ambiente e defesa do consumidor.
ABRAGE – Associação Brasileira de Empresas Geradoras de Energia Elétrica	Considerando que a geração de energia por fontes hidrelétricas é uma das formas utilizadas pela Eletrobras Eletrosul, torna-se relevante a participação da Eletrobras Eletrosul nesta Instituição. A ABRAGE é uma associação constituída por grandes empresas geradoras de energia elétrica de origem predominantemente hidráulica que visa a alcançar por meio de pesquisas, estudos e debates entre seus integrantes, o melhor desenvolvimento das atividades ligadas à geração de energia elétrica.
ABRAGEL – Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa	Considera-se estratégica a associação da Eletrobras Eletrosul à ABRAGEL, pois essa tem como objetivo promover a união dos pequenos e médios produtores de energia elétrica, das empresas, entidades e associações interessadas neste mercado, representando suas associadas perante os poderes públicos, defendendo seus direitos e interesses.

VOZ ATIVA [G4-16]

Associações com papel estratégico das quais a Eletrobras Eletrosul participou em 2015

Motivo da participação

ABRAMAN – Associação Brasileira de Manutenção

A filiação à ABRAMAN é importante para Eletrobras Eletrosul, pois colabora para o aprimoramento dos processos internos da Empresa, no que diz respeito à atividade de manutenção. A ABRAMAN tem como principal missão contribuir para o desenvolvimento da Função de Manutenção e Gestão de Ativos, com a valorização de seus profissionais, consolidando-os como fatores estratégicos para o aumento da competitividade das empresas e para a melhoria da qualidade de vida, da segurança e do meio ambiente.

ABRATE – Associação Brasileira das Grandes Empresas de Transmissão de Energia Elétrica

A associação da Eletrobras Eletrosul à ABRATE é muito importante, pois possibilita a integração da Empresa a outras grandes empresas de transmissão de energia elétrica.

A ABRATE tem como principais finalidades o intercâmbio entre as associadas de informações técnicas, comerciais, financeiras, legais, jurídicas e institucionais referentes às atividades de transmissão de energia elétrica; o desenvolvimento de análises, estudos e pesquisas de interesse comum; a elaboração e a defesa de propostas para solução de problemas comuns; a mútua colaboração entre as Associadas; e o acompanhamento dos assuntos de interesse das Associadas junto a outras entidades, especialmente o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e a Empresa de Planejamento Energético – EPE.

ABRH – Associação Brasileira de Recursos Humanos

A filiação à ABRH é de suma importância para que os profissionais da Eletrobras Eletrosul aprimorem cada vez mais a gestão de pessoas na Empresa. A ABRH dissemina o conhecimento do mundo do trabalho para desenvolver pessoas e organizações.

Associação Comercial e Industrial de Florianópolis - ACIF

Associação Comercial e Industrial de Xanxerê - ACIX

A participação da Eletrobras Eletrosul como associada das referidas Instituições é estratégica, pois estas Associações Comerciais e Industriais têm como objetivo incentivar o espírito de solidariedade e o intercâmbio entre as autoridades congêneres e afins, orientando e promovendo a legítima representação da classe para a defesa de seus direitos e interesses, colaborando com o poder público e a iniciativa particular no estudo e solução de problemas econômicos, financeiros e comunitários.

VOZ ATIVA [G4-16]

Associações com papel estratégico das quais a Eletrobras Eletrosul participou em 2015

Motivo da participação

BRACIER – Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional

A filiação a esse Comitê é relevante, pois o BRACIER tem como objetivo promover a integração e a segurança eletroenergética no âmbito de atuação da Comissão de Integração Energética Regional - CIER (América Latina e Caribe), fomentando e coordenando as iniciativas de suas afiliadas.

CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica

Considerando o volume e variedade de operações da Eletrobras Eletrosul na Câmara, considera-se estratégica a sua representação junto a essa instituição. A CCEE tem por finalidade a viabilização da comercialização de energia elétrica no SIN, realizada no Ambiente de Contratação Regulada – ACR e no Ambiente de Contratação Livre – ACL.

Centro da Memória da Eletricidade no Brasil

O Centro da Memória da Eletricidade tem com objetivo básico a preservação e divulgação do patrimônio histórico do setor energético brasileiro. Neste sentido, a filiação da Eletrosul junto à citada Instituição é considerada estrategicamente importante para a manutenção do acervo histórico do setor elétrico.

CEPEL – Centro de Pesquisas de Energia Elétrica

Considera-se estratégica a associação da Eletrobras Eletrosul a essa Instituição, pois o CEPEL tem como objetivo a formação de uma infraestrutura científica e de pesquisa visando ao desenvolvimento no país de uma tecnologia avançada no campo dos equipamentos e sistema elétricos.

CIGRÉ-Brasil – Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica

A parceria da Eletrosul com o CIGRÉ é essencial, pois essa Instituição tem como objetivo promover o intercâmbio e desenvolvimento técnico, tecnológico e da engenharia no Brasil, no campo da produção de energia elétrica, de sua transmissão em alta tensão e distribuição.

VOZ ATIVA [G4-16]

Associações com papel estratégico das quais a Eletrobras Eletrosul participou em 2015

Motivo da participação

Conselho Mundial de Energia – Comitê Brasileiro (World Energy Council)

É de grande importância para Eletrobras Eletrosul associar-se a essa Instituição, visto que o Conselho Mundial de Energia é a organização multienergia mais importante no mundo e comprometida com o futuro energético sustentável.

CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo

COREN-SC – Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina

CRBio – Conselho Regional de Biologia

CREA-MS – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Mato Grosso do Sul

CREA-PR – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná

CREA-RS – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio Grande do Sul

CREA-SC – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREMESC – Conselho Regional de Medicina de Santa Catarina

CRQ – Conselho Regional de Química – XIII Região

Além de obrigatória, é importante para a realização do objeto social da Eletrobras Eletrosul a filiação aos Conselhos Regionais, pois esses fiscalizam o exercício da profissão regulamentada por legislação especial, principalmente no que tange à verificação da presença de requisitos exigidos para a prática dessas profissões.

Fundação COGE – Fundação Comitê de Gestão Empresarial

A parceria da Eletrobras Eletrosul com a Fundação COGE é estratégica para o constante desenvolvimento e aprimoramento técnico da gestão empresarial da Empresa no que diz respeito ao setor energético.

VOZ ATIVA [G4-16]

Associações com papel estratégico das quais a Eletrobras Eletrosul participou em 2015

Motivo da participação

IHA – International Hidropower Association

Para a Eletrobras Eletrosul a parceria com a IHA é essencial, e tem como objetivo apoiar e contribuir para a discussão da hidreletricidade sustentável nos fóruns globais.

A IHA é uma Organização Não Governamental - ONG que tem como função promover o uso sustentável da energia hidrelétrica na escala internacional e apoiar sua discussão nas escalas nacional, regional e local.

ONS – Operador Nacional do Sistema Elétrico

Considerando as relevantes atribuições do ONS, esta parceria é muito importante para o desenvolvimento das atividades da Empresa. O ONS é o órgão responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica no SIN, sob a fiscalização e regulação ANEEL. O ONS desenvolve uma série de estudos e ações a serem exercidas sobre o sistema e seus agentes para manejar o estoque de energia de forma a garantir a segurança do suprimento contínuo em todo o país.

UNIDAS – Nacional – União Nacional das Instituições de Autogestão em Plano de Saúde

A Unidas é entidade que representa o segmento de autogestão em saúde, congregando instituições que possuem programas de assistência à saúde. Com a filiação à Unidas, a Eletrobras Eletrosul é beneficiada, principalmente, pela atuação da entidade junto aos Conselhos Regionais e Federal de Medicina, na configuração das Tabelas Médicas (procedimentos e valores) praticadas e à Agência Nacional de Saúde - ANS.

UTCAL – Associação UTC América Latina

Considera-se muito importante a participação da Eletrobras Eletrosul na UTC América Latina, pois essa tem como foco a defesa dos interesses dos associados junto aos órgãos reguladores (ANEEL, ANATEL) e junto a entidades governamentais. A UTC América Latina (UTCAL) é uma associação profissional preparada para atender especialistas em telecomunicações que trabalham em empresas de energia, gás e água.

Empreendimentos de geração de energia	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km ²
UHE Passo São João	Corredor Turvo-Ijuí	Ma035	Mata Atlântica	Alta	25,22
UE Cerro Chato I	Guarai	Pp026	Pampa	Extremamente Alta	10,28
UE Cerro Chato II					11,15
UE Cerro Chato III					15,01
UE Coxilha Seca					9,91
UE Galpões					3,6
UE Capão do Inglês					4,71

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km ²
Água Clara - UH São Domingos	Rio Verde (MS)	Ce054	Cerrado	Muito Alta	0,17
Anastácio - Dourados	Anastácio - Nioaque	Ce051	Cerrado	Extremamente Alta	2,56
Anastácio - Dourados	Corredor Serra do Maracaju	Ce041	Cerrado	Extremamente Alta	0,98
Anastácio - Dourados	Santa Maria - Brilhante	Ce035	Cerrado	Extremamente Alta	3,36
Araquari Hyosung - Joinville GM	Baia de Babitonga e Itapoá	MaZc097	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,07
Areia - Bateias	São Mateus	Ma111	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,37
Areia - Bateias	Rio Iratim	Ma106	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,37
Areia - Bateias	APA da Escarpa Devoniana	Ma640	Mata Atlântica	Muito Alta	1,41
Areia - Bateias	Corredor Rio das Almas	Ma125	Mata Atlântica	Muito Alta	0,32
Areia - Bateias	APA da Serra da Esperança	Ma604	Mata Atlântica	Muito Alta	1,33

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Areia - Campos Novos	Campos de Água Doce	Ma082	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,61
Areia - Campos Novos	entorno do Refúgio de Palmas	Ma094	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,16
Areia - Campos Novos	RVS Campos de Palmas	Ma582	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,55
Areia - Curitiba	São Mateus	Ma111	Mata Atlântica	Extremamente Alta	2,04
Areia - Curitiba	Rio Iratim	Ma106	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,35
Areia - Curitiba	APA da Escarpa Devoniana	Ma640	Mata Atlântica	Muito Alta	0,44
Areia - Curitiba	Várzea do Rio Iguaçu	Ma118	Mata Atlântica	Muito Alta	0,1
Areia - Curitiba	APA da Serra da Esperança	Ma604	Mata Atlântica	Muito Alta	1,19
Areia - Ivaiporã	Turvo	Ma136	Mata Atlântica	Alta	0,09
Areia - Ivaiporã	Cavernosa	Ma130	Mata Atlântica	Muito Alta	0,33
Areia - Ivaiporã	Rio Pinhão	Ma117	Mata Atlântica	Muito Alta	0,3
Areia - Ivaiporã	Rio Iratim	Ma106	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,38
Areia - Ponta Grossa Norte	Rio Pinhão	Ma117	Mata Atlântica	Muito Alta	0,79
Areia - Ponta Grossa Norte	Rio Iratim	Ma106	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,31
Areia - Ponta Grossa Norte	FLONA Irati	Ma622	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,09
Areia - Ponta Grossa Norte	REBIO das Araucárias	Ma627	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,18
Areia - Ponta Grossa Norte	APA da Serra da Esperança	Ma604	Mata Atlântica	Muito Alta	1,15
Areia - Ponta Grossa Norte	Várzeas do Tibagi-Ibituvão	Ma132	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,63
Areia - Salto Osório 1	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras	Ma127	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,16

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Areia - Salto Osório 1	TI Mangueirinha	Ma593	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,22
Areia - Salto Osório 1	Rio Iratim	Ma106	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,59
Areia - Salto Osório 2	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras	Ma127	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,17
Areia - Salto Osório 2	TI Mangueirinha	Ma593	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,23
Areia - Salto Osório 2	Rio Iratim	Ma106	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,59
Areia - São Mateus do Sul	São Mateus	Ma111	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,51
Areia - São Mateus do Sul	Rio Iratim	Ma106	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,3
Areia - São Mateus do Sul	APA da Serra da Esperança	Ma604	Mata Atlântica	Muito Alta	0,92
Assis - Londrina	Narandiba-Paranapanema	Ma258	Mata Atlântica	Muito Alta	0,56
Atlântida2 - Gravataí3	Região da APA Osório/Caraá	Pp058	Pampa	Extremamente Alta	0,25
Atlântida2 - Gravataí3	Remanescentes de Floresta Estacional	Pp059	Pampa	Alta	0,05
Atlântida2 - Gravataí3	APA do Banhado Grande	Pp101	Pampa	Alta	1,88
Atlântida2 - Gravataí3	Remanescentes de Floresta Estacional	Pp059	Pampa	Alta	0,02
Atlântida2 - Gravataí3	Áreas úmidas ao norte de Tramandaí	PpZc057	Pampa	Muito Alta	1,11
Atlântida2 - Osório2	Remanescentes de Floresta Estacional	Pp059	Pampa	Alta	0
Atlântida2 - Osório2	Remanescentes de Floresta Estacional	Pp059	Pampa	Alta	0,02

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Atlântida2 - Osório2	Áreas úmidas ao norte de Tramandaí	PpZc057	Pampa	Muito Alta	1,11
Biguaçu - Blumenau 1	Serra das Bateias	Ma064	Mata Atlântica	Muito Alta	0,18
Biguaçu - Blumenau 1	Doutor Pedrinho - Jaraguá	Ma085	Mata Atlântica	Muito Alta	0,06
Biguaçu - Blumenau 1	Nascentes do Rio Luiz Alves	Ma079	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,29
Biguaçu - Blumenau 1	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	1,46
Biguaçu - Blumenau 1	Vale do Rio Camburiú	MaZc060	Mata Atlântica	Muito Alta	1,13
Biguaçu - Blumenau 2	Serra das Bateias	Ma064	Mata Atlântica	Muito Alta	1,3
Biguaçu - Blumenau 2	Doutor Pedrinho - Jaraguá	Ma085	Mata Atlântica	Muito Alta	0,44
Biguaçu - Blumenau 2	Nascentes do Rio Luiz Alves	Ma079	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,49
Biguaçu - Blumenau 2	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	2,11
Biguaçu - Blumenau 2	PN da Serra do Itajaí	Ma570	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,05
Biguaçu - Blumenau 2	Vale do Rio Camburiú	MaZc060	Mata Atlântica	Muito Alta	0,18
Biguaçu - Blumenau 2	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	1,2
Biguaçu - Campos Novos	Serra do Pitoco	Ma044	Mata Atlântica	Alta	0,37
Biguaçu - Campos Novos	Alfredo Wagner	Ma039	Mata Atlântica	Alta	1,42
Biguaçu - Campos Novos	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	2,62
Biguaçu - Campos Novos	Entorno do Parque Estadual Rio Canoas	Ma042	Mata Atlântica	Muito Alta	0,12

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Biguaçu - Desterro	PE da Serra do Tabuleiro	MaZc551	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,3
Biguaçu - Desterro	Corredor PAREST Serra do Tabuleiro	MaZc038	Mata Atlântica	Alta	0,28
Biguaçu - Desterro	Maciço Cristalino Sull da Ilha de SC	MaZc037	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,41
Biguaçu - Desterro	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	0,14
Biguaçu - Desterro	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	0,69
Biguaçu - Florianópolis 1	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	0,28
Biguaçu - Itajaí Fazenda	Vale do Rio Camburiú	MaZc060	Mata Atlântica	Muito Alta	0,22
Biguaçu - Itajaí Fazenda	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	0,4
Biguaçu - Itajaí Fazenda	Vale do Rio Camburiú	MaZc060	Mata Atlântica	Muito Alta	0,56
Biguaçu - Jorge Lacerda B	Anitápolis	Ma034	Mata Atlântica	Muito Alta	1,68
Biguaçu - Jorge Lacerda B	PE da Serra do Tabuleiro	MaZc551	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,35
Biguaçu - Jorge Lacerda B	Anitápolis II	Ma036	Mata Atlântica	Muito Alta	0,3
Biguaçu - Jorge Lacerda B	Alfredo Wagner	Ma039	Mata Atlântica	Alta	0,56
Biguaçu - Jorge Lacerda B	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	0,78
Biguaçu - Jorge Lacerda B	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	1,2
Biguaçu - Palhoça	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	0,09
Biguaçu - Palhoça	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	0,69

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Biguaçu - Tijucas	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	0,4
Blumenau - Curitiba	Serra Dona Francisca	Ma100	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,59
Blumenau - Curitiba	Várzea do Rio Iguaçu	Ma118	Mata Atlântica	Muito Alta	0,1
Blumenau - Curitiba	Doutor Pedrinho - Jaraguá	Ma085	Mata Atlântica	Muito Alta	3,3
Blumenau - Curitiba	Nascentes do Rio Luiz Alves	Ma079	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,02
Blumenau - Curitiba	Corredor Rio Negro/Rio da Várzea	Ma103	Mata Atlântica	Alta	0,31
Blumenau - Gaspar	Serra das Bateias	Ma064	Mata Atlântica	Muito Alta	0,25
Blumenau - Gaspar	Doutor Pedrinho - Jaraguá	Ma085	Mata Atlântica	Muito Alta	0,46
Blumenau - Ilhota	Serra das Bateias	Ma064	Mata Atlântica	Muito Alta	0,25
Blumenau - Ilhota	Doutor Pedrinho - Jaraguá	Ma085	Mata Atlântica	Muito Alta	0,46
Blumenau - Ilhota	Serra das Bateias	Ma064	Mata Atlântica	Muito Alta	0,02
Blumenau - Itajaí 1	Doutor Pedrinho - Jaraguá	Ma085	Mata Atlântica	Muito Alta	0,06
Blumenau - Itajaí 1	Nascentes do Rio Luiz Alves	Ma079	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,98
Blumenau - Itajaí 2	Doutor Pedrinho - Jaraguá	Ma085	Mata Atlântica	Muito Alta	0,06
Blumenau - Itajaí 2	Nascentes do Rio Luiz Alves	Ma079	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,98
Blumenau - Joinville	Serra Dona Francisca	Ma100	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,18

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Blumenau - Joinville	Sudoeste de Joinville	Ma095	Mata Atlântica	Insuficientemente Conhecida	0,22
Blumenau - Joinville	Doutor Pedrinho - Jaraguá	Ma085	Mata Atlântica	Muito Alta	0,17
Blumenau - Joinville	Nascentes do Rio Luiz Alves	Ma079	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,02
Blumenau - Joinville Norte	Serra Dona Francisca	Ma100	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,26
Blumenau - Joinville Norte	Sudoeste de Joinville	Ma095	Mata Atlântica	Insuficientemente Conhecida	0,21
Blumenau - Joinville Norte	Doutor Pedrinho - Jaraguá	Ma085	Mata Atlântica	Muito Alta	0,17
Blumenau - Joinville Norte	Nascentes do Rio Luiz Alves	Ma079	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,01
Blumenau - Palhoça	Serra das Bateias	Ma064	Mata Atlântica	Muito Alta	1,3
Blumenau - Palhoça	Doutor Pedrinho - Jaraguá	Ma085	Mata Atlântica	Muito Alta	0,44
Blumenau - Palhoça	Nascentes do Rio Luiz Alves	Ma079	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,49
Blumenau - Palhoça	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	4,19
Blumenau - Palhoça	PN da Serra do Itajaí	Ma570	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,05
Blumenau - Palhoça	Vale do Rio Camburiú	MaZc060	Mata Atlântica	Muito Alta	0,18
Camboriú Morro do Boi - Tijucas	Vale do Rio Camburiú	MaZc060	Mata Atlântica	Muito Alta	0,56
Campo Mourão - Apucarana	Vila Rica do Espírito Santo	Ma186	Mata Atlântica	Muito Alta	0,64
Campo Mourão - Apucarana	Nascente do Pirapó	Ma199	Mata Atlântica	Alta	0,11
Campo Mourão - Apucarana	Rio Keller	Ma194	Mata Atlântica	Alta	0,12

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Campo Mourão - Salto Osório 1	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras	Ma127	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,19
Campo Mourão - Salto Osório 2	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras	Ma127	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,19
Campos Novos - Machadinho 1	Corredor do Rio Uruguai (Leste)	Ma048	Mata Atlântica	Alta	0,67
Campos Novos - Nova Santa Rita	Vale do Caí	Ma013	Mata Atlântica	Muito Alta	0,84
Campos Novos - Nova Santa Rita	Corredor do Rio Uruguai (Leste)	Ma048	Mata Atlântica	Alta	0,76
Campos Novos - Nova Santa Rita	Vale dos Sinos	Ma007	Mata Atlântica	Alta	0,5
Campos Novos - Nova Santa Rita	Muçum	Ma019	Mata Atlântica	Muito Alta	0,87
Canoinhas - São Mateus do Sul	São Mateus	Ma111	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,69
Cascavel Oeste - Guaíra	Entorno da margem esq. do reservatório de Itaipu	Ma139	Mata Atlântica	Muito Alta	0,03
Caxias - Campos Novos	Vale do Caí	Ma013	Mata Atlântica	Muito Alta	0,38
Caxias - Campos Novos	Corredor do Rio Uruguai (Leste)	Ma048	Mata Atlântica	Alta	0,77
Caxias - Campos Novos	Muçum	Ma019	Mata Atlântica	Muito Alta	0,51
Caxias - Campos Novos	Vale do Caí	Ma013	Mata Atlântica	Muito Alta	0,02
Caxias - Caxias5	Vale do Caí	Ma013	Mata Atlântica	Muito Alta	0,31
Caxias - Gravataí	Vale do Caí	Ma013	Mata Atlântica	Muito Alta	1,35
Caxias - Gravataí	Contrafontes do Ferrabraz	Ma003	Mata Atlântica	Muito Alta	0,08

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Caxias - Gravataí	Vale do Caí	Ma013	Mata Atlântica	Muito Alta	0,02
Caxias - Itá	Vale do Caí	Ma013	Mata Atlântica	Muito Alta	0,48
Caxias - Itá	Corredor do Rio Uruguai (Leste)	Ma048	Mata Atlântica	Alta	0,24
Caxias - Itá	Muçum	Ma019	Mata Atlântica	Muito Alta	1,71
Caxias - Itá	Rio Telha	Ma031	Mata Atlântica	Muito Alta	0,32
Cerro Chato - Livramento2	Quaraí	Pp026	Pampa	Extremamente Alta	0,15
Cerro Chato - Livramento2	APA do Ibirapuitã	Pp096	Pampa	Muito Alta	0,48
Cerro Chato - Livramento2	Upamaroti	Pp031	Pampa	Muito Alta	0,61
Conversora Uruguiana - Passo de Los Libres	Uruguiana	Pp060	Pampa	Extremamente Alta	0,02
Curitiba - Bateias	APA do Rio Passauna	Ma613	Mata Atlântica	Alta	0,45
Curitiba - Bateias	APA do Rio Verde	Ma611	Mata Atlântica	Alta	0,8
Curitiba - Joinville	Serra Dona Francisca	Ma100	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,64
Curitiba - Joinville	Várzea do Rio Iguaçu	Ma118	Mata Atlântica	Muito Alta	0,06
Curitiba - Joinville	APA de Guaratuba	MaZc595	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,71
Curitiba - Joinville	Baia de Babitonga e Itapoá	MaZc097	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,3
Curitiba - Joinville Norte	Serra Dona Francisca	Ma100	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,57
Curitiba - Joinville Norte	Várzea do Rio Iguaçu	Ma118	Mata Atlântica	Muito Alta	0,06
Curitiba - Joinville Norte	APA de Guaratuba	MaZc595	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,72

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km ²
Curitiba - Joinville Norte	Baia de Babitonga e Itapoá	MaZc097	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,3
Curitiba - Joinville Norte	Serra Dona Francisca	Ma100	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,05
Curitiba - São Mateus do Sul	São Mateus	Ma111	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,06
Curitiba - São Mateus do Sul	APA da Escarpa Devoniana	Ma640	Mata Atlântica	Muito Alta	0,34
Curitiba - São Mateus do Sul	Várzea do Rio Iguaçu	Ma118	Mata Atlântica	Muito Alta	0,08
Dourados - Guaíra	TI Porto Lindo	Ma681	Mata Atlântica	Insuficientemente Conhecida	0,19
Dourados - Guaíra	Rio Naracai (MS)	Ma207	Mata Atlântica	Muito Alta	0,89
Dourados - Guaíra	APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Ma739	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,14
Dourados - Guaíra	Entorno da margem esq. do reservatório de Itaipu	Ma139	Mata Atlântica	Muito Alta	0,33
Dourados - Guaíra	APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Ma739	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,07
Eldorado - Guaíra	Entorno da margem esq. do reservatório de Itaipu	Ma139	Mata Atlântica	Muito Alta	0,2
Eldorado - Guaíra	APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Ma739	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,04
Farroupilha - Monte Claro 1	Muçum	Ma019	Mata Atlântica	Muito Alta	0,31
Farroupilha - Monte Claro 2	Muçum	Ma019	Mata Atlântica	Muito Alta	0,3
Farroupilha - Monte Claro 2	Muçum	Ma019	Mata Atlântica	Muito Alta	0,01

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Forquilha - Siderópolis	Escarpas da Serra Geral	Ma018	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,2
Garibaldi1 - Monte Claro	Muçum	Ma019	Mata Atlântica	Muito Alta	0,55
Ilhota - Gaspar	Serra das Bateias	Ma064	Mata Atlântica	Muito Alta	0,02
Itá - Machadinho	Fragmentos Concórdia	Ma056	Mata Atlântica	Alta	0,42
Itá - Machadinho	PE Fritz Plaumann	Ma567	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,02
Itá - Machadinho	Corredor do Rio Uruguai (Leste)	Ma048	Mata Atlântica	Alta	0,72
Itajaí - Camboriú Morro do Boi	Vale do Rio Camburiú	MaZc060	Mata Atlântica	Muito Alta	0,13
Itajaí - Camboriú Morro do Boi	Vale do Rio Camburiú	MaZc060	Mata Atlântica	Muito Alta	0,22
Itajaí - Itajaí Fazenda	Vale do Rio Camburiú	MaZc060	Mata Atlântica	Muito Alta	0,13
Ivaiporã - Londrina 1	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi	Ma204	Mata Atlântica	Muito Alta	0,03
Ivaiporã - Londrina 2	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi	Ma204	Mata Atlântica	Muito Alta	0,03
Ivaiporã - Cascavel Oeste	Rio Cantu	Ma150	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,25
Ivaiporã - Salto Santiago 1	Represa Osório Santiago	Ma124	Mata Atlântica	Muito Alta	1,19
Ivaiporã - Salto Santiago 2	Represa Osório Santiago	Ma124	Mata Atlântica	Muito Alta	0,89
Ivinhema - Porto Primavera	Ribeirão Laranjalzinho/ Piravevê (MS)	Ma285	Mata Atlântica	Muito Alta	0,22
Ivinhema - Porto Primavera	APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	Ma739	Mata Atlântica	Extremamente Alta	2,05

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Joinville - Joinville GM	Sudoeste de Joiville	Ma095	Mata Atlântica	Insuficientemente Conhecida	0,11
Joinville - Joinville Norte	Serra Dona Francisca	Ma100	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,08
Joinville - Joinville Norte	Serra Dona Francisca	Ma100	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,05
Joinville - Joinville Santa Catarina	Sudoeste de Joiville	Ma095	Mata Atlântica	Insuficientemente Conhecida	0,11
Joinville - Vega do Sul 1	Sudoeste de Joiville	Ma095	Mata Atlântica	Insuficientemente Conhecida	0,45
Joinville - Vega do Sul 1	Baia de Babitonga e Itapoá	MaZc097	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,46
Joinville Santa Catarina - Piçarras	Baia de Babitonga e Itapoá	MaZc097	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,07
Jorge Lacerda A - Imbituba	Mirim	MaZc029	Mata Atlântica	Muito Alta	0,1
Jorge Lacerda A - Imbituba	Passarim	MaZc032	Mata Atlântica	Alta	0,08
Jorge Lacerda A - Imbituba	Ecótono do Cabo de Sta Marta	MaZc025	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,05
Jorge Lacerda A - Imbituba	Mirim	MaZc029	Mata Atlântica	Muito Alta	0,06
Jorge Lacerda A - Imbituba	Ecótono do Cabo de Sta Marta	MaZc025	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,1
Jorge Lacerda A - Palhoça	PE da Serra do Tabuleiro	MaZc551	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,32
Jorge Lacerda A - Palhoça	Corredor PAREST Serra do Tabuleiro	MaZc038	Mata Atlântica	Alta	0,1
Jorge Lacerda A - Palhoça	Passarim	MaZc032	Mata Atlântica	Alta	0,53
Jorge Lacerda A - Palhoça	TI Morro dos Cavalos	Ma554	Mata Atlântica	Alta	0,13
Jorge Lacerda A - Palhoça	Ecótono do Cabo de Sta Marta	MaZc025	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,32

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Jorge Lacerda A - Palhoça	Mirim	MaZc029	Mata Atlântica	Muito Alta	0,1
Jorge Lacerda A - Palhoça	Passarim	MaZc032	Mata Atlântica	Alta	0,08
Jorge Lacerda A - Palhoça	Ecótono do Cabo de Sta Marta	MaZc025	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,05
Jorge Lacerda B - Palhoça	Anitápolis	Ma034	Mata Atlântica	Muito Alta	1,69
Jorge Lacerda B - Palhoça	PE da Serra do Tabuleiro	MaZc551	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,36
Jorge Lacerda B - Palhoça	Anitápolis II	Ma036	Mata Atlântica	Muito Alta	0,3
Jorge Lacerda B - Palhoça	Alfredo Wagner	Ma039	Mata Atlântica	Alta	0,56
Jorge Lacerda B - Palhoça	Vales do Rio Tijucas - Biguaçu	Ma046	Mata Atlântica	Muito Alta	1,49
Jorge Lacerda B - Siderópolis 1	Escarpas da Serra Geral	Ma018	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,08
Jorge Lacerda B - Siderópolis 2	Escarpas da Serra Geral	Ma018	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,06
Jupia - Mimoso 2	Rio Verde (MS)	Ce054	Cerrado	Muito Alta	0,71
Jupia - Mimoso 2	Várzeas do Rio Paraná	Ma359	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,19
Jupia - Mimoso 3 e 4	Rio Verde (MS)	Ce054	Cerrado	Muito Alta	0,71
Jupia - Mimoso 3 e 4	Várzeas do Rio Paraná	Ma359	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,2
Lajeado Grande - Caxias5	Campos de São Francisco	Ma015	Mata Atlântica	Muito Alta	0,36
Lajeado Grande - Caxias5	Nascente do Antas	Ma020	Mata Atlântica	Muito Alta	0,53
Lajeado Grande - Forquilha	Campos de São Francisco	Ma015	Mata Atlântica	Muito Alta	0,56

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km ²
Lajeado Grande - Forquilha	Nascente do Antas	Ma020	Mata Atlântica	Muito Alta	2,48
Lajeado Grande - Forquilha	Escarpas da Serra Geral	Ma018	Mata Atlântica	Extremamente Alta	1,34
Livramento2 - Conversora Rivera	Upamaroti	Pp031	Pampa	Muito Alta	0,08
Londrina - Apucarana	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi	Ma204	Mata Atlântica	Muito Alta	0,04
Londrina - Assis 1	Narandiba-Paranapanema	Ma258	Mata Atlântica	Muito Alta	0,98
Londrina - Assis 1	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi	Ma204	Mata Atlântica	Muito Alta	0,04
Londrina - Londrina Copel	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi	Ma204	Mata Atlântica	Muito Alta	0,04
Londrina - Maringá	Corredor Mata do Godoy - Rio Tibagi	Ma204	Mata Atlântica	Muito Alta	0,04
Monte Claro - Nova Prata2	Muçum	Ma019	Mata Atlântica	Muito Alta	0,19
Monte Claro - Nova Prata2	Muçum	Ma019	Mata Atlântica	Muito Alta	0,01
Monte Claro - Passo Fundo	Muçum	Ma019	Mata Atlântica	Muito Alta	0,19
Nova Santa Rita - Itá	Westfalia	Ma010	Mata Atlântica	Alta	1,02
Nova Santa Rita - Itá	Corredor do Rio Uruguai (Leste)	Ma048	Mata Atlântica	Alta	0,21
Nova Santa Rita - Itá	Brochier e Maratá	Ma004	Mata Atlântica	Alta	0,83
Nova Santa Rita - Itá	Muçum	Ma019	Mata Atlântica	Muito Alta	1,82
Palhoça - Imbituba	PE da Serra do Tabuleiro	MaZc551	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,32

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Palhoça - Imbituba	Corredor PAREST Serra do Tabuleiro	MaZc038	Mata Atlântica	Alta	0,1
Palhoça - Imbituba	Passarim	MaZc032	Mata Atlântica	Alta	0,53
Palhoça - Imbituba	TI Morro dos Cavalos	Ma554	Mata Atlântica	Alta	0,13
Palhoça - Imbituba	Ecótono do Cabo de Sta Marta	MaZc025	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,32
Palhoça - Imbituba	Mirim	MaZc029	Mata Atlântica	Muito Alta	0,06
Palhoça - Imbituba	Ecótono do Cabo de Sta Marta	MaZc025	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,1
Passo Fundo - Xanxerê 1	TI Toldo Chibanguê II	Ma573	Mata Atlântica	Alta	0,02
Passo Fundo - Xanxerê 1	TI Aldeia Kondá	Ma568	Mata Atlântica	Alta	0,3
Passo Fundo - Xanxerê 2	TI Toldo Chibanguê II	Ma573	Mata Atlântica	Alta	0,02
Passo Fundo - Xanxerê 2	TI Aldeia Kondá	Ma568	Mata Atlântica	Alta	0,3
Presidente Médici - Santa Cruz1	Palmas	Pp019	Pampa	Extremamente Alta	2,51
Presidente Médici - Santa Cruz1	Campos de Candiota e Hulha Negra	Pp014	Pampa	Extremamente Alta	1,1
Presidente Médici - Santa Cruz1	Arroio dos Lanceiros	Pp035	Pampa	Muito Alta	0,28
Presidente Médici - Santa Cruz1	Campos do Pantano Grande	Pp045	Pampa	Muito Alta	1,33
Presidente Médici - Santa Cruz1	Guaritas	Pp025	Pampa	Extremamente Alta	3,55

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km ²
Presidente Médici - Santa Cruz1	Encruzilhada	Pp032	Pampa	Muito Alta	1,13
Salto Osório - Pato Branco	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras	Ma127	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,15
Salto Osório - Salto Santiago	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras	Ma127	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,15
Salto Osório - Salto Santiago	Represa Osório Santiago	Ma124	Mata Atlântica	Muito Alta	0,03
Salto Osório - UH Salto Osório 1 e 2	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras	Ma127	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,02
Salto Osório - UH Salto Osório 3 e 4	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras	Ma127	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,02
Salto Osório - UH Salto Osório 5 e 6	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras	Ma127	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,02
Salto Osório - Xanxerê	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras	Ma127	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,15
Salto Osório - Xanxerê	Corredor Chapecó	Ma080	Mata Atlântica	Muito Alta	0,53
Salto Osório - Xanxerê	TI Xapecó	Ma580	Mata Atlântica	Muito Alta	0,45
Salto Santiago - Itá	Corredor Rio Iguaçu - Rio das Cobras	Ma127	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,18
Salto Santiago - Itá	Represa Osório Santiago	Ma124	Mata Atlântica	Muito Alta	0,09
Salto Santiago - Itá	Corredor Chapecó	Ma080	Mata Atlântica	Muito Alta	0,19
Salto Santiago - Itá	Corredor do Rio Uruguai (Leste)	Ma048	Mata Atlântica	Alta	0,48
Salto Santiago - Segredo	TI Mangueirinha	Ma593	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,27

Linha de Transmissão	Área Prioritária para a Conservação	Código Área	Bioma	Importância	Área afetada km²
Salto Santiago - Segredo	Represa Osório Santiago	Ma124	Mata Atlântica	Muito Alta	0,11
Salto Santiago - Segredo	Corredor Mangueirinha - Rio Jordão	Ma114	Mata Atlântica	Muito Alta	0,41
Salto Santiago - Segredo	Foz do Rio Jordão	Ma121	Mata Atlântica	Extremamente Alta	0,31
Salto Santiago - UH Salto Santiago 1	Represa Osório Santiago	Ma124	Mata Atlântica	Muito Alta	0,04
Salto Santiago - UH Salto Santiago 2	Represa Osório Santiago	Ma124	Mata Atlântica	Muito Alta	0,04
Salto Santiago - UH Salto Santiago 3	Represa Osório Santiago	Ma124	Mata Atlântica	Muito Alta	0,05
UH Itá - Itá 1	Corredor do Rio Uruguai (Leste)	Ma048	Mata Atlântica	Alta	0,14
UH Itá - Itá 2	Corredor do Rio Uruguai (Leste)	Ma048	Mata Atlântica	Alta	0,14
Xanxerê - Pato Branco	Corredor Chapecó	Ma080	Mata Atlântica	Muito Alta	0,53
Xanxerê - Pato Branco	TI Xapecó	Ma580	Mata Atlântica	Muito Alta	0,46
Total					146,65

BALANÇO SOCIAL

1 - RECURSOS HUMANOS			2015		2014	
1.1 – Remuneração						
Folha de pagamento bruta (FPB)			259.686		238.194	
- Empregados			257.263		235.980	
- Administradores			2.423		2.214	
Relação entre a maior e a menor remuneração:						
- Empregados			16,90		17,68	
- Administradores			1,05		1,05	
1.2 - Benefícios Concedidos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Encargos Sociais	87.670	33,76%	5,57%	81.356	34,16%	7,46%
Alimentação	25.021	9,64%	1,59%	21.579	9,06%	1,98%
Transporte	447	0,17%	0,03%	7	0,00%	0,00%
Previdência privada	24.249	9,34%	1,54%	21.811	9,16%	2,00%
Saúde	24.108	9,28%	1,53%	29.387	12,34%	2,69%
Segurança e medicina do trabalho	1.666	0,64%	0,11%	2.410	1,01%	0,22%
Educação ou auxílio creche	5.054	1,95%	0,32%	4.869	2,04%	0,45%
Capacitação e desenvolvimento profissional	1.475	0,57%	0,09%	1.782	0,75%	0,16%
Outros	26.896	10,36%	1,71%	39.687	16,66%	3,64%
TOTAL	196.586	75,71%	12,49%	202.888	85,18%	18,60%
1.3 - Composição do Corpo Funcional			2015		2014	
Nº de empregados efetivos no final do exercício			1.312		1.318	
Nº de admissões			0		1	
Nº de demissões			9		23	
Nº de estagiários no final do exercício			107		109	

BALANÇO SOCIAL

1.3 - Composição do Corpo Funcional	2015	2014
Nº de empregados portadores de necessidade especiais no final do exercício	24	19
Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício	563	490
<i>Nº de empregados por sexo:</i>		
- Masculino	1.087	1.090
- Feminino	225	228
<i>Nº de empregados por faixa etária:</i>		
- Menores de 18 anos	-	-
- De 18 a 35 anos	304	365
- De 36 a 60 anos	980	932
- Acima de 60 anos	28	21
<i>Nº de empregados por nível de escolaridade:</i>		
- Analfabetos	-	-
- Com ensino fundamental	8	8
- Com ensino médio	99	101
- Com ensino técnico	486	487
- Com ensino superior	476	479
- Pós-graduados	243	243
<i>Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo:</i>		
- Masculino	88,00%	87,25%
- Feminino	12,00%	12,75%
1.4 - Contingências e passivos trabalhistas	2015	2014
Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade	1.309	1.190
Nº de processos trabalhistas julgados procedentes	14	62
Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes	79	112
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	4.584	22.099

BALANÇO SOCIAL

2 - INTERAÇÃO DA ENTIDADE COM O AMBIENTE EXTERNO

Valor (mil)

Valor (mil)

2.1 - Relacionamento com a Comunidade

Totais dos investimentos em:

Educação	874	785
Cultura	272	795
Esporte e lazer	84	90
Geração de trabalho e renda	366	544
Outros	557	624
TOTAL dos investimentos	2.153	2.838
Tributos (excluídos encargos sociais)	200.370	367.554
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	12.902	9.139
TOTAL - Relacionamento com a Comunidade	215.425	379.531

2.2 - Interação com os Fornecedores

Os critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores seguem as exigências descritas nos controles sobre: a seleção de fornecedores segue legislação e normas específicas com ênfase na Lei das Licitações nº 8.666 de 21 de junho de 1993, Lei 50.520 de 17 de julho de 2002, e Decreto nº 5.450 de 31 de maio de 2005. São realizadas pesquisas de satisfação abordando o sistema de cadastramento de fornecedores e o sistema de pregão. É fiscalizado o cumprimento de questões como treinamento e pagamento de pessoal, uniforme, alimentação, saúde e segurança de pessoal e de terceiros.

3 - INTERAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE	Valor (mil)	% sobre R\$	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre R\$	% sobre RL
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente	13.740	2,85%	0,87%	8.817	2,65%	0,81%
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	2.375	0,49%	0,15%	2.627	0,79%	0,24%
Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores da entidade	-	0,00%	0,00%	359	0,11%	0,03%
Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade	76	0,02%	0,00%	1	0,00%	0,00%
Investimentos e gastos com outros projetos ambientais	2.138	0,44%	0,14%	7.269	2,18%	0,67%
TOTAL da Interação com o meio ambiente	18.329	3,80%	1,16%	19.073	5,72%	1,75%

4 - OUTRAS INFORMAÇÕES

Valor (mil)

Valor (mil)

Receita Líquida (RL)	1.574.296	1.091.044
Resultado do Serviço (RS)	482.144	333.344

